

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO –
CAMPUS URUTAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

ENILSON GLADIEL MIRANDA DE SOUSA

**GUIA ORIENTATIVO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES EM SAÚDE MENTAL NO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO DE RECURSOS
EDUCACIONAIS**

ENILSON GLADIEL MIRANDA DE SOUSA

**GUIA ORIENTATIVO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES EM SAÚDE MENTAL NO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO DE RECURSOS
EDUCACIONAIS**

Dissertação apresentada à Coordenação do Programa De Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, como exigência para finalização do Mestrado Profissional.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Grassyana Pinho Tolentino

Urutaí - GO
2026



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese (doutorado) | ☐ Artigo científico |
| ☒ Dissertação (mestrado) | ☐ Capítulo de livro |
| ☐ Monografia (especialização) | ☐ Livro |
| ☐ TCC (graduação) | ☐ Trabalho apresentado em evento |

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

GUIA ORIENTATIVO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SAÚDE MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: //

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

//

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 66/2026 - REPG-URT/DPGPI-UR/CMPURT/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniram-se os componentes da banca examinadora, em sessão solene realizada *online*, para procederem a avaliação da apresentação e defesa de Trabalho de Conclusão (dissertação) em nível de mestrado, de autoria de **Enilson Gladiel Miranda de Sousa**, discente do **Programa de Pós-graduação em Ensino para a Educação Básica** do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, com o trabalho intitulado **"Guia orientativo para formação continuada de professores em saúde mental no ensino fundamental. Uma revisão de recursos educacionais"**. A sessão foi aberta pela presidente da banca examinadora, Prof^a. Dr^a. Grassyara Pinho Tolentino, que fez a apresentação formal dos membros da banca. A palavra, a seguir, foi concedida ao autor do Trabalho de Conclusão para, em até 40 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o defendente, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-graduação em Ensino para a Educação Básica (PPGEnEB), a dissertação foi **APROVADA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRE EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**, na área de concentração em **Ensino para a Educação Básica**, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. A conclusão do curso dar-se-á após o depósito da versão definitiva da dissertação, mediante incorporação dos apontamentos realizados pelos membros da Banca, ao texto desta versão, no Repositório Institucional do IF Goiano, na plataforma eduCapes e cumprimento dos demais requisitos dispostos no Regulamento do PPGEnEB/IFGoiano. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A banca examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos desse trabalho de conclusão em periódicos qualificados

na Área de Ensino (Área 46/Capes) e o depósito do produto educacional em repositório de domínio público, tanto institucional quanto no Repositório eduCapes. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de dissertação de mestrado e, para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, assinada eletronicamente pelos membros titulares da banca examinadora.

Membros da Banca Examinadora:

Nome	Instituição	Situação no Programa
Prof ^a . Dr ^a . Grassyara Pinho Tolentino	IF Goiano	Presidente
Prof ^a . Dr ^a . Patricia Espíndola Mota Venâncio	IF Goiano	Membra Interna
Prof ^a . Dr ^a . Raimunda Maria Da Cunha Ribeiro	UESPI	Membra Externa

Documento assinado eletronicamente por:

- **Grassyara Pinho Tolentino, Grassyara Pinho Tolentino - 234410 - Professor de educação física no ensino superior - Universidade Federal de Catalão (35834377000120)**, em 30/06/2026 17:57:55.
- **Patricia Espindola Mota Venancio, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/07/2026 17:56:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 831216

Código de Autenticação: 2543d241a1



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Urutaí
Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000
(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

FOLHA DE APROVAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Título da dissertação: Guia orientativo para formação continuada de professores em saúde mental no ensino fundamental. Uma revisão de recursos educacionais.

Título do produto educacional: Saúde mental na escola : Um guia de recursos para a formação de professores da Educação Básica

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Grassyara Pinho Tolentino

Autor: Enilson Gladiel Miranda de Sousa

Dissertação de Mestrado **aprovada pela Banca Avaliadora** em 30 de junho de 2026, como parte das exigências para obtenção do Título **MESTRE EM ENSINO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA**, pela Banca Examinadora especificada a seguir:

Prof ^a . Dr ^a . Grassyara Pinho Tolentino	(Orientadora)
Prof ^a . Dr ^a . Patricia Espíndola Mota Venâncio	(Membra interna)
Prof ^a . Dr ^a . Raimunda Maria Da Cunha Ribeiro	(Membra externa)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Grassyara Pinho Tolentino, Grassyara Pinho Tolentino - 234410 - Professor de educação física no ensino superior - Universidade Federal de Catalão (35834377000120)**, em 30/06/2026 18:11:36.
- **Patricia Espindola Mota Venancio, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 01/07/2026 17:56:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 831224

Código de Autenticação: af9b75d311



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

E58m DE SOUSA, ENILSON
ELABORAÇÃO DE UM GUIA ORIENTATIVO PARA A
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA A PROMOÇÃO DA
SAÚDE MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
REVISÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS DISPONÍVEIS
/ ENILSON DE SOUSA. Riacho Frio-PI 2024.

1f. il.

Orientador: Prof. Me. Grassyara Pinho Tolentino..
Dissertação (Mestre) - Instituto Federal Goiano, curso de
0133214 - Mestrado Profissional em Ensino para a Educação
Básica (Campus Urutaí).

I. Título.

Dedico esta dissertação a todos os educadores que acreditam na força transformadora do ensino e na capacidade da educação de mudar realidades. Aos meus professores, que me inspiraram com seu exemplo e dedicação; aos meus alunos, que diariamente me ensinaram o verdadeiro significado da aprendizagem; e à minha família, pelo amor incondicional, paciência e apoio em cada etapa desta caminhada. Esta conquista é também de cada pessoa que, direta ou indiretamente, contribuiu para que o conhecimento florescesse em meio aos desafios. Que este trabalho sirva de estímulo àqueles que persistem em ensinar, aprender e acreditar no poder emancipador da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e sabedoria concedidas ao longo de toda esta trajetória acadêmica. À minha família, Mãe, esposa, irmãos, tios, sobrinhos, afilhados pelo amor, compreensão e apoio incondicional, que foram fundamentais para que eu pudesse chegar até aqui.

Expresso minha profunda gratidão à minha orientadora, Prof. Dra. Grassyara Pinho Tolentino pela paciência, pelas valiosas orientações e pela confiança depositada em meu trabalho. Sua dedicação e comprometimento foram essenciais para o amadurecimento desta pesquisa.

Aos meus colegas e amigos do curso, em especial a Rodrigo e a Gisele, pelo apoio no transporte de Goiânia a Urutaí, a Joseane, pelas palavras de motivação, e a Gislane, por todas as leituras e revisões dos meus trabalhos, minha gratidão.

A minha amiga, Patrícia, pelas trocas de experiências, pelo incentivo e pelas conversas que tornaram o percurso mais leve e significativo.

Aos meus colegas de trabalho e alunos da Escola Municipal Júlio Borges de Macêdo, da qual fiz parte durante alguns anos desta trajetória, por serem fonte de inspiração para o tema da minha dissertação.

Aos professores e à instituição de ensino, pela oportunidade de aprendizado e por contribuírem para minha formação acadêmica e profissional.

E, finalmente, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta caminhada, cada palavra de apoio, gesto de carinho e incentivo se transformou em combustível para a concretização deste sonho

“A Saúde é direito de todos e dever do estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visam a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação” (Brasil, art. 196 1988).

RESUMO

A saúde mental de crianças e adolescentes constitui um importante desafio para a saúde pública e para a educação, especialmente diante do aumento de transtornos emocionais e comportamentais observados nas últimas décadas. Este estudo teve como objetivo elaborar e avaliar um guia orientativo sobre saúde mental aplicado ao Ensino Fundamental, destinado à capacitação docente. Foi realizada uma revisão integrativa e, posteriormente, desenvolvido um Produto Educacional (PE). O PE foi avaliado por meio de questionário disponibilizado no Google Forms. Os resultados da revisão integrativa não identificaram estudos que abordassem simultaneamente saúde mental, formação docente e produtos educacionais específicos voltados à capacitação de professores do Ensino Fundamental. Em razão dessa lacuna, realizou-se uma busca complementar que permitiu identificar 64 recursos educacionais, dos quais aproximadamente 50 documentos subsidiaram a construção do PE. O guia orientativo foi estruturado em nove capítulos temáticos, contemplando conceitos fundamentais de saúde mental, acolhimento, identificação de sinais de sofrimento psíquico, prevenção de situações de risco, encaminhamento, promoção de hábitos protetivos e estratégias pedagógicas. A avaliação do produto contou com a participação de profissionais da Educação Básica, predominantemente docentes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Os resultados evidenciaram elevada concordância quanto à relevância da temática, à adequação dos conteúdos, à organização do material e à aplicabilidade das orientações apresentadas. A maioria dos participantes manifestou intenção de utilizar e recomendar o guia em sua prática profissional.

Palavras-chave: Saúde Mental; Promoção da Saúde Mental; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Produto Educacional.

ABSTRACT

The mental health of children and adolescents constitutes a significant challenge for public health and education, especially given the increase in emotional and behavioral disorders in recent decades. This study aimed to develop and evaluate a guidance document on mental health applied to elementary education, intended for teacher training. An integrative review was conducted, followed by the development of an educational product. The educational product was evaluated using a questionnaire on Google Forms. The integrative review results did not identify studies that simultaneously addressed mental health, teacher training, and specific educational products aimed at training elementary school teachers. Due to this gap, a complementary search was conducted, identifying 64 educational resources, of which approximately 50 documents contributed to the development of the Educational Product. The guidance document was structured in nine thematic chapters covering fundamental concepts of mental health, support, identification of signs of psychological distress, prevention of risk situations, referral, promotion of protective habits, and pedagogical strategies. The product evaluation involved the participation of Basic Education professionals, predominantly elementary and early childhood education teachers. The results showed high agreement regarding the relevance of the topic, the adequacy of the content, the organization of the material, and the applicability of the guidelines presented. Most participants expressed an intention to use and recommend the guide in their professional practice.

Keywords: Mental Health; Mental Health Promotion; Teacher Training; Elementary Education; Educational Product.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Descritivo do número e tipo de produtos educacionais identificados e selecionados na busca.	21
Quadro 2. Documentos identificados e selecionados na busca para desenvolvimento do PE.	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Perfil dos Respondentes (atuação/nível)	34
Tabela 2.	Gênero dos entrevistados/as	34
Tabela 3.	Idade dos/as participantes.....	35
Tabela 4.	Formação acadêmica dos/as profissionais.....	35
Tabela 5.	Tempo de atuação profissional.....	36
Tabela 6.	Percepção dos participantes sobre a relevância do tema Saúde na Escola para a atuação profissional.....	36
Tabela 7.	Participação em cursos, palestras ou oficinas sobre saúde mental no contexto escolar antes do acesso ao guia	36
Tabela 8.	Avaliação dos participantes quanto ao conteúdo e à relevância do guia para a prática profissional	37
Tabela 9.	Avaliação dos participantes quanto à estrutura e à organização	37
Tabela 10.	Percepção dos participantes sobre as orientações para atendimento e encaminhamento em saúde mental escolar – parte 1	38
Tabela 11.	Percepção dos participantes sobre as orientações para atendimento e encaminhamento em saúde mental escolar – parte 2	38
Tabela 12.	Percepções qualitativas dos participantes sobre o guia de saúde mental no contexto escolar.....	39
Tabela 13.	Avaliação global do Produto Educacional	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agentes Comunitários de Saúde
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CRAS	Centro de Referência e Assistência Social
CVV	Centro de Valorização da Vida
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
MEC	Ministério da Educação
PE	Produto Educacional
PNAPCE	Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PSE	Programa Saúde na Escola
PRISMA	Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
SED-MS	Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
RIL	Revisão Integrativa da Literatura
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo Geral	14
2.2 Objetivos Específicos.....	14
3 REVISÃO DA LITERATURA	15
3.1 Saúde mental de crianças e adolescentes: conceitos e desafios atuais	15
3.2 A escola como espaço de promoção da saúde mental: políticas públicas, legislação e intersectorialidade na saúde mental escolar	16
3.3 Atuação docente em saúde mental: fundamentos, necessidades e desafios.....	17
4 MATERIAL E MÉTODOS	19
4.1. Delineamento.....	19
4.2 Procedimentos da revisão integrativa.....	19
4.3 Avaliação do PE	22
4.4 Análise dos dados.....	22
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
5.1 Síntese dos documentos incluídos no desenvolvimento do PE.....	24
5.2 Desenvolvimento do PE.....	30
5.3 Avaliação do PE	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	54
ANEXO A – PRODUTO EDUCACIONAL.....	58

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental de crianças e adolescentes constitui uma questão relevante para a saúde pública, pois estima-se que um em cada cinco jovens apresente ansiedade, depressão ou transtornos comportamentais, condições prevalentes nessa população (Sacco *et al.*, 2024). Além disso, alterações na saúde mental de crianças e adolescentes podem associar-se a prejuízos acadêmicos, dificuldades de relacionamento interpessoal, maior evasão escolar e risco de adoecimento mental na vida adulta (Grande *et al.*, 2023; O'Reilly *et al.*, 2018).

Embora os transtornos mentais possam ocorrer em qualquer etapa do desenvolvimento humano, a infância e a adolescência representam períodos sensíveis devido às transformações fisiológicas, biológicas, cognitivas, emocionais e sociais características dessas fases (Sacco *et al.*, 2024). A forma como crianças e adolescentes desenvolvem habilidades para lidar com situações de estresse, adversidades e desafios cotidianos depende da interação entre fatores individuais, familiares, sociais e escolares (Patel *et al.*, 2007; Kieling *et al.*, 2011).

Nesse contexto, a saúde mental compreende não apenas a ausência de transtornos, mas também um estado de bem-estar que possibilita ao indivíduo reconhecer suas potencialidades, estabelecer relações saudáveis, aprender e participar da vida social (Patel *et al.*, 2007; Kieling *et al.*, 2011).

Nos últimos anos, observa-se aumento das preocupações relacionadas à saúde mental infanto-juvenil e, entre os fatores associados a esse cenário, destacam-se as desigualdades sociais, a exposição à violência, o uso intensivo de tecnologias digitais, as mudanças nas dinâmicas familiares e, mais recentemente, os impactos da pandemia de Covid-19 (Brito *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2019).

O fechamento prolongado das escolas, somado ao isolamento social, aos medos e às incertezas durante o período pandêmico, contribuiu para o agravamento do sofrimento emocional entre estudantes e ampliou a demanda por ações de promoção e cuidado em saúde mental no ambiente escolar (Williams *et al.*, 2020; Zhang *et al.*, 2022).

Diante desse cenário, a escola constitui um espaço estratégico para a promoção da saúde mental, principalmente por manter contato contínuo com crianças e adolescentes, condição que favorece a observação de mudanças comportamentais, emocionais e sociais indicativas de sofrimento psíquico (Grande *et al.*, 2023; O'Reilly *et al.*, 2018).

Além disso, no ambiente escolar, o público infantojuvenil desenvolve habilidades de socialização e fortalece vínculos interpessoais, o que favorece ações de promoção da saúde

mental, prevenção do sofrimento psíquico e identificação precoce de sinais de alerta no comportamento dos estudantes (Grande *et al.*, 2023; O'Reilly *et al.*, 2018).

Apesar da importância do ambiente escolar, a efetivação de ações voltadas à saúde mental nas escolas enfrenta desafios e, entre eles, destacam-se a falta de recursos humanos especializados, a falta de articulação intersetorial entre saúde e educação, a persistência de estigmas e preconceitos relacionados ao sofrimento psíquico, a sobrecarga docente e a formação limitada dos profissionais para lidar com situações relacionadas à saúde mental (Ramakrishnan *et al.*, 2026).

Embora os professores ocupem posição favorável à identificação de sinais precoces de sofrimento emocional, ao acolhimento e ao encaminhamento para serviços especializados, não lhes cabe assumir atribuições clínicas. Para essa atuação, necessitam de suporte institucional e capacitação específica (Ramakrishnan *et al.*, 2026).

No Brasil, avanços legislativos e normativos reforçam a necessidade de integração entre educação e saúde na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes (Brasil, 2024). Entretanto, muitos professores ainda possuem acesso limitado a materiais formativos fundamentados em evidências científicas, especialmente sobre conceitos de saúde mental, identificação de sinais de sofrimento no cotidiano escolar e encaminhamento dos estudantes aos serviços especializados.

Diante desse contexto, a pesquisa teve como objetivo elaborar e avaliar um guia instrucional sobre saúde mental aplicado ao Ensino Fundamental, destinado à capacitação docente. Espera-se que o Produto Educacional (PE) contribua para a qualificação das ações de promoção da saúde mental no ambiente escolar e para o fortalecimento da atuação dos professores no cuidado, na prevenção e na promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da Educação Básica.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Elaborar e avaliar um guia instrucional sobre saúde mental aplicada ao ensino fundamental para a capacitação docente.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar e mapear, na literatura científica, os diferentes PEs que permitam a capacitação de professores para a promoção da saúde mental no Ensino Fundamental;
- Desenvolver um guia orientativo, autoinstrucional, a partir dos PEs identificados e de outros materiais de relevância que possibilite a formação continuada docente em saúde mental para o ensino fundamental;
- Avaliar, através de uma pesquisa de opinião, o guia orientativo sobre saúde mental, para professores do ensino fundamental.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Saúde mental de crianças e adolescentes: conceitos e desafios atuais

A saúde mental de crianças e adolescentes compreende um conceito amplo, pois, nessa população, não se limita à ausência de transtornos mentais, mas abrange o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, de modo que crianças e adolescentes desenvolvam habilidades para lidar com o cotidiano, estabelecer vínculos e participar efetivamente da sociedade (Fundo das Nações Unidas para a Infância [UNICEF], 2021).

Nessa perspectiva, a saúde mental infantojuvenil articula dimensões fisiológicas, biológicas, psicológicas, familiares, escolares e culturais, relaciona-se às condições de existência e às relações estabelecidas nos diferentes contextos sociais (Sacco *et al.*, 2024).

A prevalência global de transtornos mentais em crianças e adolescentes corresponde a aproximadamente 11,6%, o que representa 293 milhões de crianças e jovens de 5 a 24 anos com pelo menos um transtorno mental diagnosticável. Além disso, a prevalência aumenta conforme a idade, de 6,8% entre crianças de 5 a 9 anos para 12,4% entre aquelas com idade de 10 a 14 anos (Kieling *et al.*, 2024).

No Brasil, aproximadamente 20% dos jovens entre 10 e 19 anos apresentam algum tipo de transtorno mental, embora os índices variem conforme o método, o território, o instrumento de avaliação e o recorte etário (Thiengo; Cavalcante; Lovisi, 2014).

Entre as principais demandas de saúde mental nessa faixa etária, destacam-se transtornos de ansiedade, depressão, transtornos de comportamento, sofrimento relacionado à violência, automutilação, ideação suicida, uso de substâncias, dificuldades emocionais associadas ao contexto escolar e problemas do neurodesenvolvimento (Kessler *et al.*, 2007; Kieling *et al.*, 2011).

Entre os determinantes sociais da saúde mental, incluem-se desigualdades sociais e raciais, insegurança alimentar, diferentes formas de violência, discriminação, *bullying*, condições precárias de moradia e escolarização e dificuldades de acesso aos serviços públicos de saúde e bem-estar (Escobar *et al.*, 2020). Na adolescência, somam-se pressões relacionadas à busca por autonomia, pertencimento, desempenho escolar e identidade, além do uso intensivo de tecnologias e redes sociais (Escobar *et al.*, 2020).

No âmbito escolar, alterações na saúde mental de crianças e adolescentes podem repercutir na aprendizagem, na participação em sala de aula, na assiduidade e na trajetória

escolar. Os transtornos emocionais e comportamentais podem comprometer a atenção, a memória, a regulação emocional, a motivação, a frequência e o rendimento acadêmico (Cid *et al.*, 2019).

O sofrimento psíquico persistente, quando não recebe atenção adequada, pode comprometer a autoestima, as perspectivas de futuro, as relações sociais, a saúde física e a inserção social na vida adulta. O UNICEF (2021) ressalta que a interrupção de vínculos escolares, o isolamento social e a precarização das condições de vida, agravados no contexto da pandemia, podem afetar a qualidade de vida e as oportunidades futuras de crianças e adolescentes expostos a essas condições.

Dessa forma, a saúde mental infantojuvenil constitui tema relevante para as políticas públicas direcionadas à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

3.2 A escola como espaço de promoção da saúde mental: políticas públicas, legislação e intersetorialidade na saúde mental escolar

A compreensão da escola como espaço para a promoção da saúde mental fundamenta-se tanto em marcos internacionais quanto em normativas brasileiras, pois no Brasil, um marco recente corresponde à Lei n. 14.819, de 16 de janeiro de 2024 (Brasil, 2024), que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares (PNAPCE)¹.

Além disso, a Lei n. 14.819/2024 reforça a importância da integração entre educação, saúde e assistência social, entre seus objetivos, destacam-se a promoção da saúde mental da comunidade escolar, o acesso à atenção psicossocial, a intersetorialidade entre os serviços de educação, saúde e assistência social, a formação continuada de gestores e profissionais, o enfrentamento da violência e a divulgação de informações sobre saúde mental fundamentadas em evidências (Brasil, 2024).

A mesma lei estabelece que a comunidade escolar compreende estudantes, professores, demais profissionais da escola, pais e responsáveis, o que amplia a concepção de cuidado e inclui os diferentes sujeitos vinculados ao ambiente escolar. Além disso, prevê como diretriz a articulação da escola com a atenção primária à saúde, com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (Brasil, 2011) e com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Brasil, 2017). Nesse sentido, o texto legal reforça que a promoção da saúde mental na escola

¹ Essa lei reconhece a escola como espaço de promoção, prevenção e atenção psicossocial.

não se restringe a ações pontuais ou emergenciais, mas requer articulação contínua e intersetorial entre educação, saúde e assistência social (Brasil, 2024).

Outro marco corresponde ao Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto n. 6.286/2007, que reforça a articulação entre os setores da saúde e da educação para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos entre estudantes da Educação Básica pública. Embora o PSE não se destine à saúde mental, constitui uma estrutura para o desenvolvimento de ações direcionadas à prevenção, à identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico e à promoção da saúde mental em ambientes escolares e espaços coletivos de saúde (Brasil, 2007).

Diante desses marcos, compreende-se que o cuidado com a saúde mental requer articulação entre educação, saúde e assistência social. Para que a escola constitua um espaço de promoção de vínculos, identificação precoce de sinais de sofrimento e fortalecimento das redes de apoio, também se mostram relevantes a participação e a capacitação dos professores e dos demais profissionais do ambiente escolar.

3.3 Atuação docente em saúde mental: fundamentos, necessidades e desafios

A escola constitui um espaço para ações de promoção da saúde e prevenção, no qual os docentes atuam em diferentes frentes, como a criação de um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso, a redução de estigmas e preconceitos relacionados à saúde mental, a promoção do letramento em saúde mental e psicoemocional, com estratégias para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de enfrentamento (Baird *et al.*, 2025).

Nesse sentido, o professor exerce funções relacionadas à promoção do bem-estar emocional e ambiente seguro, à identificação precoce de problemas e ao encaminhamento para serviços especializados. Contudo, a atuação docente não substitui a avaliação nem o acompanhamento clínico (Lai *et al.*, 2022).

Os professores acompanham cotidianamente aspectos relacionados ao comportamento, à interação, ao rendimento e à participação dos estudantes e, por essa razão, figuram entre os primeiros adultos capazes de perceber indícios de sofrimento psíquico (Lai *et al.*, 2022). Para que o docente exerça seu papel na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico e no encaminhamento para serviços especializados, necessita de suporte institucional e capacitação específica (Baird *et al.*, 2025).

No Brasil, a Lei n. 14.819/2024 (Brasil, 2024) inclui entre seus objetivos a formação continuada de gestores e profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social sobre

saúde mental, e o reconhecimento normativo dessa temática. Entretanto, persistem lacunas na formação inicial docente.

Em muitos cursos de licenciatura, a saúde mental aparece fragmentada e limitada ou associada apenas à Educação Especial (Silva; Patino, 2025). Assim, faltam discussões sobre desenvolvimento emocional, sofrimento psíquico, fatores de risco e proteção, prevenção do suicídio, manejo de conflitos, comunicação não violenta, intersectorialidade e fluxos de encaminhamento para serviços especializados de saúde (Dias; Gesteira; França, 2025).

Essa lacuna é importante diante de situações de ansiedade, luto, violência, *bullying* e sofrimento emocional identificadas no contexto escolar, além das dificuldades relacionadas às condições de vida dos estudantes (Viana; Boruchovitch, 2026). Nesse cenário, a formação continuada constitui uma estratégia para a promoção da saúde mental na escola, pois favorece a atualização teórica fundamentada em evidências, a reflexão sobre as práticas, a construção coletiva de respostas e a sistematização dos procedimentos de encaminhamento de estudantes em situação de risco ou sofrimento psíquico (Lawson *et al.*, 2025).

Entre as metodologias formativas, destacam-se oficinas, cursos de curta e média duração, rodas de conversa, grupos de estudo, cartilhas, guias práticos, protocolos de acolhimento e materiais orientativos sobre os fluxos de encaminhamento para serviços de saúde e assistência social (Soneson *et al.*, 2024; Lawson *et al.*, 2025).

A atuação em saúde mental não constitui responsabilidade exclusiva do professor, pois requer a participação da comunidade escolar, com direção, coordenação pedagógica, equipe administrativa, serviços de apoio, estudantes e famílias, além da articulação com a rede externa de saúde e assistência social. A Lei n. 14.819/2024 reconhece essa composição da comunidade escolar e estabelece como diretrizes a participação coletiva e a integração com os serviços de saúde e assistência social do território (Brasil, 2024).

Nesse contexto, o professor desempenha papel quando integrado a uma rede que compartilha responsabilidades, articula-se com os setores de saúde e assistência social e conta com a participação de familiares e cuidadores.

Portanto, a formação docente em saúde mental fortalece o trabalho pedagógico ao articular o processo de ensino-aprendizagem ao acolhimento, ao vínculo, à prevenção e à promoção da saúde mental. Para esse propósito, ações formativas e materiais orientativos podem contribuir para a qualificação dos professores e dos demais profissionais da educação, em consonância com as políticas públicas.

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1. Delineamento

A presente pesquisa constitui uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método que permite sintetizar estudos publicados e formular conclusões gerais acerca de determinada área do conhecimento.

Para assegurar o rigor metodológico, o trabalho seguiu as seis etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005): 1) identificação e seleção da questão de pesquisa; 2) critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Optou-se pela não aplicação das diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), uma vez que essas recomendações se destinam às revisões sistemáticas e metanálises, cujos procedimentos analíticos e operacionais, como a seleção por pares independentes, diferem da

4.2 Procedimentos da revisão integrativa

Inicialmente, formulou-se a questão de pesquisa: “Quais recursos educacionais estão disponíveis para a capacitação de professores da Educação Básica, com foco na promoção da saúde mental no Ensino Fundamental?”.

Os critérios de elegibilidade incluíram artigos originais, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, revisados por pares, publicados entre 2016 e 2026 e relacionados diretamente à temática proposta. Excluíram-se relatos de caso, editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações e estudos que não respondiam à questão de pesquisa ou abordavam outros níveis de escolaridade, como o Ensino Médio e o Ensino Superior. E, também foram excluídos trabalhos sem acesso completo, que não contemplavam a população definida ou não abordavam recursos educacionais como objeto central.

A busca bibliográfica ocorreu de forma sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico. A estratégia de busca utilizou Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) e termos livres, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Os eixos temáticos da pesquisa foram

articulados pelos termos (“saúde mental” OR “promoção da saúde mental”) AND (“ensino fundamental” OR “educação básica”) AND “produto educacional”.

O processo de seleção dos artigos seguiu um fluxo de triagem dividido em quatro fases: identificação por data, análise de títulos, leitura dos resumos e avaliação do texto completo. O detalhamento desse processo encontra-se representado na Figura 1. Na BDTD, a busca retornou oito registros, dos quais nenhum atendeu aos critérios de elegibilidade, pois não abordavam simultaneamente os três temas: saúde mental, formação docente e produtos educacionais. Dessa forma, os oito registros foram excluídos.

A busca no Google Acadêmico resultou em 894 registros. Como essa base não oferece filtros avançados, realizou-se a triagem manual dos títulos conforme a ordem de relevância apresentada pelo mecanismo de busca da plataforma. A análise percorreu sequencialmente as páginas de resultados até o ponto de saturação, definido pelo momento em que títulos consecutivos deixaram de apresentar relação com os descritores da pesquisa: saúde mental, formação docente e produtos educacionais.

Nessa etapa, selecionaram-se 83 registros. No Portal de Periódicos da Capes, a busca retornou 5.283 registros. Aplicaram-se sucessivamente os seguintes filtros: revisão por pares ($n = 3.984$), acesso aberto ($n = 2.783$), exclusão de outros tipos de manuscritos ($n = 2.772$) e idioma português ($n = 1.481$). Ao final, 80 registros foram selecionados. Assim, 163 manuscritos seguiram para análise de títulos e resumos.

Após a exclusão de 76 duplicatas, 87 registros seguiram para leitura na íntegra, assim embora os estudos abordassem recursos educacionais de diferentes naturezas, como formações presenciais, programas manualizados, teleducação e rodas de conversa, o *corpus* final não apresentou estudos sobre concepção, implementação ou avaliação de produtos educacionais específicos em saúde mental no contexto escolar.

Além disso, alguns concentraram-se em mapeamentos descritivos da disponibilidade de recursos, análises de programas consolidados ou discussões teóricas sobre formação docente. Entretanto, no *corpus* analisado, não foram identificados estudos que descrevessem ou analisassem um Produto Educacional (PE) alinhado aos critérios estabelecidos nesta pesquisa. Dessa forma, nenhum dos estudos analisados atendeu integralmente aos critérios definidos para inclusão, o que impossibilitou a composição de uma amostra final de estudos diretamente alinhados ao problema de pesquisa.

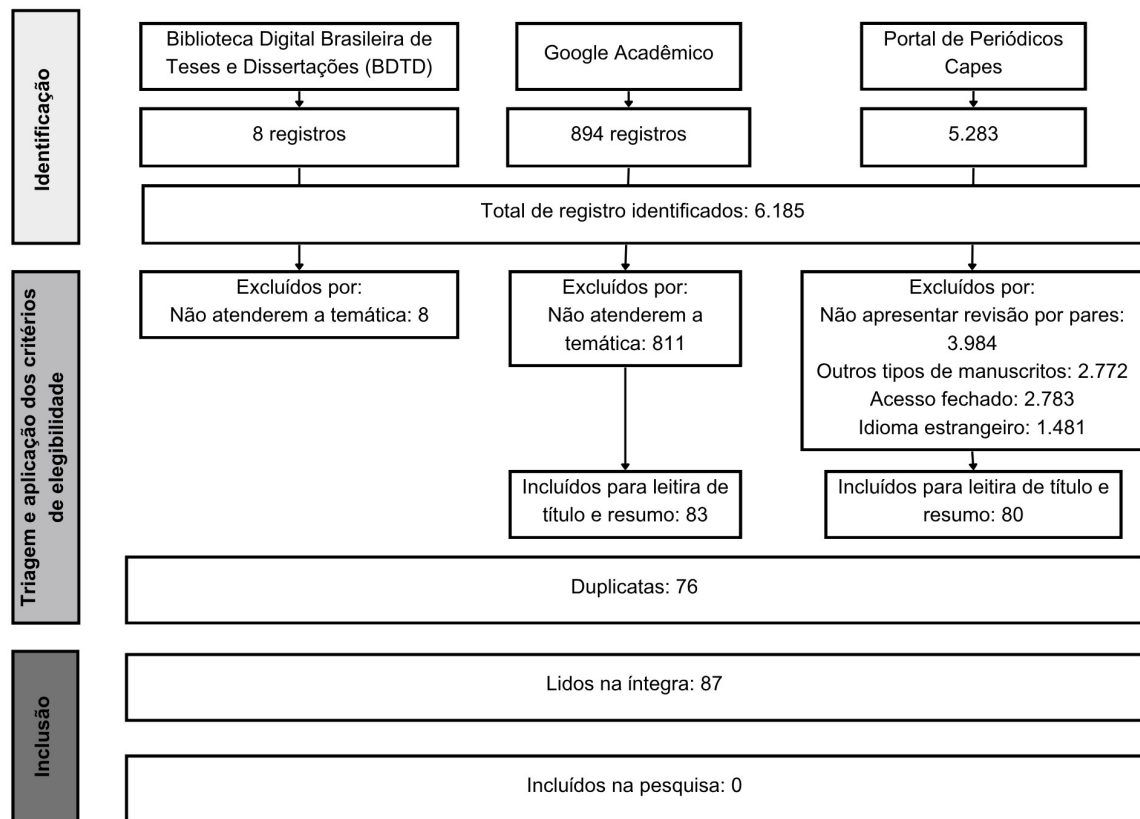


Figura 1. Fluxograma de seleção de manuscrito para revisão integrativa.

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Essa lacuna identificada na literatura revisada reforça a pertinência do PE apresentado, que busca contribuir para uma demanda pouco contemplada nos estudos analisados e diante disso desenvolvemos uma segunda etapa de buscas no Google sobre produtos educacionais voltados a saúde mental no contexto escolar.

Foram utilizados seis descritores, aplicados mecanismos de busca aberta no Google: “saúde mental escola”; “guia saúde mental”; “cartilha saúde mental”; “E-book, saúde mental e escolar”; “sequências didáticas”; e “cursos livres”. A intenção era não só mapear, como determinar se esses conteúdos seriam encontrados de modo acessível. A descrição dos resultados desta busca estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Descritivo do número e tipo de PEs selecionados na busca.

Descritor de busca	Resultados encontrados	Materiais selecionados	Tipos de Material
“saúde mental escola”	347	10	Cartilha, Guia, Ebook
“guia saúde mental escola”	30	5	Guia, Cartilha
“cartilha saúde mental”	189	6	Cartilha, Diretriz
"e-book", "saúde mental",	233	12	Ebook, Guia, Caderno,

"escola"			Cartilha, Diretriz
"cursos livres"	279	20	Curso, Portal, Relatório, Ebook
"sequências didáticas"	351	11	Guia, Manual, Seq. Didática, Slide, Cartilha
Total	1.429	64	13 tipos distintos

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao final, cerca de 50 documentos foram analisados e posteriormente utilizados para o desenvolvimento do PE.

4.3 Avaliação do PE

Como mencionado anteriormente, o PE foi desenvolvido com base nos documentos identificados na busca bibliográfica. Após isso, o PE foi avaliado a partir de uma pesquisa de opinião por profissionais que atuam na educação básica a partir de questionário (Apêndice A) estruturado utilizando a plataforma *Google Forms*.

4.4 Análise dos dados

A análise dos dados da revisão ocorreu em duas etapas complementares. A primeira concentrou-se na revisão, enquanto a segunda compreendeu o levantamento e a caracterização dos produtos educacionais identificados em ambiente virtual aberto.

Na etapa da revisão integrativa, os dados extraídos e foram organizados em planilhas com informações referentes aos autores, ao ano de publicação, aos objetivos, à metodologia, ao público-alvo, ao tipo de recurso educacional e aos principais resultados. Inicialmente, realizou-se uma análise descritiva em cada base de dados, com o objetivo de identificar o volume de publicações disponíveis e a aderência dos estudos à questão de pesquisa.

Em seguida, procedeu-se à análise qualitativa dos manuscritos elegíveis por meio da leitura integral e examinaram-se as características dos recursos educacionais apresentados, as estratégias de formação docente utilizadas e as contribuições relacionadas à promoção da saúde mental no contexto escolar.

Contudo, verificou-se que nenhum estudo contemplava simultaneamente questões de saúde mental, formação de professores da Educação Básica e desenvolvimento ou avaliação de produtos educacionais específicos. Esse resultado evidenciou uma lacuna no conjunto da

literatura analisada, uma vez que não foram identificados estudos diretamente alinhados ao problema investigado.

Diante dessa constatação, realizou-se uma segunda etapa, direcionada à identificação de materiais disponíveis em ambiente virtual aberto. Os resultados obtidos foram organizados segundo os descritores utilizados, o número de ocorrências recuperadas, a quantidade de materiais selecionados e a tipologia dos recursos encontrados.

Após a seleção preliminar, os materiais foram submetidos à análise documental de natureza qualitativa. Examinaram-se aspectos relacionados à finalidade educativa, ao público-alvo, ao formato de apresentação, à linguagem utilizada, à aplicabilidade ao contexto escolar, ao potencial de utilização por professores da Educação Básica e à abordagem da saúde mental. E, também foram considerados critérios de acessibilidade, disponibilidade gratuita e facilidade de localização pelos usuários.

A análise identificou predominância de cartilhas, guias, *e-books*, manuais, cursos livres e materiais orientativos voltados à promoção da saúde mental, entretanto, a maior parte apresentava caráter informativo ou institucional e não contemplava propostas estruturadas para a formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os resultados subsidiaram a elaboração do PE e possibilitaram a identificação de conteúdos recorrentes, demandas formativas e lacunas nos materiais disponíveis. Dessa forma, a construção do guia fundamentou-se tanto na ausência de produtos educacionais específicos no conjunto da literatura analisada quanto nas necessidades identificadas na análise documental dos materiais localizados na busca complementar.

A análise estatística dos dados do questionário baseou-se nas respostas coletadas por meio de formulário eletrônico disponibilizado no Google Forms.

Os dados brutos foram exportados e organizados no *software* Microsoft Excel para a triagem e a limpeza do banco de dados. Em seguida, o arquivo foi importado para o *software* estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), no qual se realizaram as análises descritivas.

O questionário estruturado dividiu-se em duas seções principais: a primeira continha variáveis categóricas destinadas ao mapeamento do perfil sociodemográfico dos participantes, enquanto a segunda utilizava uma escala do tipo *Likert* para mensurar suas percepções. Por fim, os resultados foram tabulados e apresentados em frequências absolutas e percentuais para cada uma das métricas avaliadas.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1 Síntese dos documentos incluídos no desenvolvimento do PE

Conforme os resultados apresentados no Quadro 1, a estratégia de busca resultou na seleção final de 64 materiais.

Ao analisar a contribuição de cada descritor para o total de inclusões, observa-se que a expressão “cursos livres” apresentou a maior frequência e correspondeu a 31,3% dos materiais selecionados. Por outro lado, as buscas com os descritores “cartilha saúde mental” (9,4%) e “guia saúde mental escola” (7,8%) apresentaram as menores frequências na seleção final.

A análise da autoria dos materiais revela predominância de produções de caráter institucional ou governamental (62,3%; n = 38) em relação às autorias individuais de cunho acadêmico ou profissional (37,7%; n = 23). Entre os principais proponentes institucionais, destacam-se o Ministério da Educação (MEC), o UNICEF, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Ame Sua Mente e universidades federais. Essa configuração indica participação expressiva de órgãos públicos e organizações do terceiro setor na produção de materiais educacionais sobre saúde mental escolar no Brasil.

A atualização dos materiais pode relacionar-se às prioridades governamentais, à disponibilidade de financiamento e às mudanças nas políticas públicas, fatores que podem resultar em intervalos entre as revisões e na permanência de conteúdos que não acompanham os avanços científicos ou as demandas do contexto escolar. Além disso, materiais produzidos em âmbito nacional nem sempre contemplam as especificidades regionais e socioculturais dos diferentes territórios brasileiros, o que pode demandar adaptações para sua aplicação nos contextos escolares.

Nesse cenário, destaca-se o papel do pós-graduando em Educação como produtor e mediador do conhecimento científico, na avaliação crítica dos materiais, na identificação de lacunas e na proposição de recursos educacionais às necessidades da Educação Básica (Faria; Rodrigues, 2020).

O Quadro 2 apresenta os materiais incluídos no desenvolvimento do PE.

Quadro 2. Documentos identificados e selecionados na busca para desenvolvimento do PE.

Autoria/Ano	Título	Público-alvo	Tema
Cartilhas			
Faraj <i>et al.</i> , 2022	Cartilha Saúde Mental na Escola	Professores, estudantes e famílias	Guia orientador sobre saúde mental, fatores de risco e aspectos socioemocionais no contexto escolar.
Myake, 2023	Cartilha Saúde Mental no Ambiente Escolar Acadêmico	Estudantes universitários e professores	Estratégias práticas para cuidado com a saúde mental, baseadas em Terapia Cognitivo-Comportamental e diretrizes da OMS.
Costa, 2022	PE - Saúde Mental no Ensino Médio Integrado (ProfEPT/IFTO)	Professores e estudantes do Ensino Médio Integrado	PE sobre estratégias de saúde mental aplicadas ao ensino médio integrado.
Brasil, 2020	Saúde Mental - Escola: Material Psicoeducativo para Professores	Professores	Material psicoeducativo para identificação e manejo de problemas de saúde mental no contexto escolar.
Prado, 2023	Como abordar os estudantes em situação de sofrimento psíquico nas escolas	Professores e estudantes do ensino técnico	Produto educacional vinculado ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.
UNICEF, 2024	Saúde Mental de Adolescentes e Jovens	Adolescentes, jovens, profissionais de saúde e educação	Panorama sobre saúde mental, fatores de risco e promoção do bem-estar de adolescentes e jovens.
Aquino <i>et al.</i> , 2023	Cartilha Saúde na Escola	Comunidade escolar	Orientações sobre promoção da saúde e bem-estar no contexto escolar.
Neto <i>et al.</i> , 2023	Mentalmente Forte	Estudantes universitários	Cartilha sobre fortalecimento da saúde mental e enfrentamento de desafios emocionais.
SED-MS, 2022	Saúde Mental e Comportamento Suicida	Educadores, professores e gestores	Orientações sobre prevenção do suicídio e da autolesão no contexto escolar.
Escobar, 2020	Como Está Sua Saúde Mental?	Estudantes e profissionais	E-book sobre autoavaliação e promoção da saúde mental.
Pereira, 2013	Capacitação em Saúde Mental para Professores do Ensino Fundamental	Professores do Ensino Fundamental	Curso de educação a distância para capacitação de professores em identificação de problemas de saúde mental.
Fundação ABRINQ, 2021	E-book Saúde Mental na Infância e Adolescência	Pais, educadores e profissionais de saúde	Orientações sobre saúde mental, prevenção e promoção do bem-estar em crianças e adolescentes.
FLACSO, 2021	Ansiedade e Depressão no Contexto Escolar	Educadores, professores e profissionais de saúde	Análise dos quadros de ansiedade e depressão em ambientes escolares.
Guias			
MEC, 2025	Guia Psicossocial de Orientações para a Comunidade Escolar	Comunidade escolar (gestores, professores, estudantes e famílias)	Orientações psicossociais para prevenção de violências e promoção da cultura de paz nas escolas.
Souza, 2020	Guia Informativo Saúde Mental para	Estudantes de educação	Informações sobre promoção e cuidados com a saúde mental de

	Estudantes	profissional	estudantes.
Oliveira; Reis, 2022	PE - Saúde Mental na Escola (eduCAPES)	Professores e gestores escolares	PE voltado à promoção da saúde mental no contexto escolar.
Mousinho, 2021	Guia de Educação em Saúde Mental	Educadores e professores	Orientações educacionais para abordagem da saúde mental no ambiente escolar.
Rosa <i>et al</i> , 2020	Conversando com Educadores sobre Saúde Mental de Crianças e Adolescentes	Educadores e professores	Guia de formação sobre abordagem da saúde mental com crianças e adolescentes.
Pates; Santos, 2022	PE - Saúde Mental Escolar (IFES)	Professores e estudantes do ensino técnico	PE sobre saúde mental no contexto escolar.
Instituto Vita Alere, 2026	Guia de Saúde Mental para Educadores de Adolescentes	Educadores, professores e gestores	Orientações para educadores sobre abordagem da saúde mental com adolescentes.
UNICEF, 2020	Fortalecimento Psicossocial da Comunidade Escolar	Profissionais de educação, gestores e equipes escolares	Estratégias para fortalecimento psicossocial em contextos escolares.
INSTITUTO AME SUA MENTE, 2023a	Recomendações sobre Saúde Mental para a Gestão Escolar - Conceitos Fundamentais	Gestores escolares e coordenadores pedagógicos	Recomendações práticas sobre saúde mental para gestão escolar.
INSTITUTO AME SUA MENTE, 2023b	Caderno 2 - Autolesão e a Escola: Estratégias de Apoio e Intervenções	Educadores, professores e gestores escolares	Guia sobre como escolas podem apoiar e intervir em casos de autolesão.
MEC, 2025	Bullying e Convivência Escolar: Entendendo o Fenômeno e os Caminhos para uma Cultura de Paz	Gestores, professores e profissionais de proteção escolar	Guia sobre bullying, cyberbullying e cultura de paz relacionados à saúde mental escolar.
Ebooks			
Rosa <i>et al</i> , 2023	Promovendo Saúde Mental e Emocional nas Escolas	Professores, educadores e gestores escolares	Estratégias para promoção da saúde mental e emocional no contexto escolar.
Rosa <i>et al</i> , 2021	Conversando sobre Saúde Mental	Educadores e professores	Material formativo sobre saúde mental e bem-estar emocional em ambiente escolar.
Dutra; Vedana, 2024	Prevenção do Suicídio nas Escolas: o que a Equipe Escolar Pode Fazer	Equipes escolares (gestores, professores e profissionais de apoio)	Orientações para prevenção do suicídio em contextos escolares.
Toledo, 2025	Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar: Ferramentas e Práticas Preventivas	Professores, gestores e profissionais de educação	Estratégias e ferramentas para promoção da saúde mental em escolas.
INSTITUTO CACTUS, 2024	Mapeamento de Práticas de Saúde Mental nas Escolas	Gestores de educação, pesquisadores e profissionais de educação	Levantamento e sistematização de práticas de promoção da saúde mental em redes de educação.

UFRGS, 2024	Saúde Mental na Escola (curso online)	Professores, educadores e gestores	Curso online sobre prevenção e promoção da saúde mental no contexto escolar.
BRASIL, 2023	Direitos Humanos e Saúde Mental	Profissionais de saúde, educadores e administração pública	Aplicação dos direitos humanos no contexto da saúde mental.
Unasus, 2024	Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens	Profissionais de saúde, educação e assistência social	Curso de atualização em saúde mental e cuidados psicossociais com adolescentes.
IFES, 2023	Saúde Mental no Contexto da Educação	Profissionais de educação	Curso sobre saúde mental e transtornos mentais na educação.
Fundação Escola do Governo, 2024	Saúde Mental e Bem-Estar no Século XXI	Profissionais de educação, gestores e servidores públicos	Curso sobre prevenção e promoção da saúde mental e do bem-estar.
FUNDAÇÃO ITAÚ, 2025	Ame Sua Mente - Bem-Estar Docente	Professores, educadores e gestores escolares	Curso sobre autoconhecimento, autocuidado e bem-estar docente.
BRASIL, 2023	Excelência no Gerenciamento Emocional	Profissionais da administração pública e em liderança	Curso sobre autogestão emocional e competências socioemocionais.
FIOCRUZ, 2024a	Autocuidado, Saúde e Bem-Estar	Agentes comunitários de saúde e profissionais de educação	Curso sobre práticas de autocuidado, mindfulness e gestão do estresse.
UFRN, 2024	Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Profissionais de saúde e educadores em saúde	Módulo sobre abordagem da saúde mental na atenção primária.
FIOCRUZ, 2024b	Guia de Saúde Mental - GHC/Fiocruz/MS	Agentes comunitários de saúde e profissionais de saúde	Guia sobre saúde mental, álcool e outras drogas.
MEC, 2024	Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar	Educadores, professores e gestores	Curso sobre estratégias de promoção da saúde mental em escolas.
MEC, 2017	Programa Saúde na Escola - Temáticas	Profissionais de educação, gestores e professores	Plataforma com recursos e orientações sobre saúde na escola, incluindo saúde mental.
Diretrizes e manuais			
BRASIL, 2010	Diretrizes para Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas	Gestores de educação e profissionais de saúde escolar	Orientações para implementação de programas de saúde e prevenção em escolas.
Prefeitura de Joinville, 2024	Protocolo de Saúde Mental da Rede Municipal de Ensino de Joinville	Gestores, professores e profissionais da rede municipal	Protocolo normativo para abordagem da saúde mental em escolas municipais.
UNICEF, 2024	Saúde Mental de Adolescentes e Jovens: Eu Pergunto, a Gente Constrói - Agenda Cidade UNICEF Pavuna	Adolescentes, jovens e gestores de políticas públicas	Relatório de consulta com adolescentes e jovens sobre saúde mental em comunidades.

Landinho, 2022	Caderno de Atividades - A Prevenção em Saúde Mental no Ensino Médio Integrado: A Ênfase na Resiliência	Estudantes do Ensino Médio e professores	Atividades e estratégias de prevenção em saúde mental com foco no desenvolvimento de resiliência.
Botti, 2019	Uma Viagem Metafórica: Oficinas para Promoção de Saúde Mental e Valorização do Viver na Adolescência	Adolescentes e professores	Oficinas temáticas baseadas em metáforas para promoção da saúde mental com adolescentes.
Moreno, [s.d]	Kit de Atividades Socioemocionais	Estudantes e professores	Atividades para desenvolvimento de competências socioemocionais.
Meireles, 2022	Saúde Mental na Sala de Aula: Caderno de Atividades para Professores	Professores do Ensino Médio Integrado	Caderno com atividades e propostas pedagógicas para promoção da saúde mental em sala de aula.
OLIVEIRA FILHO, 2024	PE - Saúde Mental Escolar (Francisco Venê de Oliveira Filho)	Professores e estudantes	Produto educacional sobre saúde mental no contexto escolar.

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Em relação ao público-alvo, as cartilhas dirigem-se à população infantojuvenil e à formação docente e os materiais, em especial aqueles desenvolvidos por Neto et al. (2023) e Faraj *et al.* (2022), abordam a conceituação da saúde mental. Os trabalhos de Escobar (2020) e Aquino *et al.* (2023), por sua vez, discutem o papel dos educadores na identificação de sinais de sofrimento psíquico.

As cartilhas apresentam ferramentas de intervenção na Educação Básica e indicações de canais virtuais de escuta qualificada, como os portais “mapasaudental.com.br” e “podefalar.org.br”, mencionados pela UNICEF (2024).

Aquino et al. (2023) apontam a necessidade de articulação entre as ações de saúde mental e a rede de proteção social nos contextos locais. O material destaca a articulação entre a escola e serviços como Unidade Básica de Saúde (UBS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centro de Valorização da Vida (CVV).

Os guias apresentam como característica a orientação da atuação docente no suporte à saúde mental dos estudantes. A SED-MS (2022) orienta a equipe escolar a realizar um levantamento dos casos relacionados à saúde mental para mapear as demandas internas, verificar a existência de acompanhamento dos estudantes e subsidiar os encaminhamentos à rede de atendimento.

Além disso, os guias esclarecem os limites da atuação do educador: a escola constitui um espaço de cuidado, mas não um espaço clínico.

O Instituto Vita Alere (2026) e Rosa *et al.* (2020) corroboram essa perspectiva ao enfatizar que o professor não deve ocupar o lugar do médico ou do psicólogo. Para subsidiar a atuação docente no acolhimento, o material produzido pelo MEC (2025) apresenta o conceito de “Primeiros Socorros Psicológicos” e fornece orientações para a identificação de sinais de comprometimento e risco à saúde mental dos estudantes, além dos procedimentos de encaminhamento aos serviços de saúde adequados.

Nos casos de autolesão, o Instituto Ame Sua Mente (2023) alerta para o efeito de contágio no ambiente escolar e orienta que a abordagem evite exposição pública. Em situações de crise ou luto, o Guia Psicossocial do MEC (2025) orienta os educadores quanto à retomada gradual da rotina e recomenda evitar falas forçadas ou a exposição dos estudantes em relação às suas emoções. Em ambos os contextos, os guias apresentam ações de pós-venção como estratégia de prevenção de novos episódios e de apoio aos envolvidos.

Nesse sentido, as cartilhas e os guias apresentam conteúdos complementares. As cartilhas oferecem informações conceituais, orientações para intervenções e articulação entre escolas e serviços de saúde, enquanto os guias fornecem subsídios para a atuação do professor no ambiente escolar e para o encaminhamento dos estudantes à atenção especializada.

Os *e-books*, de forma semelhante às cartilhas, oferecem fundamentação teórica para as práticas de promoção da saúde mental e contribuem para o letramento em saúde mental da comunidade escolar.

A perspectiva biopsicossocial constitui outro eixo dos *e-books*, que abordam o estudante de forma integral e consideram as relações entre aspectos biológicos e sociais. Os autores ressaltam “[...] a importância da alimentação, da atividade física e do sono na saúde mental do estudante” (Rosa *et al.*, 2023, p. 20), o que amplia a abordagem institucional para além dos conteúdos curriculares.

Nessa perspectiva, os *e-books* favorecem uma compreensão ampliada da saúde mental e apresentam práticas pedagógicas relacionadas aos determinantes biopsicossociais do desenvolvimento e ao papel da escola na promoção da saúde e do bem-estar.

Outra categoria de materiais analisados corresponde aos cursos e portais, cujo objetivo consiste na capacitação de profissionais da educação, da saúde e da assistência social para o reconhecimento, o cuidado e o encaminhamento das demandas presentes nos contextos escolar e comunitário. Essa composição evidencia a perspectiva intersetorial da formação em saúde mental escolar, com a participação dos setores de educação, saúde e proteção social.

As cargas horárias apresentam variações nos diferentes níveis, em que entre os cursos de maior carga horária, o “*Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens*”, oferecido pela Fiocruz-MS em parceria com o UNICEF (UNA-SUS, 2024), totaliza 180 horas e destina-se a profissionais que atuam diretamente com adolescentes e jovens nas áreas de saúde, educação, assistência social e segurança pública. Os conteúdos dos cursos e portais organizam-se em três eixos temáticos: I) prevenção e psicoeducação (UFRGS, 2024; UFSC/UNA-SUS, 2024); II) direitos humanos e dimensão jurídica do cuidado (Brasil, 2023); e III) gestão emocional e autocuidado (Brasil, 2023).

Os públicos-alvo também apresentam distinções. O curso “*Saúde Mental na Escola*”, da UFRGS (2024), possui nível básico e organiza seus 11 módulos para contemplar diferentes integrantes da comunidade educativa, entre professores e gestores. O curso “*Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde*”, da UFRN (2024), destina-se especificamente aos trabalhadores da rede básica de saúde e situa a temática nos marcos históricos e legislativos da Reforma Psiquiátrica brasileira. O curso “*Autocuidado, Saúde e Bem-Estar*”, da Fiocruz Ceará (FIOCRUZ, 2024), destina-se aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e apresenta ferramentas de integração mente-corpo, manejo do estresse, meditação e práticas somáticas, com atenção à saúde dos agentes de cuidado no contexto das intervenções comunitárias.

Por fim, as diretrizes e os manuais traduzem políticas públicas e evidências científicas em orientações práticas para os profissionais da educação e da saúde. Esses materiais apresentam procedimentos, orientações para ações de promoção da saúde mental no contexto escolar, elementos para a tomada de decisão e subsídios ao trabalho intersetorial e às respostas institucionais diante das necessidades emocionais e psicossociais dos estudantes.

5.2 Desenvolvimento do PE

O PE (Anexo A) foi desenvolvido a partir do levantamento bibliográfico e documental descrito no Apêndice B, cujo objetivo consistiu nos recursos educacionais relacionados à saúde mental no contexto escolar e analisar suas contribuições para a formação de professores da Educação Básica.

A elaboração do produto fundamentou-se, nos resultados da revisão, que não identificou estudos que abordassem saúde mental, formação docente e produtos educacionais específicos destinados à capacitação de professores do Ensino Fundamental. Embora os materiais contribuam para a promoção da saúde mental, observou-se que os conteúdos se distribuíam em diferentes formatos e atendiam a públicos e finalidades distintos, o que

dificultava sua utilização como instrumento único de consulta e formação continuada para professores.

Os documentos selecionados contemplavam cartilhas, guias, *e-books*, cursos, materiais psicoeducativos, protocolos institucionais e recursos de formação voltados à promoção da saúde mental, ao acolhimento de estudantes, à identificação de sinais de sofrimento psíquico, ao enfrentamento das violências escolares e à articulação com a rede de proteção. Contudo, no conjunto dos materiais analisados, não se identificou uma proposta autoinstrucional que reunisse esses conteúdos de forma organizada e direcionada ao cotidiano dos professores da Educação Básica.

A construção do PE ocorreu em quatro etapas articuladas. A primeira compreendeu o levantamento, a identificação e a seleção dos materiais disponíveis em acesso aberto. Nessa fase, foram mapeados recursos à promoção da saúde mental, à formação docente, ao acolhimento, à prevenção, ao encaminhamento e ao fortalecimento de ambientes protetivos.

A segunda etapa correspondeu à análise documental dos materiais. A leitura integral dos documentos possibilitou a identificação de conteúdos recorrentes e eixos temáticos comuns. Entre os temas mais frequentes, destacaram-se os conceitos fundamentais de saúde mental, fatores de risco e proteção, acolhimento, escuta qualificada, identificação de sinais de sofrimento psíquico, prevenção de violências, encaminhamento para serviços especializados, autocuidado docente e promoção de ambientes escolares saudáveis.

A terceira etapa consistiu na definição dos critérios de organização do produto. Os conteúdos foram selecionados com base em três critérios principais: recorrência nos materiais analisados; pertinência para a atuação dos professores da Educação Básica; e potencial de aplicação prática no cotidiano escolar. A partir desses critérios, foram excluídos conteúdos relacionados a procedimentos diagnósticos, intervenções clínicas e abordagens terapêuticas, uma vez que essas atribuições não integram o campo de atuação docente.

A quarta etapa correspondeu à elaboração da estrutura final do guia. A organização adotada teve como propósito favorecer a consulta autônoma e a utilização do material em processos de formação continuada. Para esse fim, adotou-se uma estrutura temática composta por capítulos independentes, porém articulados entre si, de modo que o leitor possa acessar os conteúdos conforme suas necessidades formativas.

O modelo organizacional fundamentou-se na configuração dos materiais analisados, caracterizados pelo uso de linguagem acessível, recursos de consulta rápida e organização por temas específicos.

Assim, o produto foi estruturado em nove capítulos: compreensão da saúde mental na escola; escuta, vínculo e acolhimento; reconhecimento de sinais de sofrimento psíquico; prevenção, cuidado e encaminhamento em situações de risco; convivência, *bullying* e violências; fluxos de cuidado e encaminhamento; hábitos protetivos; práticas pedagógicas para a promoção da saúde mental; e planejamento escolar e cultura de cuidado. Essa organização contemplou os principais conteúdos identificados durante a análise documental e respeitou a progressão temática observada nos materiais selecionados.

O PE caracteriza-se como um guia autoinstrucional de recursos para a formação de professores da Educação Básica e sua finalidade consiste em reunir, em um único material, referências, orientações e recursos educacionais relacionados à saúde mental escolar, com subsídios para a identificação de sinais de sofrimento psíquico, o acolhimento inicial, o fortalecimento de fatores protetivos e o encaminhamento dos estudantes quando necessário.

A versão final foi desenvolvida em formato digital PDF (Anexo A), com capa, carta ao professor, apresentação, nove capítulos temáticos e seção de referências. O guia também apresenta indicações de materiais externos para consulta e aprofundamento dos conteúdos abordados. Por fim, o PE será disponibilizado sob licença *Creative Commons*, que autoriza sua circulação, seu compartilhamento e sua utilização para fins educacionais, desde que respeitadas as condições de atribuição de autoria previstas na licença adotada.

A organização fundamentou-se na articulação temática dos conteúdos identificados na análise documental dos materiais selecionados. A estrutura final compreende nove capítulos, com conteúdos que abrangem conceitos de saúde mental e estratégias de promoção, prevenção e encaminhamento no contexto escolar.

O Capítulo I, intitulado *Compreendendo a saúde mental na escola: bases para o cuidado cotidiano*, tem como objetivo introduzir conceitos fundamentais relacionados à saúde mental, aos fatores de risco e proteção e ao papel da escola na promoção do bem-estar psicossocial. Os materiais selecionados para esse capítulo abordam a saúde mental infantojuvenil, os principais transtornos observados na infância e na adolescência e a construção de ambientes escolares protetivos. Entre os recursos apresentados, encontram-se materiais produzidos pela Fundação Abrinq (2021), Rosa et al. (2020; 2021), Faraj et al. (2022), UNICEF (2024), UFRGS (2024) e MEC (2024).

O Capítulo II, denominado *Escuta, vínculo e acolhimento: o papel do professor na aproximação com os estudantes*, objetiva discutir a importância das relações interpessoais no ambiente escolar e apresentar estratégias de acolhimento e escuta ativa. O capítulo reúne materiais voltados à comunicação empática, ao fortalecimento de vínculos, à construção de

ambientes seguros e ao desenvolvimento de práticas de cuidado compatíveis com a atuação docente. Os recursos analisados enfatizam que o professor não exerce função terapêutica, mas desempenha papel relevante na identificação e no acolhimento inicial de estudantes em sofrimento psíquico.

O Capítulo III, *Como reconhecer sinais de sofrimento psíquico e agir com segurança*, tem como finalidade auxiliar os professores na identificação de alterações comportamentais, emocionais e acadêmicas que possam indicar sofrimento psíquico. Os materiais abordam ansiedade, depressão, alterações de comportamento, sinais de alerta e critérios observacionais que auxiliam na identificação de situações que demandam atenção especializada. O conteúdo estabelece a diferença entre observação pedagógica e diagnóstico clínico e preserva os limites da atuação docente.

O Capítulo IV, *Prevenção, cuidado e encaminhamento em situações de risco*, reúne orientações ao manejo inicial de situações de crise, autolesão, ideação suicida e outros eventos que demandam intervenção imediata. Os recursos apresentados fornecem informações sobre acolhimento, proteção da integridade física dos estudantes e acionamento da rede de atendimento quando necessário.

O Capítulo V, *Convivência, bullying e violências: fortalecendo uma escola protetiva*, discute fatores relacionados às violências escolares, ao *bullying*, à discriminação e aos conflitos interpessoais. Os materiais apresentam estratégias de prevenção, fortalecimento das relações interpessoais e promoção de ambientes escolares seguros e acolhedores.

O Capítulo VI, *Fluxos de cuidado: quando, como e para onde encaminhar*, objetiva apresentar os serviços que compõem a rede e os procedimentos de encaminhamento para situações que ultrapassam o campo de atuação da escola. O capítulo aborda a articulação entre educação, saúde, assistência social e demais instituições responsáveis pelo atendimento especializado.

O Capítulo VII, *Hábitos protetivos: rotina, autocuidado e uso de telas*, reúne conteúdos relacionados à promoção da saúde mental por meio de hábitos saudáveis. O capítulo contempla temas como sono, alimentação, atividade física, equilíbrio emocional, autocuidado e uso consciente de tecnologias digitais e redes sociais.

O Capítulo VIII, *Práticas pedagógicas para promover saúde mental na Educação Básica*, tem como objetivo apresentar estratégias educativas relacionadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Os recursos incluem propostas pedagógicas, atividades de sensibilização, metodologias participativas e ações direcionadas à promoção de ambientes de aprendizagem acolhedores.

Por fim, o Capítulo IX, *Planejamento da escola: diagnóstico, parceria com famílias e cultura de cuidado*, concentra conteúdos relacionados à gestão escolar e ao planejamento institucional. O capítulo discute a inserção da temática da saúde mental nos documentos escolares, a articulação com as famílias e a cultura de cuidado integrada às ações pedagógicas e administrativas da escola.

Em conjunto, os nove capítulos compõem uma proposta formativa de caráter sequencial e complementar, por meio da qual o professor pode acessar conteúdos conceituais, orientações práticas, materiais de aprofundamento e referências para sua atuação no contexto da saúde mental escolar.

5.3 Avaliação do PE

Quanto ao perfil dos participantes, 41,05% atuam no Ensino Fundamental, seguidos por 28,42% que atuam na Educação Infantil e os profissionais da Gestão Escolar representam 12,63% da amostra, enquanto a categoria “outros” corresponde a 10,53% e os docentes do Ensino Médio representam 7,37% (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil dos Respondentes (atuação/nível)

Categoria	Porcentagem
Ensino Fundamental	41,05%
Educação Infantil	28,42%
Gestão Escolar	12,63%
Outros	10,53%
Ensino Médio	7,37%

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação ao gênero, 75,79% dos participantes pertencem ao gênero feminino, enquanto 22,11% pertencem ao gênero masculino e os participantes que optaram por não informar o gênero correspondem a 2,10% da amostra (Tabela 2).

Tabela 2. Gênero dos entrevistados/as

Categoria	Porcentagem
Feminino	75,79%
Masculino	22,11%
Prefiro não responder	2,10%

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação à idade, a maior concentração de participantes encontra-se na faixa de 36 a 45 anos (48,91%), seguida pelas faixas de 26 a 35 anos (23,36%) e de 46 a 55 anos (19,71%), e os participantes com até 25 anos representam 6,57% da amostra, enquanto aqueles com mais de 55 anos correspondem a 1,46% (Tabela 3).

Tabela 3. Idade dos/as participantes

Intervalo de Idade	Porcentagem
Até 25 anos	6,57%
26 a 35 anos	23,36%
36 a 45 anos	48,91%
46 a 55 anos	19,71%
Mais de 55 anos	1,46%

Fonte: elaborado pelo autor.

A análise da formação acadêmica, indica que 55,21% possuem formação em Pedagogia, Magistério ou Normal Superior e as demais licenciaturas representam 22,92% da amostra, enquanto os profissionais com pós-graduação ou especialização correspondem a 9,37%. Os participantes em formação acadêmica representam 7,29%, e aqueles de outras áreas de formação correspondem a 5,21% (Tabela 4).

Tabela 4. Formação acadêmica dos/as profissionais

Categoria	Porcentagem
Pedagogia / Magistério / Normal Superior	55,21%
Outras Licenciaturas (Letras, Biologia, Matemática, Geografia, etc.)	22,92%
Pós-graduação / Especialização	9,37%
Estudante / Graduação / Acadêmico / Cursando	7,29%
Outros (Administração, Psicologia, Termos genéricos)	5,21%

Fonte: elaborado pelo autor.

Falando a respeito do tempo de atuação profissional, observa-se que 44,12% possuem até cinco anos de experiência. Os profissionais com experiência entre 11 e 15 anos representam 19,12%, seguidos daqueles com 6 a 10 anos (17,65%). Já os respondentes com 16 a 20 anos de atuação correspondem a 11,76%, enquanto aqueles com mais de 20 anos representam 7,35% (Tabela 5).

Tabela 5. Tempo de atuação profissional

Intervalo de tempo	Porcentagem
Até 5 anos	44,12%
6 a 10 anos	17,65%
11 a 15 anos	19,12%
16 a 20 anos	11,76%
Mais de 20 anos	7,35%

Fonte: elaborado pelo autor.

Os resultados indicam consenso quase absoluto sobre a importância da temática saúde mental na escola, uma vez que 98,90% dos participantes consideram o assunto relevante para sua prática profissional. Apenas 1,10% manifestaram opinião contrária (Tabela 6).

Tabela 6. Percepção dos participantes sobre a relevância do tema Saúde na Escola para a atuação profissional

Categoria	Porcentagem
Sim (incluindo 'Muito', 'Com certeza', 'Extremamente')	98,90%
Não	1,10%

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação à formação anterior sobre saúde mental, 53,49% dos participantes afirmaram já ter participado de cursos, palestras ou oficinas sobre o tema. Por outro lado, 22,09% declararam nunca ter recebido formação específica, enquanto 24,42% não se recordam de experiências formativas nessa área (Tabela 7).

Tabela 7. Participação em cursos, palestras ou oficinas sobre saúde mental no contexto escolar antes do acesso ao guia

Categoria	Porcentagem
Sim (incluindo "Muito", "Com certeza", "Extremamente")	53,49%
Não me lembro	24,42%
Não, nunca	22,09%

Fonte: elaborado pelo autor.

Os resultados referentes às Questões 8, 9 e 10 demonstram elevado índice de aprovação do conteúdo apresentado no guia. Em todas as questões, as respostas 'Concordo' e

‘Concordo totalmente’ superam 85% das respostas, evidenciando percepção positiva quanto à relevância, clareza e aplicabilidade dos conteúdos propostos (Tabela 8).

Tabela 8. Avaliação dos participantes quanto ao conteúdo e à relevância do guia para a prática profissional

Resposta	Questão 8	Questão 9	Questão 10
Discordo totalmente	1,30%	1,50%	3,73%
Discordo	0,00%	0,75%	6,72%
Não concordo nem discordo (Neutro)	0,00%	8,27%	4,48%
Concordo	44,16%	65,41%	60,45%
Concordo totalmente	54,55%	24,06%	24,63%

Fonte: elaborado pelo autor.

A análise das Questões 11 a 14 revela ampla aceitação da estrutura organizacional do PE, e em todas as questões, os índices de concordância superam 80% (Tabela 9), demonstrando que os participantes consideraram o material bem estruturado, organizado e de fácil compreensão.

Tabela 9. Avaliação dos participantes quanto à estrutura e à organização

Resposta	Questão 11	Questão 12	Questão 13	Questão 14
Discordo totalmente	2,20%	1,04%	3,09%	2,13%
Discordo	0,00%	2,08%	2,06%	4,26%
Não concordo nem discordo (Neutro)	16,48%	11,46%	11,34%	12,77%
Concordo	58,24%	61,46%	60,82%	58,51%
Concordo totalmente	23,08%	23,96%	22,68%	22,34%

Fonte: elaborado pelo autor.

As respostas relacionadas ao bloco ‘Atendimento e Orientação’ demonstram elevada aprovação dos participantes. Os percentuais de concordância variam entre 76,84% e 84,21% (Tabela 10), indicando que as orientações oferecidas pelo guia são consideradas adequadas para apoiar os profissionais diante de situações envolvendo saúde mental no ambiente escolar.

Os resultados sugerem que o material apresenta potencial para auxiliar os professores na identificação de sinais de sofrimento psíquico, no acolhimento dos estudantes e no encaminhamento adequado para os serviços especializados quando necessário.

Tabela 10. Percepção dos participantes sobre as orientações para atendimento e encaminhamento em saúde mental escolar – parte 1

Resposta	Questão 15	Questão 16	Questão 17
Discordo totalmente	1,06%	0,00%	1,05%
Discordo	4,26%	2,11%	2,11%
Não concordo nem discordo (Neutro)	12,77%	10,53%	8,42%
Concordo	68,09%	84,21%	76,84%
Concordo totalmente	13,83%	3,16%	11,58%

Fonte: elaborado pelo autor.

A avaliação demonstra elevada aceitação do PE. Na Questão 15, 76,60% afirmaram que recomendariam o guia com algumas recomendações de aprimoramento, enquanto 17,02% indicaram recomendação para a maioria dos contextos. Apenas 2,13% responderam negativamente (Tabela 11). O resultado semelhante foi observado na Questão 16, na qual 73,40% recomendariam o material com recomendações e 19,15% para a maioria dos contextos.

Tabela 11. Percepção dos participantes sobre as orientações para atendimento e encaminhamento em saúde mental escolar – parte 2

Resposta	Questão 15	Questão 16
Sim, com recomendações	76,60%	73,40%
Sim, para a maioria	17,02%	19,15%
Sim, mas com restrições	4,26%	5,32%
Não	2,13%	2,13%

Fonte: elaborado pelo autor.

No que se refere à confiabilidade dos materiais apresentados, 87 participantes (64,0%) concordaram e 32 (23,5%) concordaram totalmente que o guia apresenta informações confiáveis, o que corresponde a 87,5% de avaliações positivas. A discordância correspondeu a 2,2% das respostas (Tabela 12).

Quanto à abordagem dos limites do professor diante das demandas de saúde mental, verificou-se que 83,9% concordaram ou concordaram totalmente com a adequação do conteúdo apresentado. Em relação à estrutura do guia, a organização em nove capítulos obteve 84,6% de aprovação, enquanto o modelo de apresentação baseado em “Título, Objetivo e Link” alcançou 90,4%.

A funcionalidade dos recursos digitais também recebeu avaliação positiva. Os links disponibilizados no material foram considerados adequados por 83,9% dos participantes. Nos

comentários qualitativos, os avaliadores ressaltaram que os recursos complementares ampliam as possibilidades de aprofundamento do tema e favorecem a experiência formativa.

Em relação à legibilidade do material, o tamanho das fontes recebeu aprovação de 80,2%, embora esse item tenha apresentado percentual de discordância de 8,8%, superior aos demais, a maioria avaliou positivamente o formato visual do guia. Os comentários também indicaram a necessidade de ajustes editoriais sugeridos pelos avaliadores.

A análise dos capítulos específicos indica percepção positiva quanto à relevância e à aplicabilidade prática. Os conteúdos dos Capítulos 3 e 4, voltados à identificação de sinais de alerta relacionados ao sofrimento psíquico dos estudantes, alcançaram 84,5% de aprovação. Esse resultado apresenta correspondência com os relatos, nos quais os participantes apontaram a identificação de sinais emocionais e comportamentais como uma necessidade presente no cotidiano profissional.

Os Capítulos 2, 7 e 8, direcionados à promoção da saúde mental e às estratégias de atuação pedagógica, obtiveram 89,7% de concordância positiva. Os comentários indicaram que os participantes consideraram esses conteúdos aplicáveis à realidade escolar e relacionados às ações preventivas e à promoção de ambientes acolhedores.

Da mesma forma, os Capítulos 6 e 9, que abordam os fluxos de cuidado e encaminhamento, alcançaram 91,2% de concordância positiva, percentual superior ao dos demais conteúdos avaliados. Esse resultado apresenta correspondência com os achados qualitativos, nos quais os participantes destacaram a relevância dos protocolos e da articulação entre escola, família e serviços de saúde, aspectos como necessidades na formação docente.

Tabela 12. Percepções qualitativas dos participantes sobre o guia de saúde mental no contexto escolar

Questão	Disc. totalmente f(%)	Discordo f(%)	Neutro f(%)	Concordo f(%)	Conc. totalmente f(%)	N/R (%)
Materiais confiáveis	2 (1,5%)	1 (0,7%)	11 (8,1%)	87 (64,%)	32 (23,5%)	(2,2%)
Limites de atuação do professor	5 (3,7%)	9 (6,6%)	6 (4,4%)	81 (59,6%)	33 (24,3%)	(1,5%)
Organização em 9 capítulos	2 (1,5%)	0 (0,0%)	15 (11,0%)	87 (64,0%)	28 (20,6%)	(2,9%)
Modelo Título/Objetivo/Link	2 (1,5%)	0 (0,0%)	9 (6,6%)	85 (62,5%)	38 (27,9%)	(1,5%)
Links funcionaram	3 (2,2%)	0 (0,0%)	14 (10,3%)	84 (61,8%)	30 (22,1%)	(2,2%)
Tamanho das fontes	1 (0,7%)	11 (8,1%)	14 (10,3%)	78 (57,4%)	31 (22,8%)	(0,7%)
Cap. 3 e 4: sinais de alerta	1 (0,7%)	5 (3,7%)	14 (10,3%)	86 (63,2%)	29 (21,3%)	(0,7%)
Cap. 2, 7 e 8: aplicabilidade	2 (1,5%)	2 (1,5%)	8 (5,9%)	89 (65,4%)	33 (24,3%)	

						(1,5%)
Cap. 6 e 9: fluxos de cuidado	2 (1,5%)	1 (0,7%)	7 (5,1%)	90 (66,2%)	34 (25,0%)	(1,5%)

Fonte: elaborado pelo autor.

A avaliação global do PE (Tabela 13) também apresentou resultados altamente satisfatórios e quando questionados se recomendariam o guia a outros profissionais, 122 participantes (89,7%) responderam “sim, com certeza” e outros 12 (8,8%) responderam “sim, com ressalvas”, totalizando 98,5% de aceitação. Esse resultado evidencia elevado grau de validade aparente e relevância social do produto, reforçando sua adequação às necessidades formativas do público-alvo.

Quanto à intenção de aplicar os conhecimentos adquiridos na prática profissional, 94 participantes (69,1%) afirmaram que utilizarão o material em suas atividades pedagógicas, enquanto 39 (28,7%) indicaram aplicação parcial dos conteúdos. Apenas 1,5% responderam negativamente. Esse dado é particularmente significativo, pois demonstra que o guia não foi percebido apenas como um material informativo, mas como um recurso potencialmente transformador das práticas educativas relacionadas à saúde mental.

Tabela 13. Avaliação global do PE

Questão	Sim, com certeza	Sim, com ressalvas	Parcialment e	Não	N/R
	f(%)	f(%)	f(%)	f(%)	f(%)
Recomendaria o guia	122 (89,7%)	12 (8,8%)	—	0 (0,0%)	2 (1,5%)
Aplicará na prática	94 (69,1%)	—	39 (28,7%)	2 (1,5%)	1 (0,7%)

Fonte: elaborado pelo autor.

Os participantes quando questionados sobre a recomendação do material para outros profissionais da educação, 122 (89,7%) afirmaram que recomendariam o guia com certeza, enquanto 12 (8,8%) responderam que o recomendariam com ressalvas e nenhum indicou que não recomendaria o material, e apenas 2 respondentes (1,5%) não responderam à questão.

Os resultados da avaliação do PE evidenciaram participação de profissionais diretamente vinculados à Educação Básica, especialmente docentes do Ensino Fundamental e da Educação Infantil. Esse aspecto merece destaque porque o guia foi elaborado precisamente para atender demandas formativas presentes nesses contextos educacionais.

Conforme se observa nos materiais analisados por Faraj et al. (2022), Brasil (2020), Rosa et al. (2020) e MEC (2025), a escola ocupa posição estratégica na identificação precoce de alterações emocionais e comportamentais de crianças e adolescentes, circunstância que

reforça a importância de instrumentos formativos direcionados aos profissionais que mantêm contato cotidiano com os estudantes.

Os dados da formação acadêmica demonstraram predominância de profissionais da Pedagogia, Magistério e demais licenciaturas. Esse resultado dialoga com os materiais produzidos por Rosa et al. (2020), Mousinho (2021), Oliveira e Reis (2022) e Instituto Vita Alere (2026), que reconhecem os professores como atores centrais na promoção da saúde mental escolar.

Entretanto, esses documentos delimitam que a atuação docente não se confunde com intervenções clínicas ou terapêuticas, mas se relaciona ao acolhimento inicial, observação de sinais de sofrimento psíquico e encaminhamento para os serviços especializados quando necessário.

Ao analisar a percepção dos participantes acerca da relevância da temática, observa-se que praticamente a totalidade da amostra reconheceu a importância da saúde mental para sua prática profissional. Esse resultado encontra respaldo no UNICEF (2024), Fundação Abrinq (2021), Aquino et al. (2023) e MEC (2025), nos quais a saúde mental aparece associada ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, ao fortalecimento dos vínculos escolares e à construção de ambientes educacionais protetivos.

Contudo, os resultados da pesquisa revelaram que parcela não confirmou formação prévia específica sobre o tema, circunstância que converge com a justificativa apresentada pelos materiais analisados, os quais apontam a necessidade das oportunidades formativas para profissionais da educação.

A avaliação do conteúdo do guia apresentou predominância das categorias ‘Concordo’ e ‘Concordo totalmente’ em todas as questões analisadas, assim esse resultado guarda relação com a estratégia adotada na construção do PE, fundamentada em documentos que abordam conceitos básicos de saúde mental, fatores de risco, fatores de proteção, sinais de alerta e articulação da rede de apoio.

E, esses conteúdos aparecem de forma recorrente nas cartilhas de Faraj et al. (2022), Brasil (2020), UNICEF (2024), Aquino et al. (2023) e nos materiais produzidos por Escobar (2020). Assim, compreende-se, que a avaliação positiva entre os participantes decorre da proximidade entre os conteúdos apresentados e as demandas concretas do cotidiano escolar identificadas pelos próprios materiais analisados.

No que se refere à estrutura organizacional do guia, os percentuais de concordância mantiveram-se superiores a 80%, e esse resultado pode ser compreendido à luz da análise documental realizada durante o desenvolvimento do PE.

Conforme se verificou nos materiais elaborados pelo MEC (2025), Instituto Ame Sua Mente (2023a; 2023b), UNICEF (2020) e Instituto Vita Alere (2026), existe predomínio de recursos estruturados em seções temáticas, orientações objetivas e materiais de consulta. O modelo no guia procurou preservar essa característica, organizando os capítulos e articulados entre si.

Os resultados referentes às orientações para atendimento apresentaram percentuais de concordância compatíveis com os documentos analisados, que enfatizam a necessidade de delimitação das atribuições da escola diante das demandas de saúde mental.

Rosa et al. (2020), Instituto Vita Alere (2026), MEC (2025) e Instituto Ame Sua Mente (2023b) destacam que os sinais de sofrimento psíquico requer procedimentos de acolhimento e encaminhamento, com respeito aos limites da atuação docente. Assim, a avaliação positiva sugere o reconhecimento, da relevância das informações relacionadas aos fluxos de cuidado e à articulação com os serviços especializados.

A análise dos componentes específicos do guia indicou avaliação positiva do modelo de organização baseado em “Título, Objetivo e Link”, apresenta correspondência com a composição dos materiais selecionados para o PE. E, diversos documentos, entre eles MEC (2025), UNICEF (2020), Instituto Ame Sua Mente (2023a) e Fundação Itaú (2025), utilizam recursos digitais como estratégia de aprofundamento temático. Nesse sentido, a presença de *links* para materiais externos oferece possibilidades de consulta e atualização dos conteúdos, sem comprometer a objetividade do guia principal.

Os capítulos relacionados à promoção da saúde mental e às estratégias pedagógicas receberam avaliação positiva e esse resultado apresenta convergência com Rosa et al. (2023), Toledo (2025), Fundação Abrinq (2021) e UNICEF (2024), que enfatizam ações preventivas, fortalecimento de fatores protetivos e promoção de ambientes escolares acolhedores.

Os capítulos destinados aos fluxos de cuidado e encaminhamento alcançaram os maiores percentuais de aprovação e esse resultado apresenta correspondência com Aquino et al. (2023), Prefeitura de Joinville (2024), Brasil (2010) e MEC (2025), que destacam a articulação entre escola, família, rede de saúde e rede de proteção social.

Por fim, a avaliação geral do PE indicou intenção de recomendação e utilização pelos, assim esse resultado sugere compatibilidade entre os conteúdos selecionados para compor o guia e as necessidades identificadas pelos profissionais da educação que participaram da avaliação.

Portanto, os dados indicam o reconhecimento da aplicabilidade das informações no contexto escolar e essa percepção apresenta coerência com os objetivos dos documentos

analisados durante a construção do PE, direcionados à qualificação dos profissionais da educação para a identificação de situações relacionadas à saúde mental, o acolhimento e a articulação com os serviços especializados disponíveis no território.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo elaborar e avaliar um guia orientativo sobre saúde mental aplicado ao Ensino Fundamental, destinado à capacitação docente e para alcançar esse propósito, realizou-se uma RIL, seguida da análise documental e o desenvolvimento e avaliação de um PE voltado aos profissionais da Educação Básica.

A questão norteadora da investigação buscou identificar os recursos educacionais disponíveis para a capacitação de professores da Educação Básica, com foco na promoção da saúde mental no Ensino Fundamental. E, os resultados indicaram a existência de diferentes materiais relacionados à temática, entre cartilhas, guias, *e-books*, cursos, manuais, protocolos e documentos institucionais. Entretanto, a revisão não identificou estudos que abordassem simultaneamente saúde mental, formação docente e desenvolvimento ou avaliação de produtos educacionais especificamente direcionados à capacitação de professores do Ensino Fundamental.

Esse resultado respondeu ao problema de pesquisa ao indicar que, embora existam iniciativas relacionadas à promoção da saúde mental e ao apoio aos profissionais da educação, os materiais analisados apresentam finalidades, públicos e níveis de aprofundamento distintos.

Observou-se a predominância de recursos informativos, materiais de orientação institucional, programas formativos e documentos voltados à organização dos fluxos de atendimento. No conjunto dos materiais, não se identificou um guia autoinstrucional estruturado especificamente para subsidiar a atuação cotidiana de professores do Ensino Fundamental diante das demandas relacionadas à saúde mental escolar.

Em relação ao primeiro objetivo específico, referente ao mapeamento dos recursos educacionais disponíveis, foram identificados 64 materiais relacionados ao tema, distribuídos entre diferentes formatos. A análise indicou a recorrência de conteúdos acerca da promoção da saúde mental, fatores de risco e proteção, ao acolhimento, sofrimento psíquico, à prevenção de violências, ao encaminhamento para serviços especializados, ao autocuidado e à articulação entre educação, saúde e assistência social.

Em relação ao segundo objetivo, o estudo resultou na elaboração de um PE organizado em nove capítulos temáticos, estruturados a partir dos conteúdos identificados nos materiais analisados. A estrutura contemplou temas relacionados à compreensão da saúde mental no ambiente escolar, ao acolhimento, à identificação de sinais de sofrimento psíquico, à prevenção de risco, ao enfrentamento das violências, aos fluxos de encaminhamento, aos

hábitos protetivos, às práticas pedagógicas e ao planejamento institucional voltado à cultura do cuidado. A organização do guia reuniu, em um único material, recursos identificados em diferentes fontes, com a finalidade de subsidiar processos de formação continuada docente.

O terceiro objetivo específico consistiu na avaliação do PE por profissionais da Educação Básica. Os resultados indicaram concordância dos participantes quanto à relevância da temática, à pertinência dos conteúdos, à organização do material e à aplicabilidade das orientações propostas. E, também se observou intenção de recomendação e utilização do guia nas atividades profissionais. Esses resultados indicam avaliação positiva pelos profissionais da Educação Básica participantes da pesquisa.

A pesquisa identificou uma lacuna no conjunto da produção científica analisada, pois, embora tenham sido encontrados diversos materiais relacionados à saúde mental escolar, não foram localizados estudos que descrevessem ou avaliassem PEs autoinstrucionais destinados à capacitação de professores do Ensino Fundamental. Essa constatação não indica ausência de iniciativas na área, mas aponta reduzida presença, no corpus analisado, de estudos sobre recursos educacionais direcionados especificamente a esse público e a essa finalidade.

Uma limitação da investigação relaciona-se ao seu caráter documental, pois o estudo concentrou-se na identificação e análise dos materiais e não contemplou o acompanhamento longitudinal da utilização do guia em contextos escolares. Dessa forma, os resultados referem-se à avaliação da proposta educacional pelos participantes e não permitem inferir seus efeitos sobre as práticas pedagógicas ou os indicadores relacionados à saúde mental escolar.

A partir dos achados desta pesquisa, estudos futuros poderão avaliar a aplicação do PE em diferentes contextos educacionais, sua utilização em processos de formação continuada, sua incorporação às rotinas escolares e suas contribuições para as ações de promoção da saúde mental no ambiente escolar. E são pertinentes investigações sobre a adaptação do material às diferentes etapas da Educação Básica e estudos que avaliem a integração entre os recursos educacionais e as políticas públicas instituídas para a atenção psicossocial nas comunidades escolares.

Por fim, a elaboração do guia orientativo reuniu e sistematizou conhecimentos presentes em diferentes materiais educacionais e resultou em um recurso destinado aos professores do Ensino Fundamental, estruturado a partir de conteúdos da literatura e em documentos especializados. Assim, o PE apresenta-se como recurso para os processos de formação docente relacionados à promoção da saúde mental no contexto escolar, com conteúdos direcionados ao acolhimento, à identificação de sinais de sofrimento psíquico e ao encaminhamento dos estudantes aos serviços especializados, quando necessário.

REFERÊNCIAS

AQUINO. Cartilha Saúde na Escola. **Produto Educacional – Programa de Pós-Graduação**, 2023. Disponível em:

<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/973294/2/Cartilha%20SAU%CC%81DE%20NA%20ESCOLA.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

BAIRD, S.; CHOONARA, S.; AZZOPARDI, P. S.; BANATI, P.; BESSANT, J. BIERMANN, O. et al. A call to action: the second Lancet Commission on adolescent health and wellbeing, **Lancet**, v. 405, n. 10493, p. 1945-2022, 2025. DOI: 10.1016/S0140-6736(25)00503-3.

BOTTI, Nadja Cristiane Lappann. **Uma Viagem Metafórica**: oficinas para promoção de saúde mental e valorização do viver na adolescência. São João del-Rei: UFSJ, 2019.

Disponível em: <<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/remsa/ebook%20uma%20viagem%20metaforica.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. **Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/decreto_6286_05122007.pdf>. Acesso em: jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_implantacao_projeto_saude_prevencao_escolas.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 2011. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: jun. 2026.

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 2017. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: jun de 2017.

BRASIL. Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação. **Saúde Mental na Escola: material psicoeducativo para professores**. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/bvaps-biblioteca-virtual/saude-mental-escola.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). **Direitos Humanos e Saúde Mental**. Brasília: Escola Virtual do Governo, 2023. Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881>>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). **Excelência no Gerenciamento Emocional**. Brasília: Escola Virtual do Governo, 2023. Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/318>>. Acesso em: 14 maio 2026.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.819, de 16 de janeiro de 2024**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/14819.htm>. Acesso em: jun., 2026.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRITO, V. R.; BRAGA, D. S.; ONOFRE, E. G.; TAVARES, L. B. O ensino remoto e pandemia: saúde mental e vivências subjetivas dos adolescentes. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 17, n. 50, p. 464–487, 2024. DOI: [10.5281/zenodo.10719985](https://doi.org/10.5281/zenodo.10719985).

CIF, M. F. B; SQUASSONI, C. E; GASPARINI, D. A; FERNANDES, L. H. O. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores, **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 30, e20170093, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0093>

CID, M. F. B; SQUASSONI, C. E; GASPARINI, D. A; FERNANDES, L. H. O. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-Posições**, Campinas, v. 30, e20170093, 2019. DOI: 10.1590/1980-6248-2017-0093.

COSTA. **Produto Educacional: Saúde Mental no Ensino Médio Integrado**. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas, 2022. Disponível em: <<https://www.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-silvania-finalizado.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

DIAS, G. E.; GESTEIRA, L.; FRANÇA, V. N. Intersetorialidade na saúde mental de adolescentes: revisão de literatura no contexto escolar. **Educere - Revista da Educação da UNIPAR**, v. 25, n. 2, p. 311–330, 2026. DOI: 10.25110/educere.v25i2.2025-12488

DUTRA, K.; VEDANA, G. **Prevenção do Suicídio nas Escolas**: o que a equipe escolar pode fazer. São Paulo: USP/INSPIRAÇÃO, 2024. Disponível em: <<https://sites.usp.br/inspiracao/wp-content/uploads/sites/1533/2025/07/Prevencao-do-Suicidio-nas-Escolas-1.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

ESCOBAR. **Como Está Sua Saúde Mental?** [Goiás]: IF Goiano, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1279/1/E-book_Como%20est%C3%A1%20sua%20sa%C3%BAde%20mental.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

ESCOBAR, D. F. S. S.; JESUS, T. F.; NOOL, P. R. S.; NOLL, M. Family and School Context: Effects on the Mental Health of Brazilian Students. **Int J Environ Res Public Health**, v. 17, n. 17, p.6042, 2020. DOI: 10.3390/ijerph17176042.

FARAJ, S. P.; SILVA, A. C. P.; MANFIO, A. C.; VALER, A.; PATIAS, N. D. **Cartilha Saúde Mental na Escola**. Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/518/2020/05/Cartilha-Saude-Mental-na-Escola.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026

FARIA, N. C.; RODRIGUES, M. C. Promoção E Prevenção Em Saúde Mental Na Infância: Implicações Educacionais. **Psicologia Da Educação**, v. 51, p. 85–96, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23925/2175-3520.2020i51p85-96>

FLACSO. **Ansiedade e Depressão no Contexto Escolar**. São Paulo: FLACSO Brasil, 2021. Disponível em: <<https://flacso.org.br/files/2021/12/08.-Ansiedade-e-Depress%C3%A3o-no-Contexto-Escolar.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **E-book Saúde Mental na Infância e Adolescência**. São Paulo: Fundação Abrinq, 2021. Disponível em: <<https://fadc.org.br/sites/default/files/2021-09/ebook-saude-mental-2021.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE GOVERNO. **Saúde Mental e Bem-Estar no Século XXI**. Florianópolis: ENA Virtual, 2024. Disponível em: <<https://enavirtual.sc.gov.br/enrol/index.php?id=3844>>. Acesso em: 14 maio 2026.

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. **Ame Sua Mente: Bem-Estar Docente**. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2025. Disponível em: <<https://fundacaoitau.org.br/escola/autoformativos/ame-sua-mente-bem-estar-docente>>. Acesso em: 14 maio 2026.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **Autocuidado, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Campus Virtual Fiocruz, 2024a. Disponível em: <<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/84178>>. Acesso em: 14 maio 2026.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Ministério da Saúde. **Guia de Saúde Mental**. Brasília: AVASUS/UFRN, 2024b. Disponível em: <<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=57>>. Acesso em: 14 maio 2026.

GRANDE, A. J. *et al.* Efficacy of school-based interventions for mental health problems in children and adolescents in low and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Psychiatry**, Lausanne, v. 13, p. 1012257, 2023. DOI: 10.3389/fpsy.2022.1012257

IFES. Instituto Federal do Espírito Santo. **Saúde Mental no Contexto da Educação**. Vitória: CEFOR/IFES, 2023. Disponível em: <<https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/enrol/index.php?id=291>>. Acesso em: 14 maio 2026.

INSTITUTO AME SUA MENTE. **Recomendações sobre Saúde Mental para a Gestão Escolar: conceitos fundamentais**. São Paulo: Instituto Ame Sua Mente, 2023a. Disponível em: <https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Recomendacoes_em_SM_para_a_Gestao_Escolar.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

INSTITUTO AME SUA MENTE. **Autolesão e a Escola: estratégias de apoio e intervenções**. São Paulo: Instituto Ame Sua Mente, 2023b. (Caderno 2). Disponível em:

<https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Caderno_2_Autolesao_e_a_escola.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

INSTITUTO CACTUS; VOZES DA EDUCAÇÃO. **Mapeamento de Práticas de Saúde Mental nas Escolas**. São Paulo: Instituto Cactus, 2024. Disponível em: <<https://institutocactus.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Mapeamento-de-Praticas-de-Saude-Mental-nas-Escolas.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

INSTITUTO VITA ALERE. **Guia de Saúde Mental para Educadores de Adolescentes**. São Paulo: Instituto Vita Alere, 2026. Disponível em: <https://mapasaudemental.com.br/wp-content/uploads/2026/01/guia_educadores_saude_mental_adolescentes-vita-alere-2026.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

KESSLER, R C.; AMMINGER, G. P; AGUILAR-GAXIOLA, S; ALONSO, J; LEE, S; USTÜN, T. B. Age of onset of mental disorders: a review of recent literature. **Current Opinion in Psychiatry**, v. 20, n. 4, p. 359-364, 2007. DOI: 10.1097/YCO.0b013e32816ebc8c.

KIELING, C.; BAKER-HENNINGHAM, H.; BELFER, M. *et al.* Child and adolescent mental health worldwide: evidence for action. **The Lancet**, London, v. 378, n. 9801, p. 1515–1525, 2011. DOI: 10.1016/S0140-6736(11)60827-1

KIELING, C.; BUCHWEITZ, C.; CAYE, A. Worldwide Prevalence and Disability From Mental Disorders Across Childhood and Adolescence. Evidence From the Global Burden of Disease Study, **JAMA Psychiatry**, v. 81, n. 4, p. 347-356, 2024.

LAI, L. Y. C.; HUNG, S. F.; LEE, H. W. S.; LEUNG, P. W. L. School-Based Mental Health Initiative: Potentials and Challenges for Child and Adolescent Mental Health, **Front Psychiatry**, v. 13, 2022. DOI: 10.3389/fpsy.2022.866323.

LANDINHO, I. L. S. **Caderno de Atividades: a prevenção em saúde mental no ensino médio integrado: a ênfase na resiliência**. 2022. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas, 2022. Disponível em: <<https://portal.iftto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-iule.pdf/@@download/file>>. Acesso em: 14 maio 2026.

LAWSON, G. M.; ORAPALLO, A.; GINSBURG, G. S.; AVERY, B.; BAKER, C. N.; AZAD, G. Teacher-Delivered Mental Health Interventions: Promises, Challenges, and Recommendations for Future Directions, **Adm Policy Ment Health**, v. 52, n 6, p. 1296-1310, 2025. DOI: 10.1007/s10488-025-01467-6

MEC. Ministério da Educação. **Programa Saúde na Escola: Temáticas**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/programa-saude-na-escola/tematicas>>. Acesso em: 14 maio 2026.

MEC. Ministério da Educação; Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul. **Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar**. Brasília: AVAMEC/MEC, 2024. Disponível em: <<https://avamec.mec.gov.br/v2/#!/instituicao/ufms/curso/17528/informacoes>>. Acesso em: 14 maio 2026.

MEC. Ministério da Educação. **Guia Psicossocial de Orientações para a Comunidade Escolar**. Brasil: Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial_.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

MEIRELES, E. S. S. **Saúde Mental na Sala de Aula**: caderno de atividades para professores. 2022. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal do Tocantins, Palmas, 2022. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-educacional_elane.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

MORENO, C. **Kit de Atividades Socioemocionais**. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/eixos-do-programa/kit-atividades-socioemocionais>>. Acesso em: 14 maio 2026.

MOUSINHO, A. C. S. **Guia de Educação em Saúde Mental**. 2021. Produto Educacional – Programa de Pós-Graduação, 2021. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586893/2/GUIA%20DE%20EDUCAC%CC%A7A%CC%83O%20EM%20SAU%CC%81DE%20MENTAL.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

MYAKE. **Cartilha Saúde Mental no Ambiente Escolar Acadêmico**. Varginha: UNIS, 2023. Disponível em: <https://portal.unis.edu.br/hubfs/NAEEP/cartilha_saude_mental_no_ambiente_escolar.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

NETO. **Mentalmente Forte. Ilhéus: UESC**, 2023. Disponível em: <<https://www.uesc.br/enfermagem/arquivos/mentalmente-forte.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

OLIVEIRA, L; REIS, I. A. O. **Produto Educacional: Saúde Mental na Escola. 2022. Produto Educacional (Mestrado) – [Instituição]**, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717672/2/Produto_Educacional_Luciana_Oliveira.pdf>. Acesso em: 14 maio 2026.

OLIVEIRA FILHO, F. V. **Produto Educacional: Saúde Mental Escolar**. 2024. Produto Educacional – Programa de Pós-Graduação, 2024. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/917985/2/Francisco%20Ven%C3%AA%20de%20Oliveira%20Filho.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

O'REILLY, M. *et al.* Review of mental health promotion interventions in schools. ***Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology***, Berlin, v. 53, n. 7, p. 647–662, 2018. DOI: 10.1007/s00127-018-1530-1.

PATEL, V.; FLISHER, A. J.; HETRICK, S.; MCGORRY, P. Mental health of young people: a global public-health challenge. ***The Lancet***, London, v. 369, n. 9569, p. 1302–1313, 2007. DOI: 10.1016/S0140-6736(07)60368-7.

PATES; SANTOS. Produto Educacional: Saúde Mental Escolar. 2022. **Produto Educacional (Mestrado) – Instituto Federal do Espírito Santo**, Vitória, 2022. Disponível em:

<<https://repositorio.ifes.edu.br/server/api/core/bitstreams/e0199ac3-9324-4396-8fbc-e4e76f6a9e78/content>>. Acesso em: 14 maio 2026.

PEREIRA, C. A. **Capacitação em Saúde Mental para Professores do Ensino Fundamental**. 2013. Dissertação (Mestrado em Psiquiatria) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-04022014-113920/publico/CelinaPereira.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

PRADO, E. A. M. **Como Abordar os Estudantes em Situação de Sofrimento Psíquico nas Escolas**, Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal Fluminense, Cabo Frio, 2023. Disponível em: <<https://portal1.iff.edu.br/o-iffuminense/pesquisa/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrados/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica-profept/produtos-educacionais/2022-1/como-abordar-os-estudantes-em-situacao-de-sofrimento-psiquico-nas-escolas.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

PREFEITURA DE JOINVILLE. Prefeitura Municipal. Secretaria de Educação. **Protocolo de Saúde Mental da Rede Municipal de Ensino de Joinville**. Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, 2024. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/Protocolo-de-Saude-Mental-da-Rede-Municipal-de-Ensino-de-Joinville.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

RAMAKRISHNAN, T. *et al.* Effectiveness of mental health literacy training for school teachers: a systematic review spanning 2012–2024. *Indian Journal of Psychological Medicine*, Thousand Oaks, v. 48, n. 1, 2026. DOI: 10.1177/02537176251412459.

ROSA, A. S.; FÓZ, A.; MARQUES, A. **Conversando com Educadores sobre Saúde Mental de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: EFAPÉ/Conviva SP, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2020/06/GUIA%20-%20Conversando%20com%20Educadores.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

ROSA, A. S.; FÓZ, A.; MARQUES, A. **Conversando sobre Saúde Mental**. São Paulo: EFAPÉ/Conviva SP, 2021. ISBN 978-65-994963-2-5. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2021/06/PDF-convertido.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

ROSA, A. S., et al. **Promovendo Saúde Mental e Emocional nas Escolas**. Salvador: Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 2023. Disponível em: <<https://www.ba.gov.br/educacao/sites/site-sec/files/2025-02/Livro%20Promovendo%20Sa%C3%BAde%20Mental%20e%20Emocional%20nas%20Escolas.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

SACCO, R.; CAMILLERI, N.; EBERHARDT, J.; UMLA-RUNGE, K.; NEWBURY-BIRCH, D. A systematic review and meta-analysis on the prevalence of mental disorders among children and adolescents in Europe. *Eur Child Adolesc Psychiatry*, v. 33, n. 9, p. 2877–2894, 2020. DOI: 10.1007/s00787-022-02131-2

SED-MS. Secretaria de Estado de Educação. **Saúde Mental e Comportamento Suicida**. Campo Grande: SED-MS, 2022. Disponível em: <<https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/FINAL-Comport-suicida.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

SILVA, W. A.; PATINO, A. G. Formação em educação para a saúde: percepção de professores da educação básica e estudantes de graduação, **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 51, e286999, 2025.

SONESON, E.; HOWARTH, E.; WEIR, A.; JONES, P. B.; FAZEL, M. Empowering School Staff to Support Pupil Mental Health Through a Brief, **Interactive Web-Based Training Program: Mixed Methods Study**, v. 26, e46764, 2025. DOI: 10.2196/46764

SONESON, E.; HOWARTH, E.; WEIR, A.; JONES, Pr B.; FAZEL, M. Empowering School Staff to Support Pupil Mental Health Through a Brief, Interactive Web-Based Training Program: Mixed Methods Study. **Journal of Medical Internet Research**, v. 26, e46764, 2024. DOI: 10.2196/46764.

SOUZA, L. B; PANÚNCIO-PINTO, M. P.; FIORATI, R. C. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação, **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 251-269, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1812>

SOUZA, B. F. S. **Guia Informativo Saúde Mental para Estudantes**. Rio de Janeiro: IFRJ, 2020. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Rio%20de%20Janeiro/Ensino/COOPEQ/Guia%20Informativo%20Saude%20Mental%20para%20Estudantes.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

THIENGO, D. L; CAVALCANTE, M. T; LOVISI, G. M. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática, **J Bras Psiquiatr**, v. 63, n. 4, p. 360-72, 2014.

TOLEDO, T. F. N. **Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar: ferramentas e práticas preventivas**. Campo Grande: UFMS, 2025. Disponível em: <<https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/11900/1/Promovendo%20a%20sa%C3%B Ade%20mental.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

UNICEF. Fundo Das Nações Unidas Para a Infância. **Fortalecimento Psicossocial da Comunidade Escolar. Brasília: UNICEF**, 2020. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/12696/file/fortalecimento-psicossocial-da-comunidade-escolar.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2026.

UNICEF. Fundo Das Nações Unidas Para a Infância. **The State of the World's Children 2021: On My Mind – Promoting, Protecting and Caring for Children's Mental Health**. New York: UNICEF, 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/reports/state-worlds-children-2021>. Acesso em: 20 jun. 2026.

UNICEF. Fundo Das Nações Unidas Para a Infância. **Saúde Mental de Adolescentes e Jovens: eu pergunto, a gente constrói — Agenda Cidade UNICEF Pavuna**. Brasília: UNICEF, 2024. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens-eu-pergunto-a-gente-constroi>>. Acesso em: 14 maio 2026.

UFRCS. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS). **Saúde Mental na Escola**. Porto Alegre: UFRGS/Lúmina, 2024. Disponível em: <<https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=570>>. Acesso em: 14 maio 2026

UFRN. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. **Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde**. Natal: AVASUS/UFRN, 2024. Disponível em: <<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=264>>. Acesso em: 14 maio 2026.

UNA-SUS. Universidade Aberta Do SUS (UNA-SUS). **Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens**. Brasília: UNA-SUS, 2024. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46813>>. Acesso em: 14 maio 2026.

VIANA, D.; BORUCHOVITCH, E. Desafios acadêmicos e estratégias de enfrentamento na formação inicial de professores: revisão sistemática da literatura, **Educação E Pesquisa**, v. 52, e292890, 2026. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202652292890por>

WILLIAMS, I. *et al.* The effectiveness, feasibility and scalability of the school platform in adolescent mental healthcare. **Current Opinion in Psychiatry**, Philadelphia, v. 33, n. 4, p. 391–396, 2020. DOI: 10.1097/YCO.0000000000000619.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, 52(5), 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

ZHANG, Q. *et al.* School-based mental health interventions targeting depression or anxiety: a meta-analysis of rigorous randomized controlled trials. **Journal of Youth and Adolescence**, New York, v. 51, n. 12, p. 2231–2249, 2022. DOI: 10.1007/s10964-022-01684-4.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PE

Título do Produto: Saúde Mental na Escola: Um guia de recursos para a formação de professores da Educação Básica

Público-alvo: Professores e profissionais da Educação Básica

Apresentação

Prezado (a) educador (a),

Este questionário tem como objetivo avaliar a relevância, a organização, a utilidade prática e a qualidade dos recursos reunidos no guia "**Saúde Mental na Escola**". Sua opinião sincera é fundamental para validar e aperfeiçoar este produto educacional, garantindo que ele cumpra seu papel de oferecer um ponto de partida seguro para compreender, prevenir e cuidar da saúde mental no ambiente escolar.

O tempo estimado para o preenchimento é de aproximadamente **5 minutos**. Suas respostas são confidenciais.

Bloco 1: Perfil do Educador / Avaliador

1. Qual é a sua principal etapa de atuação na Educação Básica?

- ☐ Educação Infantil
- ☐ Ensino Fundamental — Anos Iniciais
- ☐ Ensino Fundamental — Anos Finais
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Gestão Escolar / Coordenação Pedagógica / Orientação Educacional
- ☐ Outro. Qual? _____

2. Antes de acessar este guia, você já havia recebido alguma formação específica (cursos, palestras, oficinas) sobre saúde mental no contexto escolar?

- ☐ Sim, com frequência.
- ☐ Sim, mas de forma superficial.
- ☐ Não, nunca recebi formação sobre o tema.

Bloco 2: Conteúdo e Relevância

Por favor, assinale a opção que melhor expressa o seu nível de concordância com as afirmações abaixo:

3. O tema abordado pelo guia (Saúde Mental na Escola) é urgente e relevante para o seu cotidiano pedagógico.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

4. Os materiais selecionados (cartilhas, guias, e-books e cursos) provêm de fontes institucionais confiáveis (universidades, órgãos públicos e organizações de referência).

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

5. O guia delimita de forma clara os limites de atuação do professor, deixando evidente que a escola não substitui os serviços de saúde e que o educador não deve diagnosticar transtornos.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

Bloco 3: Estrutura, Usabilidade e Acessibilidade

6. A organização dos recursos em 9 capítulos temáticos facilita a busca e permite uma navegação autônoma e personalizada.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

7. O modelo de apresentação de cada material — contendo Título, Objetivo e Link de Acesso Direto — é claro e facilita a consulta rápida.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

8. De forma geral, os links disponibilizados funcionaram perfeitamente e permitiram o acesso ou download dos materiais originais.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente *(Nota: Caso algum link tenha apresentado erro, você poderá indicar o capítulo no final do formulário).*

Bloco 4: Aplicabilidade Prática e Potencial de Impacto

9. Os capítulos focados em identificação e sinais de alerta (ex: Capítulos 3 e 4) oferecem subsídios úteis para ajudar o professor a reconhecer o sofrimento psíquico com maior segurança.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

10. Os recursos que abordam práticas pedagógicas, escuta ativa e competências socioemocionais (ex: Capítulos 2, 7 e 8) apresentam aplicabilidade real para a rotina em sala de aula.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

11. As orientações sobre fluxos de cuidado e planejamento institucional (ex: Capítulos 6 e 9) ajudam a esclarecer "como, quando e para onde" encaminhar os estudantes de forma responsável.

- ☐ Discordo totalmente

- ☐ Discordo
- ☐ Não concordo nem discordo (Neutro)
- ☐ Concordo
- ☐ Concordo totalmente

12. Você recomendaria este guia de recursos para outros professores da Educação Básica?

- ☐ Sim, com certeza.
- ☐ Sim, mas com algumas ressalvas.
- ☐ Não recomendaria.

Bloco 5: Avaliação Qualitativa (Perguntas Abertas)

13. Quais capítulos, temas ou materiais específicos do guia você considerou mais valiosos ou úteis para a sua realidade profissional? Por quê?

14. Sentiu falta de algum tema, abordagem ou tipo de recurso que não foi contemplado no guia e que considera importante para a formação docente em saúde mental?

15. Identificou algum link quebrado, erro de digitação ou aspecto visual que prejudicou a sua experiência de leitura? Se sim, por favor especifique.

16. Deixe aqui suas críticas, elogios, sugestões ou comentários gerais para o aperfeiçoamento deste produto educacional: _____

ANEXO A – PRODUTO EDUCACIONAL

Saúde Mental na Escola:

um guia de recursos para a
formação de professores da
educação básica



ENILSON GLADIEL MIRANDA DE SOUSA

GRASSYARA PINHO TOLENTINO

IFG GOIANO
URUTAÍ, 2026

Epígrafe

“A Saúde é direito de todos e dever do estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visam a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação” (Brasil, 1988).

SOBRE OS AUTORES

ENILSON GLADIEL MIRANDA DE SOUSA

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí (2024-2026). Possui graduações em licenciatura plena Pedagogia (2015) e computação (2016), com especializações em Educação Profissional e Tecnológica - IFPI, Sociologia no Ensino Médio, Gestão e Saúde - UESPI, Gestão Escolar e Supervisão, Educação Infantil e Ensino Fundamental - FAIBRA.

GRASSYARA PINHO TOLENTINO

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002), graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004), mestrado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2007) e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2016). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Urutaí. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física e Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: qualidade de vida relacionada à saúde, câncer de mama, composição corporal, bem-estar subjetivo e escolares.

CARTA AO PROFESSOR

Caro(a) professor(a),

Este guia chegou até você como um Produto Educacional (PE), ou seja, um material desenvolvido a partir de uma pesquisa acadêmica comprometida com a realidade da escola e com as necessidades de quem nela trabalha. Seu objetivo é reunir, em um único material, informações e recursos sobre saúde mental no ambiente escolar, oferecendo aos professores e demais profissionais da educação básica conceitos fundamentais, orientações práticas e referências que apoiem o reconhecimento e o encaminhamento de situações de sofrimento psíquico entre os estudantes.

No cotidiano escolar, professores e demais profissionais da educação convivem de perto com manifestações de sofrimento psíquico entre crianças e adolescentes, como ansiedade, isolamento, automutilação e sinais de violência. Com frequência, são os primeiros a perceber que algo não vai bem, mas nem sempre dispõem de formação específica ou de orientações claras sobre como agir, o que gera insegurança e pode comprometer tanto o cuidado com o estudante quanto o próprio bem-estar do educador.

É nesse cenário que a formação continuada se mostra fundamental. Ampliar o conhecimento sobre saúde mental não significa atribuir ao professor o papel de terapeuta, e sim qualificar seu olhar para observar, acolher e encaminhar. Este guia foi pensado como uma alternativa acessível, organizada e de fácil consulta, que aproxima o professor desse tema e reúne aquilo que costuma estar disperso em diferentes fontes.

O tema da saúde mental escolar é amplo e está em permanente atualização. O que está reunido aqui representa um ponto de partida estruturado, e não um manual completo nem um substituto de formações especializadas. Cada seção pode ser lida de forma independente e retomada sempre que necessário, conforme o interesse e as demandas de cada contexto.

Esperamos que, ao percorrer estas páginas, você se sinta mais preparado para reconhecer sinais de sofrimento psíquico entre os estudantes e para saber a quem e como recorrer quando essas situações surgirem, fortalecendo a rede de cuidado dentro e fora da escola.

Desejamos uma boa leitura e ótimos estudos.

Os autores.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Enilson Gladiel Miranda de
 Saúde mental na escola : um guia de recursos
 para a formação de professores da Educação Básica
 [livro eletrônico] / Enilson Gladiel Miranda de
 Sousa, Grassyara Pinho Tolentino. -- 1. ed. --
 Riacho Frio, PI : Ed. dos Autores, 2026.

Bibliografia.
 ISBN 978-65-02-31429-6

1. Educação 2. Formação continuada 3. Professores
 - Formação 4. Saúde mental I. Tolentino, Grassyara
 Pinho. II. Título.

26-388783.0

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Formação contínua : Educação 370.71

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
CAPÍTULO I - COMPREENDENDO A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: BASES PARA O CUIDADO COTIDIANO.....	9
CAPÍTULO II - ESCUTA, VÍNCULO E ACOLHIMENTO: O PAPEL DO PROFESSOR NA APROXIMAÇÃO COM OS ESTUDANTES.....	17
CAPÍTULO III - COMO RECONHECER SINAIS DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E AGIR COM SEGURANÇA.....	24
CAPÍTULO V - CONVIVÊNCIA, BULLYING E VIOLÊNCIAS: FORTALECENDO UMA ESCOLA PROTETIVA.....	38
CAPÍTULO VI - FLUXOS DE CUIDADO: QUANDO, COMO E PARA ONDE ENCAMINHAR.....	43
CAPÍTULO VII - HÁBITOS PROTETIVOS: ROTINA, AUTOCUIDADO E USO DE TELAS	49
CAPÍTULO VIII - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA PROMOVER SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	57
CAPÍTULO IX - PLANEJAMENTO DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO, ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E CULTURA DE CUIDADO.....	62
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS.....	69

INTRODUÇÃO

Você tem em mãos o **Saúde mental na escola: um guia autoinstrucional**, um material desenvolvido para oferecer a professores e demais educadores um repertório básico, porém consistente, para lidar com as questões de saúde mental que atravessam o cotidiano escolar. Este Guia surge da percepção de que há uma diversidade de recursos educacionais voltados à capacitação de docentes em saúde mental no ambiente escolar, que, contudo, ainda se apresentam de forma fragmentada na internet e que limita o acesso e o conhecimento sobre a efetividade e abrangência no contexto do Ensino Fundamental.

Deste modo este Guia objetiva oferecer elementos iniciais e essenciais para pensar a saúde mental no ambiente escolar, a partir da organização de produtos educacionais que dialoguem com este tema. Neste sentido, o material foi dividido em nove capítulos, que abordam diferentes aspectos fundamentais para se pensar o bem-estar psicossocial no ambiente escolar.

O Capítulo I estabelece os conceitos fundamentais sobre o que é saúde mental e transtornos mentais, a criação de uma cultura de cuidado e no reconhecimento de fatores de risco e proteção no ambiente escolar.

O Capítulo II trata da importância da confiança e da escuta ativa entre professor e aluno, oferecendo orientações práticas para uma abordagem empática que transforme a sala de aula em um lugar seguro.

Com o Capítulo III busca-se dar as ferramentas para o professor a identificar sinais precoces de sofrimento psíquico (como mudanças de humor ou rendimento), diferenciando o que é desenvolvimento típico da idade do que pode indicar um transtorno.

O Capítulo IV oferece protocolos técnicos para lidar com crises agudas, autolesão e comportamento suicida, priorizando sempre a proteção imediata da vida e o acolhimento sem julgamentos.

Almeja-se com o Capítulo V abordar o enfrentamento ao bullying e às violências escolares, promovendo uma cultura de paz através do diálogo, da inclusão e da justiça restaurativa. O *bullying*, o *cyberbullying*, a discriminação e outras formas de violência podem repercutir nas relações escolares e no bem-estar dos estudantes.

O Capítulo VI organiza os caminhos práticos para encaminhar os estudantes à rede de apoio (como CAPS e UBS), definindo as responsabilidades da escola e garantindo o sigilo e os direitos do aluno.

No Capítulo VII são apresentadas formas de integrar o tema no currículo diário através de metodologias ativas, como oficinas, podcasts e projetos que estimulem competências socioemocionais.

Com o Capítulo VIII busca-se discutir a importância do autocuidado, da higiene do sono, da alimentação e do uso consciente de tecnologias e redes sociais para a preservação da saúde mental.

O Capítulo IX está direcionado à liderança escolar, trata da inclusão da saúde mental no Projeto Político Pedagógico (PPP), no diagnóstico da escola e no fortalecimento da parceria com as famílias. A promoção da saúde mental no contexto escolar requer planejamento institucional e participação articulada de gestores, professores, estudantes, famílias e serviços do território.

Esperamos que este guia possa contribuir com seu percurso como educador.

Bons estudos!



CAPÍTULO I - COMPREENDENDO A SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: BASES PARA O CUIDADO COTIDIANO

A escola e a sala de aula constituem espaços que ultrapassam a transmissão dos conteúdos curriculares, uma vez que participam da formação dos estudantes. No campo da saúde mental, o contexto escolar pode favorecer a construção de conhecimentos sobre bem-estar emocional, relações interpessoais, reconhecimento e expressão das emoções, prevenção de situações de violência e identificação de sinais de sofrimento psíquico, além de contribuir para o encaminhamento de situações que demandem acompanhamento especializado. O professor é um agente desse processo, mas não deve ser confundido com um terapeuta. Sua missão é outra, é pensar o bem-estar psicossocial como parte da aprendizagem.

A infância e a adolescência constituem fases do desenvolvimento humano marcadas por intensas e rápidas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais. E para quem a vivencia, as mudanças no corpo, na mente e nas relações sociais, apresentam uma intensidade única. É nesta etapa da vida que os primeiros sinais de sofrimento psíquico podem aparecer. Por isso, a comunidade escolar precisa estruturar um ambiente seguro, que promova o respeito às diferenças, que acolha e acompanhe os estudantes, dentro de seu próprio tempo.

Para ajudar você, professor ou gestor, a pensar na melhor forma de organizar o espaço da sua escola, destinamos este primeiro capítulo à construção das bases conceituais necessárias à compreensão da saúde mental. Os materiais selecionados para esta etapa apresentam conceitos relacionados à saúde mental e aos transtornos mentais, além de discutirem o contexto de proteção e a exposição dos alunos a fatores de risco. Esperamos que este capítulo contribua para o início de sua trajetória na construção de uma cultura de cuidado no ambiente escolar.

Saúde Mental na Infância e Adolescência



Tipo de Produto: Cartilha

Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ, 2021)

Público-alvo: Pais, educadores e profissionais de saúde



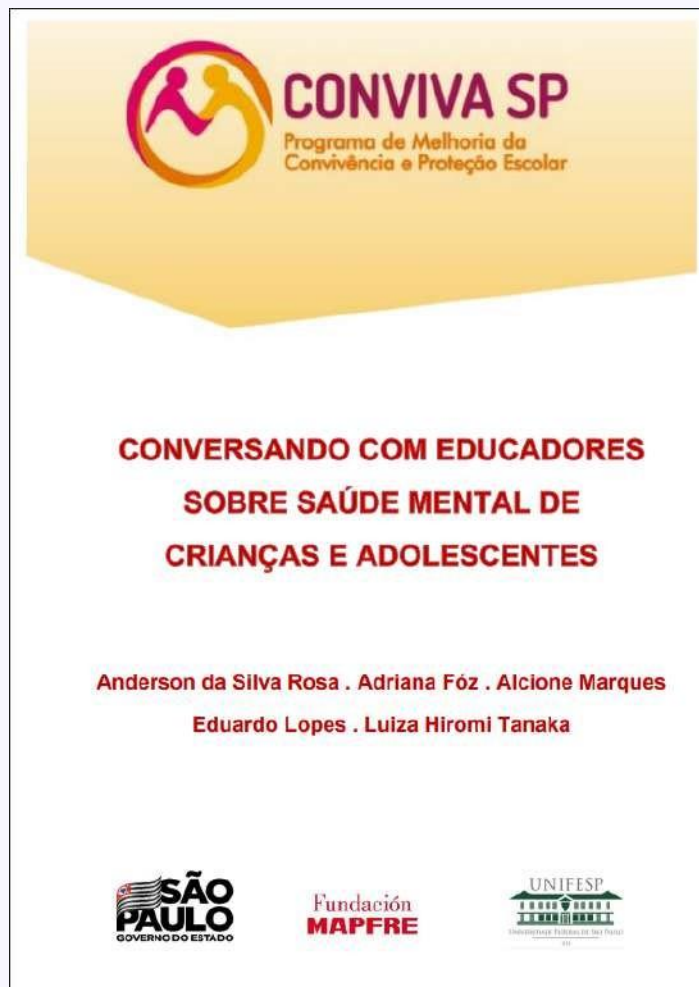
Acesse o material: <https://fadc.org.br/sites/default/files/2021-09/ebook-saude-mental-2021.pdf>



O guia aborda a saúde integral no contexto escolar, com ênfase no bem-estar mental e nas vulnerabilidades presentes nas diferentes fases do desenvolvimento. O material contribui para superar mitos e crenças que reforçam estigmas relacionados à saúde mental e apresenta orientações que auxiliam os educadores na compreensão das necessidades dos estudantes.

O objetivo do guia é oferecer conhecimentos e orientações que apoiem professores e demais profissionais da escola na promoção da saúde mental e na prevenção de situações de sofrimento psíquico. Também busca fortalecer a atuação articulada com a comunidade e favorecer o reconhecimento dos limites da intervenção pedagógica diante de situações que necessitam de acompanhamento especializado.

Conversando com Educadores sobre Saúde Mental de Crianças e Adolescentes



Tipo de Produto: Guia

Anderson da Silva Rosa et al, (2020)

Público-alvo: Educadores e professores

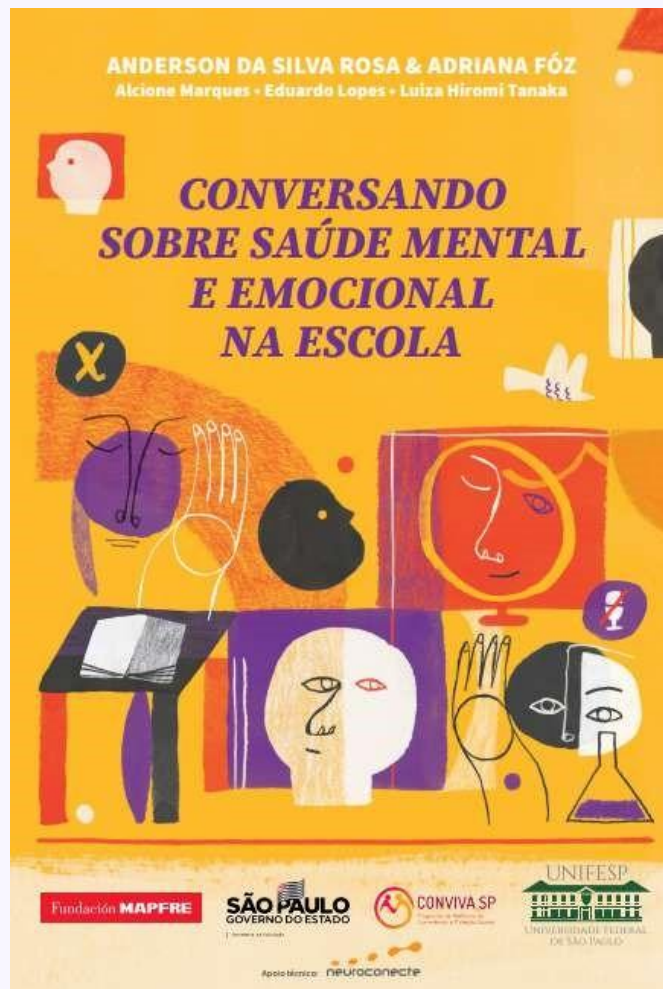
Acesse o material: https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2020/02/06/Conversando_com_educadores_sobre_saude_mental_de_crianças_e_adolescentes_Formac%CC%A7a%CC%83o%20junho.2020.pdf



O PE aborda a saúde integral no contexto escolar, com ênfase na saúde mental e nas vulnerabilidades que podem estar presentes nas diferentes fases do desenvolvimento. O material apresenta conceitos de forma didática e contribui para a compreensão e a redução de mitos, crenças e estigmas relacionados à saúde mental.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação conhecimentos que contribuam para a promoção da saúde mental, a prevenção de situações de sofrimento e a compreensão das necessidades emocionais dos estudantes. Também destaca a importância da articulação com a comunidade e do reconhecimento dos limites da atuação pedagógica diante de situações que demandem acompanhamento especializado.

Conversando sobre Saúde Mental e Emocional da Escola



Tipo de Produto: Ebook

Anderson da Silva et al, (2021)

Público-alvo: Educadores e professores



Acesse o material: <https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2021/06/PDF-conversando-sobre-saude-mental-digital-ISBN-978-65-994963-2-5.pdf>



O Produto Educacional aborda o letramento emocional integrado ao currículo escolar, com ênfase no desenvolvimento das competências socioemocionais. O material apresenta conteúdos relacionados às funções executivas, à autorregulação e à atenção, estabelecendo relações entre esses aspectos e os processos de aprendizagem e convivência no ambiente escolar.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação subsídios para integrar o desenvolvimento socioemocional às práticas pedagógicas. A proposta busca favorecer a autorregulação, a atenção e a construção de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, considerando as demandas emocionais presentes no cotidiano escolar.

Cartilha Saúde Mental na Escola



Tipo de Produto: Cartilha

Suane Pastoriza et al, (2022)

Público-alvo: Professores, estudantes e famílias



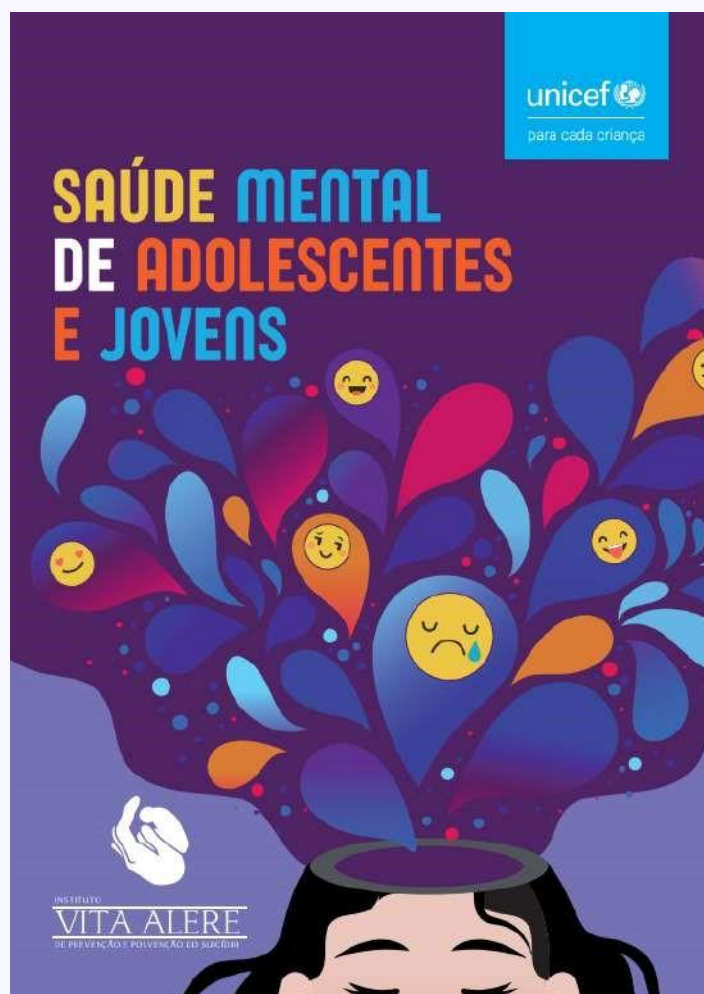
Acesse o material: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/518/2020/05/Cartilha-Saude-Mental-na-Escola.pdf>



O PE reúne fatores de risco e aspectos socioemocionais relacionados à comunidade escolar, apresentando conceitos associados ao cuidado integral de crianças e adolescentes. O material também aborda atitudes e hábitos de proteção que podem contribuir para relações mais saudáveis e para a promoção do bem-estar no ambiente escolar.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação subsídios para o desenvolvimento de práticas de cuidado e promoção da saúde no cotidiano escolar. Além da atenção aos estudantes, contempla a saúde ocupacional e o autocuidado dos docentes, incentivando o reconhecimento dos próprios limites emocionais e a valorização do bem-estar do educador como dimensão importante para o exercício profissional.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens



Tipo de Produto: Cartilha

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2024)

Público-alvo: Adolescentes, jovens, profissionais de saúde e educação



Acesse o material: <https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>



O PE apresenta a perspectiva de estudantes sobre a própria saúde mental, reunindo percepções relacionadas aos desafios vivenciados na adolescência, às expectativas em relação ao futuro e às experiências no contexto social e escolar. O material também aborda a influência das tecnologias e das redes sociais sobre aspectos como autoestima e sentimento de pertencimento.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação subsídios para compreender as percepções e necessidades dos adolescentes em relação à saúde mental. A perspectiva dos próprios estudantes pode contribuir para o planejamento de práticas pedagógicas e para a construção de relações mais próximas e acolhedoras, considerando as experiências juvenis no ambiente escolar e digital.

Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes



The screenshot shows the course page for "Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes" on the AVAMEC platform. The breadcrumb trail at the top reads: > Instituições > UFMS > Cursos > Saúde Mental na Escola > Informações do curso. The main heading is "Informações do curso". Below it, it says "Ofertado por UFMS". The course title is "Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes". There is a link "Fale conosco" with the email "suporte.agead@ufms.br". A welcome message states: "Seja bem-vindo e bem-vinda ao Curso 'Saúde Mental na Escola: identificação e acolhimento dos estudantes', que tem como objetivo identificar sinais de sofrimento psíquico nos estudantes e aplicar estratégias práticas de acolhimento e apoio no contexto escolar. O curso faz parte da Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Estaduais de Educação, uma iniciativa da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, sob liderança da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e alinhado à Estratégia Nacional de Escola Conectadas - ENEC e à Política Nacional de Educação Digital - PNED." On the right, there is a card with the AVAMEC logo, the course title, and a blue "Inscrever" button. Below the button, it shows 5.1 mil likes and 579.1 mil views.

Tipo de Produto: Curso

Ministério da Educação (MEC, 2024)

Público-alvo: Educadores e profissionais de educação



Acesse o material: <https://avamec.mec.gov.br/ava-mec-ws/instituicao/ufms/curso/17606/compartilha>



O PE retoma os fundamentos da saúde mental no contexto escolar, apresentando conceitos relacionados aos fatores de risco e de proteção que podem influenciar o bem-estar de crianças e adolescentes. O curso também aborda a importância do acolhimento diante de situações de sofrimento psíquico e propõe reflexões sobre a medicalização no contexto da infância e da adolescência.

O objetivo do curso é ampliar os conhecimentos dos profissionais da educação sobre saúde mental, fatores de risco e proteção e práticas de acolhimento no ambiente escolar. O material contribui para a construção de um repertório teórico que auxilie o educador a compreender situações relacionadas ao sofrimento psíquico e a desenvolver uma atuação compatível com os limites e as responsabilidades do contexto educacional.

CAPÍTULO II - ESCUTA, VÍNCULO E ACOLHIMENTO: O PAPEL DO PROFESSOR NA APROXIMAÇÃO COM OS ESTUDANTES

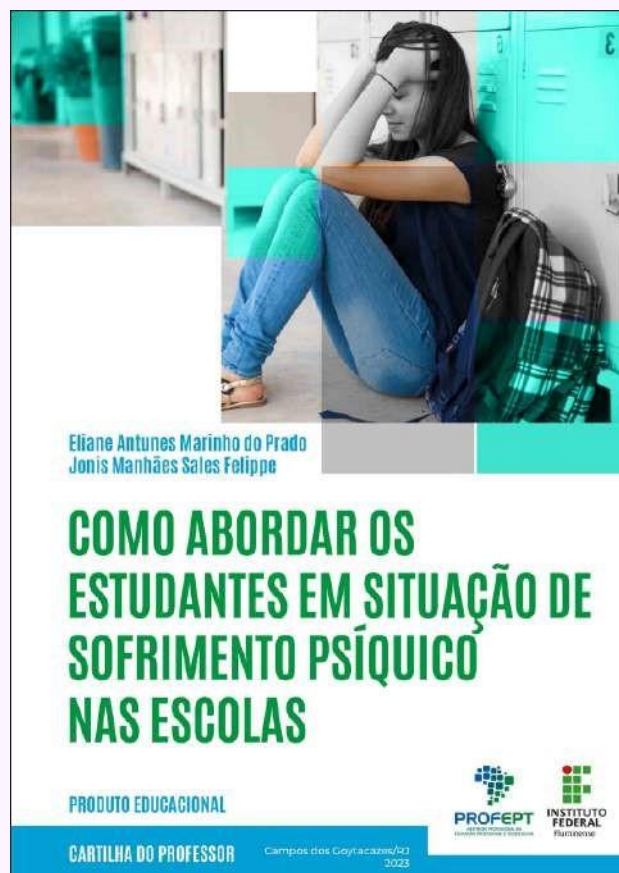
A construção de relações pautadas na confiança, no respeito e no acolhimento constitui um aspecto relevante para a promoção da saúde emocional no ambiente escolar. E, quando o estudante percebe que suas experiências e manifestações emocionais são reconhecidas e respeitadas, ampliam-se as possibilidades de participação, diálogo e estabelecimento de vínculos com a comunidade escolar. Nesse contexto, a sala de aula pode constituir um espaço de escuta e acolhimento, no qual o estudante encontre condições para expressar sentimentos, dificuldades e necessidades sem receio de julgamentos ou constrangimentos.

A construção de uma relação de confiança entre professor e estudante constitui parte importante dos processos de acolhimento e escuta ativa no ambiente escolar. Para que essa interação ocorra de forma adequada, é necessário estabelecer condições que favoreçam o diálogo, o respeito e a expressão das experiências e necessidades dos estudantes.

No contexto escolar, o professor pode constituir uma referência para o estudante diante de questões consideradas sensíveis. Por essa razão, torna-se relevante desenvolver habilidades de comunicação e escuta que permitam conduzir o diálogo de maneira respeitosa, formular perguntas adequadas e reconhecer as manifestações do estudante, respeitando os limites da atuação pedagógica e recorrendo aos profissionais e serviços especializados quando necessário.

Portanto, indica-se, neste capítulo, materiais que possam ajudar na preparação para esta mediação. Os produtos educacionais selecionados trazem desde roteiros e orientações práticas, até reflexões sobre a postura docente, objetivando a construção de uma abordagem empática e sem preconceitos que permita chegar ao estudante que sofre e leva-lo a uma rede de cuidado e proteção.

Como abordar os estudantes em situação de sofrimento psíquico nas escolas



Tipo de produto: Cartilha

Eliane Antunes Marinho do Prado; Jonis Manhães Sales Felipe (2023)

Público-alvo: Professores e estudantes do ensino técnico



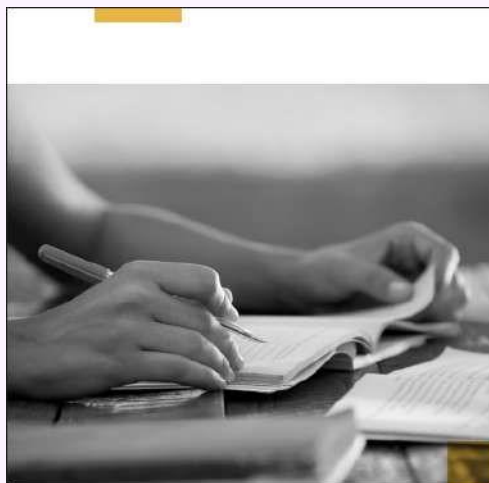
Acesse o material: <https://portal1.iff.edu.br/o-iffuminense/pesquisa/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/produtos-educacionais/produto-educacional-pdf-final.pdf>



O PE orienta os profissionais da educação no acolhimento inicial de estudantes em situação de sofrimento psíquico. O material apresenta orientações para a escuta ativa e para o estabelecimento de diálogos acolhedores, além de indicar expressões que devem ser evitadas por desconsiderarem ou minimizarem as experiências do estudante.

O objetivo da cartilha é oferecer subsídios para que o educador conduza o acolhimento com respeito e segurança, reconheça os limites de sua atuação e identifique situações que necessitem de encaminhamento à rede de cuidado.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens em Contextos Educativos: relações de cuidado humano



SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS:

RELAÇÕES DE CUIDADO HUMANO

Tipo de Produto: Guia

Observatório Juventudes (PUCRS, 2020)

Público-alvo: Educadores, professores, gestores e famílias



Acesse o material: https://www.pucrs.br/apoiodiscente/wp-content/uploads/sites/153/2025/09/_Saudementaldeadolescentesejovensemcontextoseducativosrelacoesdecuidadohumano-2-1.pdf



O guia interinstitucional aborda o cuidado e as relações interpessoais como dimensões relevantes do processo educativo. O documento reconhece que situações de estresse podem estar presentes na infância e na adolescência e destaca a importância de relações pautadas no respeito, na atenção e no acolhimento. Nesse contexto, práticas cotidianas de reconhecimento e valorização dos estudantes podem contribuir para o fortalecimento dos vínculos e do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

O objetivo do material é oferecer orientações aos educadores para a abordagem de questões relacionadas ao bem-estar emocional, inclusive em situações que envolvam temas sensíveis. O guia enfatiza o desenvolvimento de práticas de escuta e comunicação que favoreçam a expressão dos estudantes, sem atribuir ao professor responsabilidades de avaliação, diagnóstico ou intervenção clínica, preservando os limites de sua atuação profissional.

A gestão das emoções e sentimentos como ferramenta educacional transformadora no contexto escolar



Tipo de Produto: Cartilha

Silvânia Gomes da Costa; Valci Ferreira Victor (2022)

Público-alvo: Professores e estudantes do Ensino Médio Integrado



Acesse o material: <https://www.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-silvania-finalizado-15-dez.pdf>



O guia interinstitucional apresenta o cuidado e o acolhimento como dimensões importantes do trabalho educativo, com destaque para a construção de relações pautadas no respeito, na atenção e na confiança. O material aborda situações de estresse vivenciadas por crianças e adolescentes e apresenta práticas que podem contribuir para o fortalecimento dos vínculos, do sentimento de pertencimento e da capacidade de enfrentamento diante de situações adversas.

O objetivo do guia é orientar os profissionais da educação na construção de relações acolhedoras e na abordagem de temas relacionados ao bem-estar emocional dos estudantes. O material apresenta estratégias de comunicação e escuta, além de delimitar a atuação do professor diante de situações de sofrimento emocional, ressaltando que sua função não corresponde à realização de avaliações ou intervenções clínicas, mas ao acolhimento, à escuta e, quando necessário, ao encaminhamento para profissionais ou serviços especializados.

Guia Informativo Saúde Mental para Estudantes



Tipo de Produto: Guia

Bianca Faria Sales de Souza (2020)

Público-alvo: Estudantes de educação profissional



Acesse o material: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Rio%20de%20Janeiro/Ensino/COTP/guia_informativo_saude_mental_para_estudantes_1.pdf



O PE aborda a gestão das emoções no contexto escolar, com ênfase no desenvolvimento do autoconhecimento de estudantes e educadores. Fundamentado nos conceitos de inteligência emocional e politecnia, o material relaciona o reconhecimento e a compreensão das emoções ao bem-estar psicológico, às relações interpessoais, à participação dos estudantes e aos processos de aprendizagem.

O objetivo do PE é oferecer recursos formativos que auxiliem os docentes no desenvolvimento de práticas voltadas à educação emocional. Para isso, disponibiliza uma série de podcasts e apresenta a proposta denominada “**Oficina das Emoções**”, composta por estratégias direcionadas ao reconhecimento e à expressão das emoções, à empatia, ao fortalecimento das relações interpessoais e à atenção dos estudantes no ambiente escolar.

Ame Sua Mente - bem-estar docente



Tipo de Produto: Curso

Fundação Itaú (2025)

Público-alvo: Professores, educadores e gestores escolares



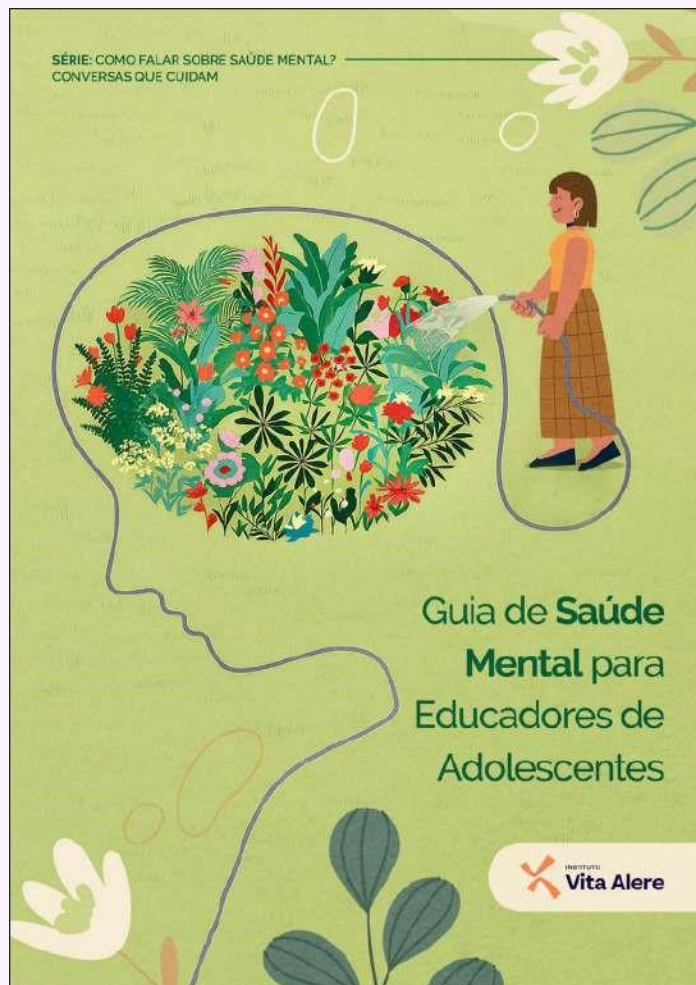
Acesse o material: <https://fundacaoitau.org.br/escola/autoformativos/ame-sua-mente-bem-estar-docente>



O PE apresenta uma proposta de formação direcionada à saúde mental e ao bem-estar dos professores, com atenção ao autocuidado e ao desenvolvimento de conhecimentos que possam ser incorporados à prática profissional. O material reconhece a importância de considerar as necessidades emocionais dos educadores no contexto escolar e oferece subsídios para a reflexão sobre suas experiências e condições de trabalho.

O objetivo do PE é proporcionar aos professores recursos formativos que contribuam para o cuidado com a própria saúde mental, o reconhecimento de fatores que podem afetar seu bem-estar e o desenvolvimento de estratégias de autocuidado. A proposta também busca ampliar conhecimentos que auxiliem o educador no exercício de suas atribuições e na construção de relações mais adequadas no ambiente escolar.

Guia de Saúde Mental para Educadores de Adolescentes



Tipo de Produto: Guia

Vita Alere (2026)

Público-alvo: Educadores, professores e gestores



Acesse o material: https://mapasaudemental.com.br/wp-content/uploads/2026/01/guia_educadores_saude_mental_adolescentes-vita-alere-2026.pdf



O PE aborda a comunicação nas relações estabelecidas no ambiente escolar, com ênfase nos princípios da comunicação não violenta, do acolhimento e do respeito às experiências de crianças e adolescentes. O material apresenta orientações para a construção de interações que favoreçam a expressão de sentimentos e necessidades, além de exemplos de diálogos e formas de comunicação que podem contribuir para relações interpessoais mais respeitosas.

O objetivo do PE é oferecer aos profissionais da educação estratégias de comunicação que contribuam para o fortalecimento dos vínculos e para a criação de um ambiente escolar acolhedor. Para isso, reúne exemplos de diálogos, orientações sobre expressões que podem dificultar a comunicação e atividades como leitura compartilhada e “**mapa das conexões**”, destinadas a favorecer a interação, a escuta, a expressão emocional e o apoio entre os integrantes da comunidade escolar.

CAPÍTULO III - COMO RECONHECER SINAIS DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E AGIR COM SEGURANÇA

Poucos profissionais têm a oportunidade de observar os estudantes de forma tão contínua quanto os professores. O contato diário permite identificar mudanças de comportamento que, quando persistentes, podem indicar a necessidade de maior atenção. O estudante que passa a se isolar, apresenta queda repentina no rendimento escolar, demonstra irritabilidade frequente ou manifesta cansaço constante pode apresentar sinais de sofrimento emocional.

A identificação precoce desses sinais não corresponde à realização de um diagnóstico. Não compete à escola diagnosticar transtornos mentais, mas observar alterações relevantes e, quando necessário, buscar o apoio de profissionais ou serviços especializados. Nesse processo, torna-se importante diferenciar as oscilações emocionais próprias das diferentes fases do desenvolvimento de manifestações persistentes que possam interferir nas relações sociais, no bem-estar e na aprendizagem.

Os materiais apresentados neste capítulo foram selecionados por abordarem os principais sinais de alerta relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes. Esses conteúdos auxiliam o professor a realizar uma observação mais criteriosa, reconhecer alterações que demandem atenção e compreender os limites de sua atuação. Dessa forma, oferecem subsídios para a busca de apoio adequado, com respeito ao estudante e sem reforçar estigmas associados à saúde mental.

Saúde Mental - Escola: Material Psicoeducativo para Professores

Saúde Mental na Escola

Material Psicoeducativo para Professores

Tipo de Produto: Cartilha

Porto Alegre (2020)

Público-alvo: Professores



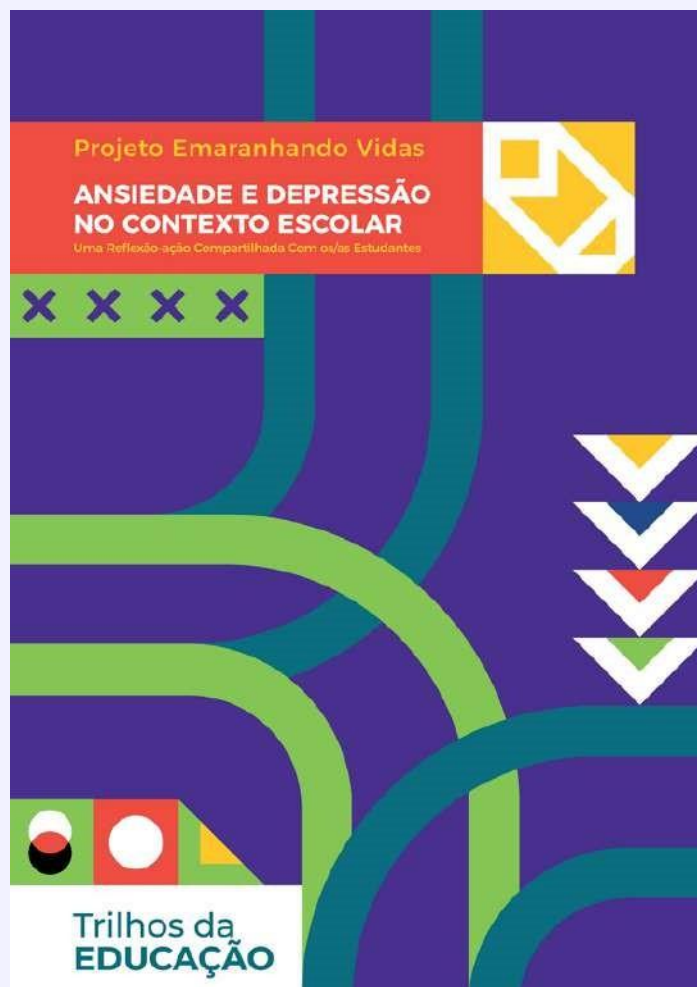
Acesse o material: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/bvaps-biblioteca-virtual-de-atencao-primaria-saude/Sa%C3%BAde%20Mental%20-%20Escola%20-%20Material%20Psicoeducativo%20para%20Professores.pdf



O PE, elaborado em parceria com diferentes instituições, apresenta informações sobre condições relacionadas à saúde mental que podem se manifestar no contexto escolar. Com base em critérios clínicos reconhecidos, o material descreve sinais e manifestações comportamentais e emocionais, além de orientar a observação de possíveis repercussões no convívio social, nas relações familiares, na participação escolar e no processo de aprendizagem.

O objetivo do material é oferecer aos educadores subsídios para reconhecer alterações persistentes no comportamento, nas emoções e na interação social dos estudantes, considerando as características próprias de cada fase do desenvolvimento. Por meio de imagens, quadros e tabelas comparativas, o conteúdo auxilia na identificação de situações que demandam maior atenção e orienta sobre a necessidade de buscar apoio especializado, sem atribuir ao professor a responsabilidade pelo diagnóstico clínico.

Ansiedade e Depressão no Contexto Escolar



Tipo de Produto: Cartilha

SÁ, Ticiania Santiago (2021)

Público-alvo: Educadores, professores e profissionais de saúde



Acesse o material: <https://flacso.org.br/files/2021/12/08.-Ansiedade-e-Depress%C3%A3o-no-Contexto-Escolar.pdf>



O PE aborda a ansiedade generalizada e a depressão no contexto escolar, apresentando informações que auxiliam na compreensão de suas diferentes formas de manifestação entre crianças e adolescentes. O material destaca que sinais de sofrimento emocional nem sempre se apresentam por meio de tristeza evidente, podendo incluir alterações comportamentais, dificuldades de concentração, isolamento social e queixas físicas.

O objetivo da cartilha é oferecer aos profissionais da educação subsídios para reconhecer possíveis sinais de sofrimento emocional e adotar formas adequadas de acolhimento no ambiente escolar. O material também apresenta orientações para a condução dessas situações de maneira respeitosa, com atenção à privacidade do estudante e aos limites da atuação profissional do educador, além de indicar a busca por apoio especializado quando necessário.

Cartilha Saúde Mental no Ambiente Escolar Acadêmico



Tipo de Produto: Cartilha

Myake (2023)

Público-alvo: Estudantes universitários e professores



Acesse o material: https://portal.unis.edu.br/hubfs/NAEEP/cartilha_saude_mental_no_ambiente_escolar_academico%5BUNIS%5D.pdf



O PE apresenta orientações que auxiliam o professor na observação de alterações relacionadas ao sono, ao apetite, à concentração, ao comportamento e ao desempenho dos estudantes. O material também contribui para a compreensão de que determinadas manifestações comportamentais podem estar associadas a situações de sofrimento emocional e não devem ser interpretadas, de forma isolada, como indisciplina ou falta de interesse.

O objetivo do material é oferecer subsídios para que os educadores reconheçam mudanças persistentes que possam interferir no bem-estar, na aprendizagem e nas relações sociais dos estudantes. Além disso, delimita a atuação do professor, destacando sua função na observação, no acolhimento e na comunicação de situações que demandem atenção, sem atribuir ao profissional da educação a responsabilidade pela realização de diagnóstico clínico.

Cartilha Saúde na Escola



Tipo de Produto: Cartilha

Leanna Silva et al., Aquina (2023)

Público-alvo: Comunidade escolar



Acesse o material: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/973294/2/Cartilha%20SAU%CC%81DE%20NA%20ESCOLA..pdf>



O Produto Educacional aborda a promoção e a proteção da saúde e do bem-estar no ambiente escolar, considerando a formação dos estudantes para além dos aspectos relacionados à aprendizagem dos conteúdos curriculares. O material apresenta informações sobre manifestações físicas e emocionais que podem estar associadas a situações de sofrimento, contribuindo para uma compreensão integrada das dimensões física, emocional e social da saúde.

O objetivo da cartilha é oferecer aos profissionais da educação orientações para o reconhecimento de sinais de alerta, como isolamento persistente, irritabilidade e mudanças significativas de comportamento. As informações são apresentadas de forma organizada para facilitar a consulta e auxiliar o professor na identificação de situações que demandem atenção, comunicação à equipe gestora e, quando necessário, articulação com os serviços da rede de saúde, respeitando os limites da atuação profissional do educador.

Saúde Mental no Contexto da Educação



Tipo de Produto: Curso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES, 2023)

Público-alvo: Profissionais de educação



Acesse o material: <https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/enrol/index.php?id=291>



O PE apresenta um percurso formativo voltado ao reconhecimento de sinais de sofrimento psíquico que podem se manifestar no contexto escolar. O curso aborda alterações emocionais e comportamentais e oferece subsídios para diferenciá-las, dentro dos limites da atuação pedagógica, de manifestações relacionadas às diferentes fases do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O objetivo do curso é ampliar os conhecimentos dos profissionais da educação sobre sinais que podem indicar sofrimento psíquico e orientar a atuação diante de situações que demandem maior atenção. O material também apresenta possibilidades de acolhimento e encaminhamento à rede de apoio ou aos serviços especializados, contribuindo para uma atuação responsável e articulada, sem atribuir ao educador funções de diagnóstico ou intervenção clínica.

Capacitação em Saúde Mental para Professores do Ensino Fundamental



Tipo de Produto: Cartilha

Celina Andrade Pereira (2013)

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental



Acesse o material: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-04022014-113920/publico/CelinaAndradePereiraVersaoCorrigida.pdf>



Este material serve como um guia e também como resultado de uma investigação científica. Ele visa ajudar o professor a entender melhor como identificar e fazer a triagem inicial de crianças com problemas psíquicos. Mostra que um professor bem preparado pode acelerar o diagnóstico feito por especialistas no sistema público. Isso ajuda a mudar a forma como as pessoas pensam sobre esses problemas e a reduzir o estigma.

A pesquisa apresenta métodos e dinâmicas de rastreamento baseados em evidências, como roteiros de observação que foram testados e validados em clínicas. Ela também destaca a importância de não rotular os alunos como tendo um desempenho ou comportamento atípico sem uma boa razão. Em vez disso, propõe um modelo de educação em saúde que prepara o professor para olhar as dificuldades acadêmicas e relacionais com análise e solidariedade. O objetivo é ajudar o estudante a se integrar à rede de assistência de forma eficaz.

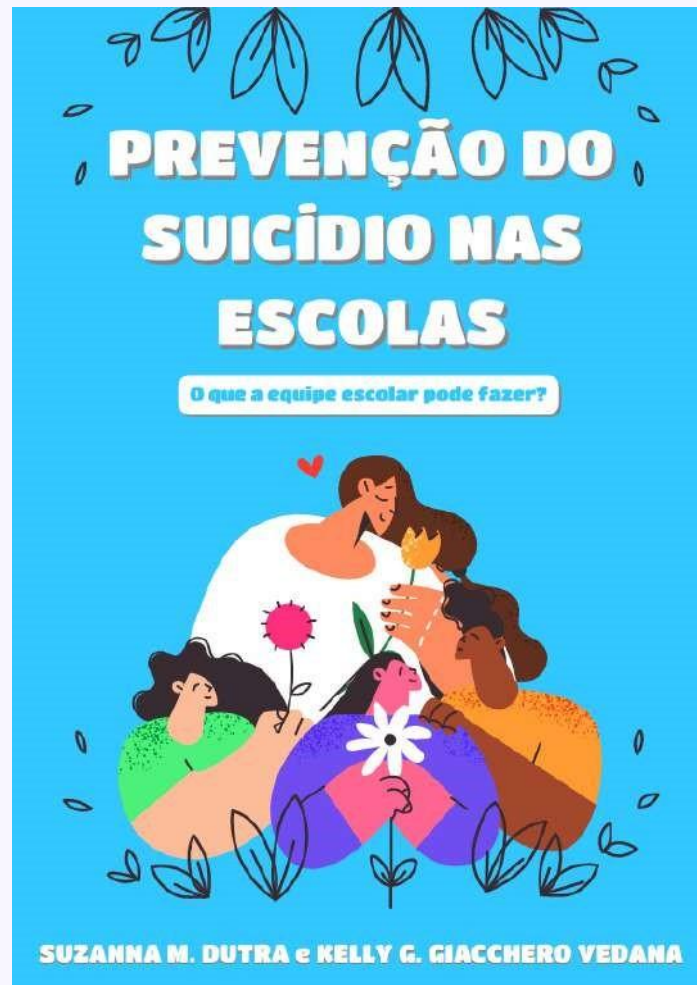
CAPÍTULO IV - PREVENÇÃO, CUIDADO E ENCAMINHAMENTO EM SITUAÇÕES DE RISCO

Em determinadas situações, o sofrimento psíquico pode manifestar-se por meio de crises agudas, comportamentos autolesivos ou comportamento suicida. Nesses casos, a escola deve adotar procedimentos previamente estabelecidos para proteção do estudante e acionamento da rede de cuidado. A atuação do educador deve priorizar o acolhimento, a escuta sem julgamento, a comunicação com a equipe responsável e o encaminhamento aos serviços competentes, conforme a avaliação da situação e os protocolos institucionais.

No mapeamento das vulnerabilidades da escola e no fortalecimento das redes de apoio em torno do aluno. Mas, com a crise já instalada, a primeira reação do educador precisa vir da empatia e do vínculo, contendo o risco imediato sem expor nem estigmatizar. E uma regra vale sempre: nunca subestimar um relato, uma despedida, um sinal de desesperança.

Os textos deste capítulo dão a base técnica para o manejo de crises agudas. Trazem protocolo validado de primeiros socorros psicológicos. Orientação direta sobre como abordar sem julgamento o comportamento autodestrutivo. E o caminho mais seguro para acionar a família e a rede. Em todos eles, um objetivo só: preservar a vida.

Prevenção do Suicídio nas Escolas: o que a Equipe Escolar Pode Fazer



Tipo de Produto: Ebook

Suzanna Martins Dutras; Kelly Graziani Giaccheri Vedana (2024)

Público-alvo: Equipes escolares (gestores, professores e profissionais de apoio)



Acesse o material: [https://sites.usp.br/inspiracao/wp-content/uploads/sites/1533/2025/07/Prevencao-do-Suicidio-nas-Escolas-o-que-a-equipe-escolar-pode-fazer - FINAL-2-1.pdf](https://sites.usp.br/inspiracao/wp-content/uploads/sites/1533/2025/07/Prevencao-do-Suicidio-nas-Escolas-o-que-a-equipe-escolar-pode-fazer-FINAL-2-1.pdf)



O PE apresenta uma proposta de formação continuada voltada à prevenção do suicídio no contexto escolar, com orientações direcionadas aos diferentes profissionais da instituição. O material aborda situações de sofrimento psíquico entre adolescentes e apresenta informações sobre fatores de risco, sinais de alerta, situações de crise e possibilidades de articulação com a rede de proteção e os serviços de saúde.

O objetivo do e-book é orientar os profissionais da educação quanto aos procedimentos adequados diante da identificação de risco de suicídio ou da manifestação de ideação suicida por um estudante. O material apresenta diretrizes para acolhimento, comunicação com os responsáveis e a equipe gestora, preservação da segurança do estudante e acionamento dos serviços de saúde e proteção quando necessário. Também esclarece os limites da confidencialidade em situações de risco à vida e reforça a importância da atuação integrada entre escola, família e rede especializada.

Caderno 2 - Autolesão e a Escola: Estratégias de Apoio e Intervenções



Tipo de Produto: Guia

Instituto Ame Sua Mente (2023)

Público-alvo: Educadores, professores e gestores escolares



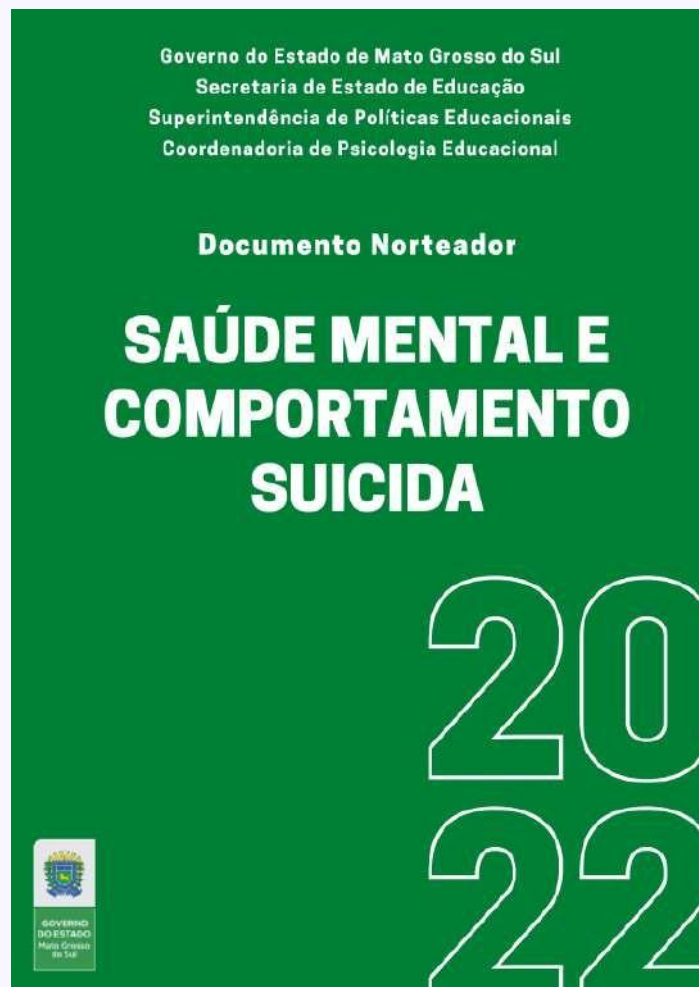
Acesse o material: https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Caderno_2_Autolesao_e_a_escola_Estrategias_de_apoio_e_intervencoes.pdf



O PE apresenta orientações aos profissionais da educação para a compreensão e o manejo inicial de situações relacionadas à autolesão no contexto escolar. O material aborda fatores associados ao comportamento autolesivo, suas possíveis funções emocionais e sinais que demandam atenção, contribuindo para evitar interpretações estigmatizantes ou julgamentos sobre o estudante.

O objetivo do caderno temático é oferecer subsídios para que os profissionais da escola adotem procedimentos adequados diante da identificação ou suspeita de autolesão. O material orienta sobre acolhimento, escuta, preservação da privacidade e comunicação com a equipe gestora e os responsáveis, além de apresentar estratégias para evitar a exposição e a disseminação inadequada dessas situações entre os estudantes. Também reforça a necessidade de articulação com profissionais e serviços especializados sempre que o caso demandar acompanhamento.

Saúde Mental e Comportamento Suicida



Tipo de Produto: Cartilha

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação (SED-MS), 2022

Público-alvo: Educadores, professores e gestores



Acesse o material: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/FINAL-Comport-suicida.pdf>



O PE consiste em uma cartilha normativa estadual destinada a gestores e professores da Educação Básica, com informações técnicas sobre acolhimento e prevenção em saúde mental no contexto escolar. O material apresenta fatores de proteção biopsicossociais e sinais de alerta que podem estar associados a situações de sofrimento psíquico e risco, como manifestações de desesperança, mensagens de despedida e mudanças significativas de comportamento.

O objetivo da cartilha é orientar os profissionais da educação na identificação de sinais de risco e na adoção dos procedimentos institucionais previstos diante dessas situações. O material destaca a importância do registro e da comunicação à equipe gestora, bem como da articulação com a rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, contribuindo para uma atuação responsável e adequada aos limites profissionais da equipe escolar.

Autolesão: Mobilização do atendimento em rede e outras discussões



Tipo de Produto: Guia

Mariana Luz Patez; Leonardo Bis dos Santos (2022)

Público-alvo: Professores e estudantes do ensino técnico



Acesse o material: <https://repositorio.ifes.edu.br/server/api/core/bitstreams/e0199ac3-9324-4396-8f16-4b8346c1873f/content>



O PE aborda a aplicação da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei nº 13.819/2019) no contexto escolar. O material apresenta orientações para situações de violência autoprovocada e destaca a necessidade de articulação entre a escola, a rede de serviços e os órgãos responsáveis pela proteção de crianças e adolescentes, com atenção à preservação da privacidade e da integridade do estudante.

O objetivo do material é orientar professores e gestores quanto aos procedimentos a serem adotados diante de situações de risco, apresentando, de forma gráfica, os fluxos para comunicação e encaminhamento das ocorrências. Também reúne fundamentos legais e orientações para a articulação com o Conselho Tutelar e os serviços de emergência do município, de modo a favorecer uma atuação institucional pautada na proteção do estudante e no cumprimento das normas vigentes.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens em Contextos Educativos



Tipo de Produto: Ebook

Rede Marista (2020)

Público-alvo: Profissionais de educação, gestores e educadores



Acesse o material: <https://www.ojpucrs.org.br/files/pasta/15/6759892daeb60.pdf>



O PE aborda a saúde mental de adolescentes e jovens no contexto escolar, com atenção aos fatores que podem ampliar situações de vulnerabilidade, como conflitos familiares, experiências de violência, uso de álcool e outras drogas e estigma social. O material destaca a importância da escola como espaço de acolhimento e apresenta orientações para a construção de ações que favoreçam a integração, o respeito e o sentimento de pertencimento dos estudantes.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação subsídios para compreender fatores associados ao sofrimento psíquico e desenvolver práticas de acolhimento e proteção no cotidiano escolar. A proposta valoriza o fortalecimento dos vínculos entre professores e estudantes e a construção de um ambiente atento às necessidades emocionais dos jovens, especialmente daqueles que apresentam maior vulnerabilidade.

Prevenção ao Suicídio



Tipo de Produto: Curso

Universidade Federal de Santa Catarina (UNA-SUS, 2024)

Público-alvo: Profissionais de saúde e educação



Acesse o material: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46264>



O PE apresenta uma formação voltada à identificação de sinais de risco, ao manejo inicial e à prevenção do suicídio. O curso oferece conhecimentos que podem auxiliar na compreensão de situações que demandam atenção e na adoção de procedimentos adequados diante da identificação de risco.

O objetivo do curso é capacitar para o reconhecimento de sinais de risco e para a adoção de medidas iniciais de prevenção e encaminhamento. Embora a formação seja direcionada aos profissionais de saúde, seus conteúdos podem contribuir para o contexto escolar, desde que utilizados para subsidiar a identificação de sinais e o encaminhamento adequado, respeitando os limites da atuação pedagógica.

CAPÍTULO V - CONVIVÊNCIA, BULLYING E VIOLÊNCIAS: FORTALECENDO UMA ESCOLA PROTETIVA

A violência na escola se manifesta de várias maneiras. O bullying e o cyberbullying são fontes importantes de sofrimento psicológico para os jovens. Não se trata apenas de brigas esporádicas entre alunos, mas sim de dinâmicas complexas que muitas vezes são sustentadas por preconceito e silêncio. Quando essas dinâmicas são toleradas, elas se tornam uma grande fonte de sofrimento.

Para mudar essa realidade e garantir a segurança psicológica, é necessário criar uma cultura de paz. E uma cultura de paz não pode ser alcançada apenas por meio de punições isoladas. Em vez disso, é preciso desenvolver um projeto contínuo que promova a prática dialógica, a inclusão e a justiça restaurativa. No fundo, o objetivo é criar um ambiente que não permita o desrespeito e que valorize a diversidade entre as pessoas.

Uma cultura de paz não pode ser construída apenas por meio de punições isoladas. Para sua consolidação, é necessário desenvolver ações contínuas que valorizem o diálogo, o respeito, a inclusão, a empatia, a cooperação e a justiça restaurativa. Essas práticas contribuem para o fortalecimento dos vínculos, a mediação adequada dos conflitos, o respeito às diferenças e a construção de relações mais saudáveis, favorecendo um ambiente escolar seguro, acolhedor e participativo.

Os guias, relatórios e manuais apresentados neste capítulo oferecem um referencial atualizado sobre as raízes da violência e da segregação. Eles preparam as equipes para mediar conflitos, reparar danos e criar redes e comitês institucionais capazes de enfrentar o assédio e os ataques no espaço educativo. É um passo importante para criar um ambiente mais seguro e respeitoso para todos. A violência na escola é um problema complexo que requer uma abordagem cuidadosa e contínua. Com a cultura de paz e a justiça restaurativa, é possível criar um ambiente mais harmonioso e inclusivo para os jovens.

Bullying e Convivência Escolar: entendendo o fenômeno e os caminhos para uma Cultura de Paz



Tipo de Produto: Guia

Ministério da Educação (MEC, 2025)

Público-alvo: Gestores, professores e profissionais de proteção escolar



Acesse o material: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/bullying-e-convivencia-escolar-entendendo.pdf>



O PE, elaborado pelo Ministério da Educação, aborda o bullying e o cyberbullying como formas de violência que ultrapassam questões disciplinares e podem comprometer os direitos, a convivência e o bem-estar dos estudantes. O material apresenta os diferentes participantes envolvidos nessas situações, incluindo quem sofre a violência, quem a pratica e aqueles que a presenciam, além de destacar a importância da construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação orientações para a prevenção e o enfrentamento do bullying e do cyberbullying, com base nos direitos humanos, no respeito às diferenças e na promoção de relações não violentas. Também apresenta estratégias para a mediação de conflitos, o acolhimento dos estudantes envolvidos e o desenvolvimento de práticas educativas que favoreçam o respeito, a inclusão, a empatia e a participação responsável diante de situações de discriminação e exclusão.

Fortalecimento Psicossocial da Comunidade Escolar



Tipo de Produto: Guia

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2020)

Público-alvo: Profissionais de educação, gestores e equipes escolares



Acesse o material: <https://www.unicef.org/brazil/media/12696/file/fortalecimento-psicossocial-da-comunidade-escolar.pdf>



O PE apresenta um conjunto de ferramentas voltadas ao fortalecimento psicossocial da comunidade escolar, especialmente diante de situações de crise, ameaça, tensão ou violação de direitos. O material valoriza a participação dos estudantes e reúne propostas pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento de habilidades para a vida, ao letramento racial, à equidade de gênero e à reflexão sobre os riscos presentes no ambiente digital.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação estratégias que contribuam para o fortalecimento dos vínculos, da solidariedade, da resiliência e do sentimento de pertencimento no ambiente escolar. Para isso, apresenta atividades lúdicas, metodologias ativas, campanhas e rodas de escuta que favorecem o diálogo, a participação dos estudantes e a construção coletiva de relações pautadas no respeito e na proteção de direitos.

Guia Psicossocial de Orientações para a Comunidade Escolar



Tipo de Produto: Guia

Ministério da Educação (MEC, 2025)

Público-alvo: Comunidade escolar (gestores, professores, estudantes e famílias)



Acesse o material: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial .pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial.pdf)



O PE apresenta orientações para a atuação da comunidade escolar diante de situações de crise, como episódios graves de violência ou outras ocorrências que afetem coletivamente o ambiente escolar. O guia reúne procedimentos de acolhimento e comunicação, com atenção à retomada da segurança e do convívio escolar.

O objetivo do material é orientar gestores e educadores na organização de ações após situações de crise, por meio de estratégias como comunicação transparente, espaços de escuta e práticas restaurativas. Essas ações buscam fortalecer os vínculos, favorecer a recuperação da comunidade escolar e promover o bem-estar de estudantes e profissionais.

Direitos Humanos e Saúde Mental



AprendizágilCursosProgramasInstitucionalAjudaParceirosPTEntrar

Direitos Humanos e saúde mental - Curso permanente

Damião Ximenes Lopes

Curso Aberto

Neste curso, você conhecerá os princípios e normas de direitos humanos aplicados ao contexto da saúde mental, com base na jurisprudência internacional acerca do tema e no material produzido pela Organização Mundial da Saúde. Além disso, compreenderá os conceitos fundamentais, a estrutura dos sistemas internacionais de Direitos Humanos, as normas relacionadas e a aplicabilidade no trato das pessoas com transtornos mentais. Trata-se de uma capacitação que busca estimular a adoção de práticas adequadas e orientadas pelos direitos humanos. Inscreva-se!





Tipo de Produto: Curso

Brasil (2023)

Público-alvo: Profissionais de saúde, educadores e administração pública



Acesse o material: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881>



O PE aborda a relação entre direitos humanos e saúde mental, destacando como situações de violação de direitos, preconceito e condições sociais e familiares podem repercutir no bem-estar dos estudantes. O curso oferece subsídios para compreender essas questões no contexto escolar e reforça princípios como respeito, dignidade e enfrentamento ao estigma.

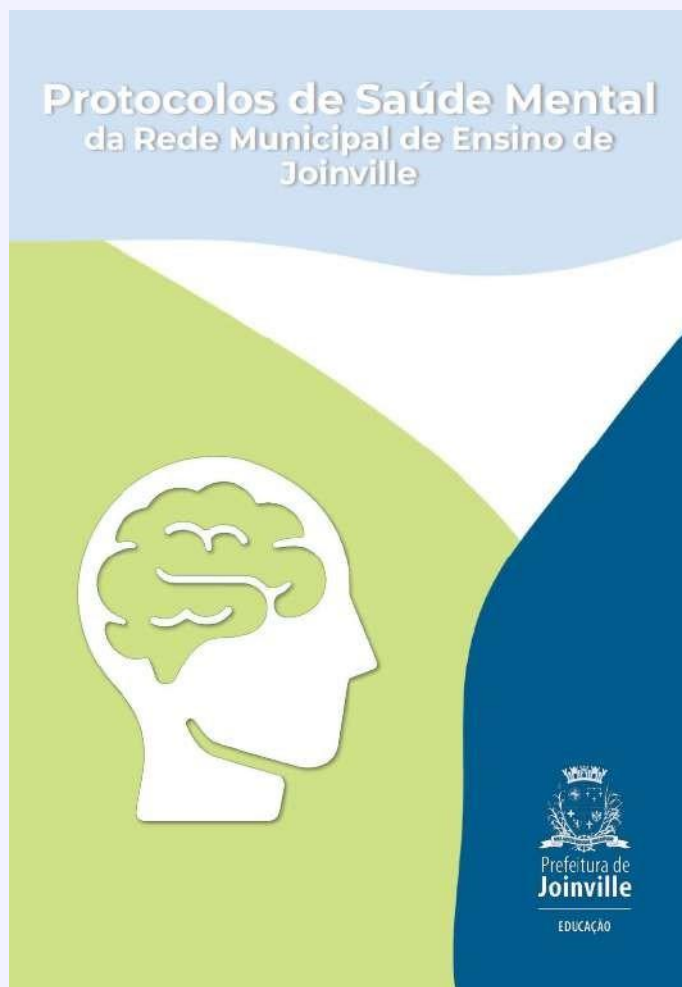
O objetivo do curso é ampliar a compreensão dos profissionais sobre direitos humanos e seus impactos na saúde mental, contribuindo para práticas educativas pautadas no respeito e na cultura de paz. Embora apresente conteúdos de caráter jurídico e social, sua utilização na escola pode apoiar ações de prevenção ao preconceito e promoção de uma convivência respeitosa.

CAPÍTULO VI - FLUXOS DE CUIDADO: QUANDO, COMO E PARA ONDE ENCAMINHAR

O papel da escola não consiste em oferecer atendimento terapêutico, mas em identificar possíveis sinais de sofrimento psicológico, acolher o estudante e realizar os encaminhamentos necessários. Sua responsabilidade com o bem-estar psicossocial também envolve conhecer os serviços da rede de apoio e estabelecer formas adequadas de comunicação com as famílias e os órgãos competentes.

Nesse sentido, o conhecimento sobre Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais serviços do território favorece a continuidade do cuidado. Os materiais deste capítulo orientam gestores e professores sobre o percurso que envolve a identificação inicial, a comunicação com a equipe escolar e a família e o encaminhamento aos serviços responsáveis.

Protocolo de Saúde Mental da Rede Municipal de Ensino de Joinville



Tipo de Produto: Diretriz

Prefeitura de Joinville (2024)

Público-alvo: Gestores, professores e profissionais da rede municipal



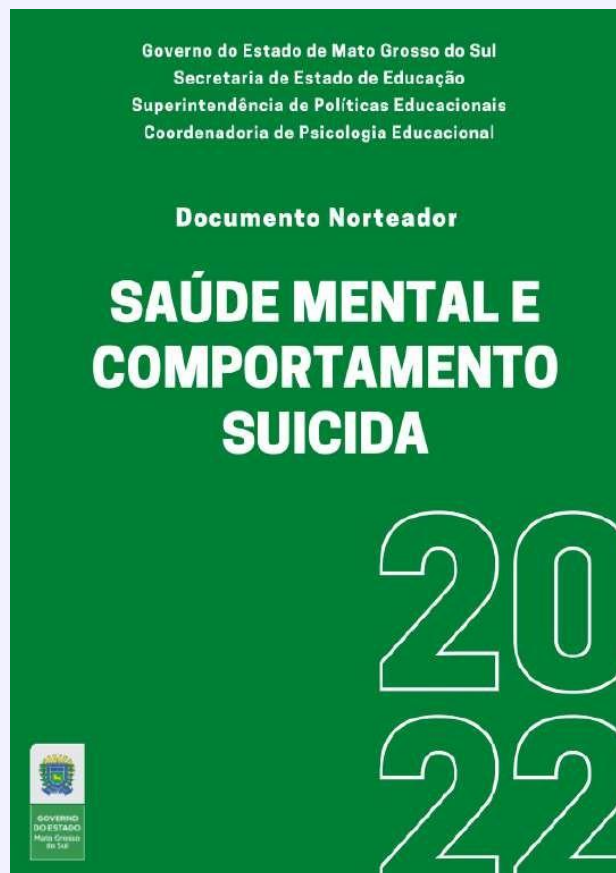
Acesse o material: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/Protocolo-de-Saude-Mental-da-Rede-Municipal-de-Ensino-de-Joinville.pdf>



O PE consiste em um documento oficial que padroniza os procedimentos legais e pedagógicos a serem adotados pela equipe escolar diante da identificação de sinais de sofrimento emocional. O material apresenta orientações que abrangem desde a identificação inicial e a comunicação com os responsáveis até o registro da situação e o encaminhamento aos serviços da rede de saúde e assistência social.

O objetivo do documento é oferecer suporte aos profissionais da educação para uma atuação organizada e adequada diante dessas situações. Para isso, apresenta fluxos de encaminhamento, orientações para comunicação com as famílias e modelos de registros e formulários, contribuindo para a articulação entre escola, responsáveis e serviços públicos competentes.

Saúde mental e comportamento suicida



Tipo de Produto: Cartilha

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação (SED-MS), 2022

Público-alvo: Educadores, professores e gestores



Acesse o material: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/FINAL-Comport-suicida.pdf>



O PE, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, apresenta orientações para a atuação dos profissionais da educação diante de situações de crise e comportamentos que representem risco à vida do estudante. O material aborda procedimentos de notificação, comunicação com os responsáveis, acionamento dos serviços de urgência e registro objetivo das situações identificadas no ambiente escolar.

O objetivo do material é orientar gestores e educadores quanto aos procedimentos de acolhimento, registro, comunicação e encaminhamento diante de situações que demandem atenção imediata. Suas orientações podem subsidiar a organização de fluxos internos e a articulação com a rede de saúde, desde que consideradas as características e os procedimentos estabelecidos para cada unidade escolar.

Guia Psicossocial de Orientações para a Comunidade Escolar



Tipo de Produto: Guia

Ministério de Educação (2025)

Público-alvo: Comunidade escolar (gestores, professores, estudantes e famílias)



Acesse o material: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial .pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial.pdf)



O PE orienta a escola no mapeamento e na organização da rede de apoio disponível no território, diferenciando os serviços destinados às situações de urgência daqueles responsáveis pelo cuidado continuado em saúde mental. O material também recomenda manter atualizadas e acessíveis as informações dos serviços e profissionais de referência.

O objetivo do guia é auxiliar gestores e educadores na organização de fluxos de atendimento e encaminhamento diante de situações de crise, favorecendo o acionamento adequado da rede de saúde e uma resposta institucional mais organizada.

Caderno 2 - Autolesão e a Escola: estratégias de apoio e intervenções



Tipo de produto: Guia

Instituto Ame Sua Mente (2023)

Público-alvo: Educadores, professores e gestores escolares



Acesse o material: https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Caderno_2_Autolesao_e_a_escola_Estrategias_de_apoio_e_intervencoes.pdf



O PE aborda a articulação entre a escola e os serviços de saúde, com ênfase no registro e no encaminhamento de informações relevantes sobre estudantes que necessitam de acompanhamento especializado. O material orienta a sistematização das observações realizadas no ambiente escolar, priorizando registros objetivos sobre alterações na aprendizagem, no comportamento e na convivência, sem atribuir diagnósticos ou julgamentos ao estudante.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação instrumentos que favoreçam a comunicação com os serviços da rede de atenção à saúde. Para isso, disponibiliza um modelo de Ficha de Encaminhamento, que auxilia na organização das informações observadas pela equipe escolar e pode contribuir para a avaliação e o acompanhamento multiprofissional do estudante, respeitando as atribuições específicas dos profissionais da educação e da saúde.

Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde

The screenshot shows the AVASUS website interface. At the top, there is a navigation bar with the AVASUS logo, a search bar, and links for 'Início', 'Cursos', 'Parceiros', 'Sobre nós', 'Transparência', 'Repositório', 'Ajuda', 'Entrar', 'Cadastrar', and 'pt_br'. Below the navigation bar is a banner image with the course title 'Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde - Autoinstrucional' and a red 'Inscreva-se' button. Under the banner, there is a breadcrumb trail: 'Início / Módulos / Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde - Autoinstrucional'. A secondary navigation bar contains links for 'INFO', 'SOBRE', 'OBJETIVOS', 'CONTEÚDO', and 'CRÉDITOS'. The main content area is titled 'Informação geral' and displays several statistics: a clock icon for '30h', a calendar icon for 'Desde a 29/3/2019', five star icons for '6329 Avaliações', a group of people icon for 'Inscrições abertas ao público', a group of people icon for '10714 Aluno (s) atualmente matriculado (s)', a speech bubble icon for 'Sem discussões', and a group of people icon for 'Sem orientação / facilitação'.

Tipo de Produto: Curso

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN, 2024)

Público-alvo: Profissionais de saúde e educadores em saúde



Acesse o material: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=264>



O PE apresenta o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o papel da Atenção Primária no cuidado em saúde mental. Embora direcionado originalmente aos profissionais da saúde, o curso reúne informações que auxiliam os educadores a compreender a organização da rede e sua articulação com o contexto escolar.

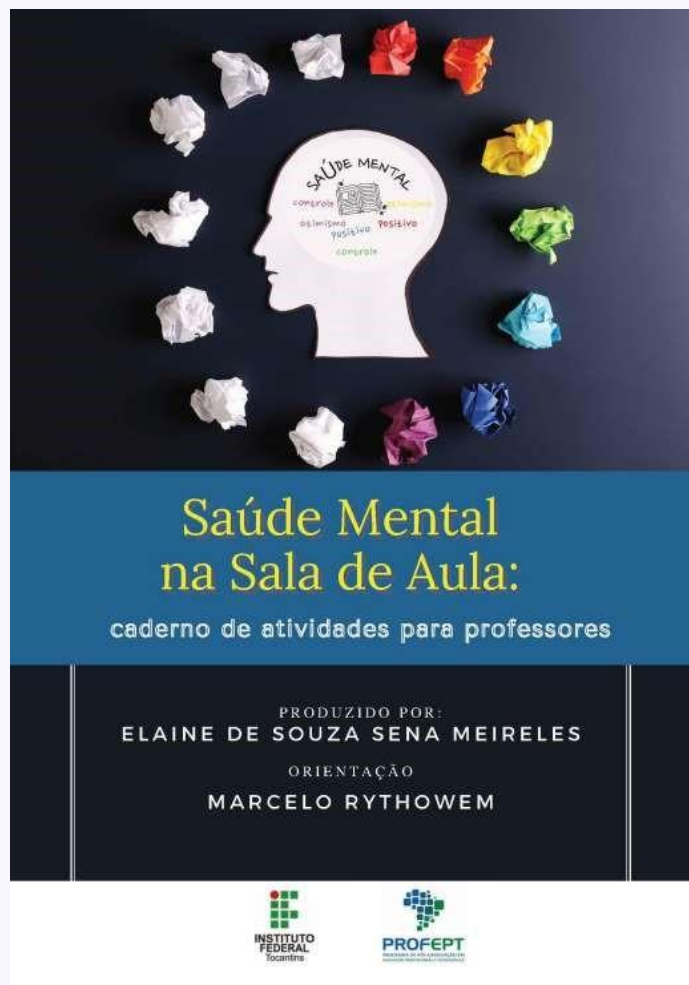
O objetivo do curso é oferecer subsídios para que os profissionais da educação compreendam os fluxos de encaminhamento e as possibilidades de articulação com os serviços de saúde do território, respeitando os limites da atuação pedagógica e sem atribuir à escola responsabilidades de intervenção clínica.

CAPÍTULO VII - HÁBITOS PROTETIVOS: ROTINA, AUTOCUIDADO E USO DE TELAS

A promoção da saúde mental na Educação Básica requer ações contínuas e integradas ao cotidiano escolar, em articulação com as práticas pedagógicas e as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa perspectiva favorece o desenvolvimento gradual de competências socioemocionais e amplia as possibilidades de cuidado e promoção do bem-estar dos estudantes.

Os materiais deste capítulo apresentam recursos práticos que podem ser incorporados ao planejamento docente, como planos de aula, roteiros de aplicação, recursos digitais e atividades lúdicas. Essas propostas auxiliam o professor a integrar a promoção da saúde mental às práticas educativas de forma planejada e adequada ao contexto escolar.

Saúde mental na sala de aula: caderno de atividades para professores



Tipo de Produto: Caderno de Atividades

Elaine de Souza Sena Meireles (2022)

Público-alvo: Professores do Ensino Médio Integrado



Acesse o material: https://portal.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-educacional_elainesena-1.pdf/view



O PE apresenta um roteiro de atividades voltado ao trabalho pedagógico com as emoções, fundamentado na psicologia histórico-cultural. O material propõe atividades que podem ser desenvolvidas em uma aula e considera experiências, conflitos e questões presentes no cotidiano dos estudantes.

O objetivo do caderno é oferecer aos professores propostas práticas para abordar emoções, relações interpessoais e preconceitos no contexto escolar. Para isso, reúne oficinas, documentários e dinâmicas de reflexão em grupo, acompanhados de orientações para sua aplicação, com atenção especial aos estudantes dos anos finais.

Manual de Implementação - estratégia de desenvolvimento de competências socioemocionais



Tipo de Produto: Manual

Ministério da Educação (MEC, 2021)

Público-alvo: Gestores, professores e profissionais de educação



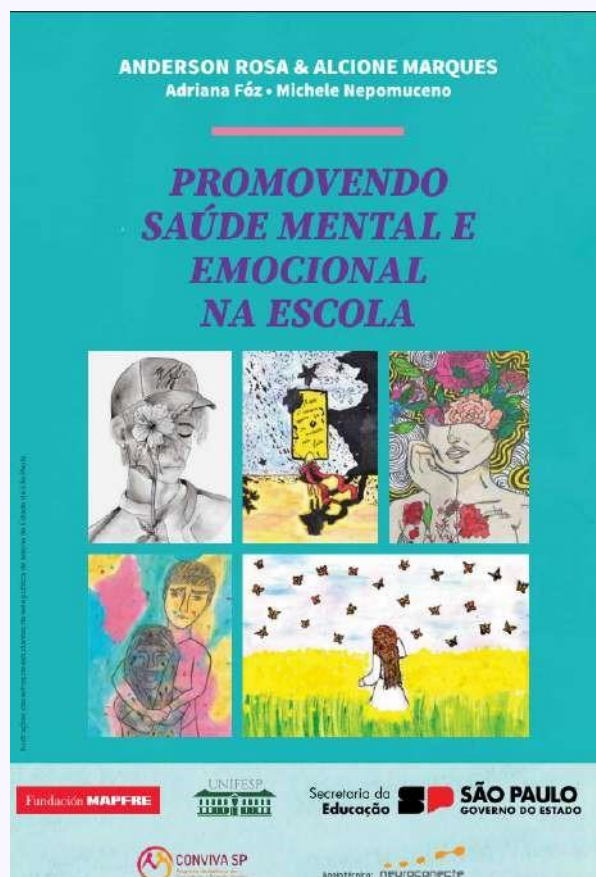
Acesse o material: https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/manual_deimplementacao_socioemocional.pdf



O PE apresenta orientações para o desenvolvimento de competências socioemocionais previstas na BNCC, com propostas voltadas à formação integral dos estudantes. O material aborda aspectos relacionados às emoções, às relações interpessoais e ao desenvolvimento socioemocional, com atenção às características da adolescência.

O objetivo do manual é oferecer aos professores estratégias para integrar as competências socioemocionais às práticas pedagógicas. Para isso, reúne planos de oficinas e orientações para diferentes etapas das atividades, desde a sensibilização até a avaliação, favorecendo um trabalho planejado e articulado ao cotidiano escolar.

Promovendo saúde mental e emocional nas escolas



Tipo de Produto: Ebook

Anderson da Silva Rosa et al., (2023)

Público-alvo: Professores, educadores e gestores escolares



Acesse o material: <https://www.ba.gov.br/educacao/sites/site-sec/files/2025-02/Livro%20Promovendo%20Sa%C3%BAde%20Mental%20e%20Emocional%20nas%20Escolas.pdf>



O PE apresenta uma coletânea de experiências desenvolvidas por educadores e gestores de escolas públicas, organizada em formato de catálogo. O material reúne práticas que utilizam diferentes formas de expressão, como artes visuais, fotografia e produção musical, para favorecer a convivência, o fortalecimento dos vínculos e o sentimento de pertencimento no ambiente escolar.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação propostas que possam inspirar ações voltadas à promoção de relações mais respeitadas e colaborativas. Entre as estratégias apresentadas estão murais temáticos, campanhas, paródias musicais e oficinas que permitem abordar temas como colaboração, respeito, apoio mútuo e pertencimento por meio de práticas pedagógicas e não clínicas.

A gestão das emoções e sentimentos como ferramenta educacional transformadora no contexto escolar



Tipo de Produto: Cartilha

Silvânia Gomes da Costa; Valci Ferreira Victor (2022)

Público-alvo: Professores e estudantes do Ensino Médio Integrado



Acesse o material: <https://www.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-silvania-finalizado-15-dez.pdf>



O PE utiliza recursos em áudio como estratégia de educação emocional, com ênfase no desenvolvimento da percepção e da compreensão das próprias emoções pelos estudantes. O material reúne conteúdos sonoros que podem ser utilizados em diferentes momentos e espaços, ampliando as possibilidades de abordagem da saúde emocional para além das atividades realizadas em sala de aula.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação recursos pedagógicos para trabalhar aspectos relacionados às emoções e à autorregulação. Para isso, disponibiliza uma série de podcasts acompanhada de orientações para a realização da “**Oficina das Emoções**”, com atividades que abordam temas como respiração, percepção emocional e estratégias de autorregulação.

Guia de práticas integradoras para a promoção da saúde no Ensino Médio Integrado



Tipo de Produto: Guia

Luciana Rolemberg Farias (2022)

Público-alvo: Professores e gestores escolares



Acesse o material: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717672/2/ProdutoEducativo_Luciana_ATUALIZADO.pdf



O PE articula a alfabetização emocional ao desenvolvimento de competências digitais, utilizando recursos e linguagens presentes no cotidiano dos estudantes. O material propõe atividades colaborativas que favorecem a reflexão e o diálogo sobre questões relacionadas às emoções e à saúde mental, com participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

O objetivo do material é oferecer aos professores estratégias pedagógicas que aproximem a educação socioemocional das práticas digitais. Para isso, apresenta atividades como produção de postagens em painéis virtuais e elaboração de mapas mentais em ferramentas colaborativas, favorecendo a participação, a expressão e a discussão de temas relacionados à saúde mental de maneira integrada às diferentes áreas

Metodologias de educação em saúde



Tipo de Produto: Curso

UNA-SUS (2024)

Público-alvo: Profissionais de saúde e educação



Acesse o material: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/47057>



O PE, vinculado ao Programa Saúde na Escola (PSE), apresenta metodologias ativas de educação em saúde direcionadas aos anos finais do Ensino Fundamental. O curso reúne práticas pedagógicas que permitem abordar diferentes temas relacionados à saúde, incluindo a saúde mental, de forma articulada às atividades desenvolvidas no contexto escolar.

O objetivo do curso é oferecer aos professores estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde integradas ao processo educativo. A formação amplia o repertório docente e favorece a inserção de temas relacionados à saúde e ao bem-estar nas práticas cotidianas da sala de aula.

Promovendo a saúde mental no ambiente escolar



The screenshot shows the course page for "Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar: Ferramentas e Práticas Preventivas" on the AVAMEC platform. The page includes a breadcrumb trail: Home > Institutions > UFMS > Courses > Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar > Course Information. The course is offered by UFMS. A description states that the course aims to promote mental health in the school environment through socio-emotional skills and technology use. It is part of the Technical and Pedagogical Advisory of the State Education Networks, an initiative of the Basic Education Secretary of the Ministry of Education, led by the Digital Education Agency and the Distance Education of the Federal University of Mato Grosso do Sul. The page also features a video player with the course title, a list of logos for partner institutions, an "Inscrever" (Enroll) button, and engagement statistics: 4.0 mil likes and 291.2 mil views.

Informações do curso

Ofertado por UFMS

Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar: Ferramentas e Práticas Preventivas

Fale conosco | suporte.agead@ufms.br

O Curso "Promovendo a Saúde Mental no Ambiente Escolar: ferramentas e práticas preventivas", que tem como objetivo fomentar a promoção da saúde mental no ambiente escolar, por meio de estratégias que propiciam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o gerenciamento do uso de tecnologias, com crianças e adolescentes. O curso faz parte da Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Estaduais de Educação, uma iniciativa da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, sob liderança da Agência de Educação Digital e a Distância da Universidade Federal de Mato...

Inscrever

4.0 mil 291.2 mil

Tipo de Produto: Curso

Ministério da Educação (MEC, 2024)

Público-alvo: Educadores, professores e gestores



A call to action bar with a link icon on the left. The text reads: "Acesse o material: <https://avamec.mec.gov.br/v2/#/instituicao/ufms/curso/17528/informacoes>". A hand cursor icon is positioned at the end of the link.

Acesse o material: <https://avamec.mec.gov.br/v2/#/instituicao/ufms/curso/17528/informacoes>

O PE apresenta uma formação voltada à promoção da saúde mental no cotidiano escolar, reunindo orientações e atividades que podem ser incorporadas às práticas pedagógicas. O material aborda estratégias destinadas ao acolhimento e ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes.

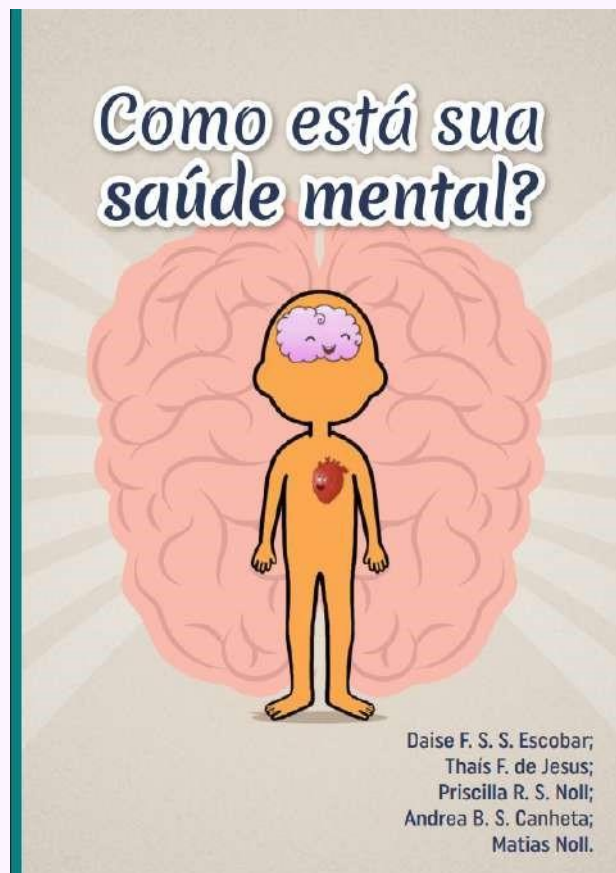
O objetivo do curso é oferecer aos profissionais da educação recursos pedagógicos que contribuam para a promoção da saúde mental e do bem-estar no ambiente escolar. As atividades propostas ampliam o repertório docente e favorecem o desenvolvimento de práticas relacionadas à expressão das emoções, às relações interpessoais e à construção de um ambiente escolar acolhedor.

CAPÍTULO VIII - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA PROMOVER SAÚDE MENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ao mesmo tempo, o uso prolongado de telas constitui um aspecto importante a ser considerado na saúde emocional de crianças e adolescentes. As redes sociais podem favorecer comparações relacionadas à aparência, ao reconhecimento social e aos estilos de vida, com possíveis repercussões sobre a autoestima, as relações interpessoais e o bem-estar. A promoção de hábitos digitais mais equilibrados, entretanto, constitui uma responsabilidade compartilhada entre família, escola e sociedade, respeitando as atribuições de cada contexto.

Os materiais deste capítulo oferecem recursos que podem auxiliar o professor a abordar pedagogicamente temas relacionados ao autocuidado, como sono, alimentação, descanso e uso consciente das tecnologias. A proposta não transfere à escola responsabilidades próprias do ambiente familiar, mas contribui para que esses assuntos sejam trabalhados de forma educativa, em diálogo com os estudantes e, quando pertinente, com suas famílias.

Como está sua saúde mental?



Tipo de Produto: Cartilha

Escobar (2020)

Público-alvo: Estudantes e profissionais



Acesse o material: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1279/1/E-book_Como%20est%C3%A1%20sua%20Saude%20Mental_Editora%20IF%20Goiano.pdf



O PE apresenta reflexões sobre autocuidado, autoconhecimento e reconhecimento dos próprios limites diante das demandas cotidianas. O material aborda aspectos relacionados ao estresse, ao descanso, à empatia e ao bem-estar, utilizando linguagem gráfica e recursos como quadrinhos para facilitar a compreensão e a aproximação com os temas apresentados.

O objetivo do material é oferecer aos profissionais da educação recursos que possam apoiar atividades de reflexão sobre bem-estar emocional e sobrecarga no contexto escolar. A linguagem visual favorece a abordagem de temas como reconhecimento de limites, comparação social, autocuidado e equilíbrio entre as diferentes demandas vivenciadas pelos estudantes.

Mentalmente forte



Tipo de Produto: Cartilha

Neto et al, (2023)

Público-alvo: Estudantes universitários



Acesse o material: <https://www.uesc.br/enfermagem/arquivos/mentalmente-forte.pdf>



O PE apresenta orientações sobre hábitos de cuidado físico na adolescência, abordando aspectos como alimentação, sono, atividade física e organização da rotina. O material utiliza linguagem visual e acessível para aproximar essas questões das experiências cotidianas dos estudantes e relacioná-las ao bem-estar físico e emocional.

O objetivo da cartilha é estimular a reflexão dos estudantes sobre hábitos de autocuidado e sua relação com a saúde e o bem-estar. Para isso, propõe atividades que incentivam a análise da própria rotina, incluindo momentos de descanso, desconexão e prática de atividade física.

Saúde Mental de Adolescentes e Jovens: eu pergunto, a gente constrói



Tipo de Produto: Relatório

UNICEF (2024)

Público-alvo: Adolescentes, jovens e gestores de políticas públicas



Acesse o material: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens-eu-pergunto-gente-constro-i-agenda-cidade-unicef-pavuna>



O PE, direcionado aos adolescentes, aborda a construção do **Projeto de Vida** em articulação com a saúde mental, o manejo do estresse e as pressões presentes nas relações sociais. O material também apresenta orientações sobre cuidado emocional e propõe reflexões acerca do uso das tecnologias e de suas possíveis repercussões no bem-estar.

O objetivo do material é estimular os estudantes a refletirem sobre seu projeto de vida, suas relações e seus hábitos de autocuidado. As atividades favorecem o diálogo sobre aceitação, descanso, confiança e acolhimento, além de contribuírem para o desenvolvimento de competências socioemocionais no contexto escolar.

Saúde mental e bem-estar no século XXI

Cursos 2026



Saúde Mental e Bem-Estar no Século XXI

	Carga-horária	36 horas.
	Certificado	Emitido 05 dias após início do curso.
	Prazo do Curso	Indeterminado.
Conheça mais...		

Tipo de Produto: Curso

Santa Catarina (2024)

Público-alvo: Profissionais de educação, gestores e servidores públicos



Acesse o material: <https://enavirtual.sc.gov.br/enrol/index.php?id=3844>



O PE aborda desafios contemporâneos relacionados à saúde mental, como o uso excessivo de telas, o estresse e as demandas presentes na vida cotidiana. O curso apresenta estratégias de autocuidado e práticas voltadas à promoção do equilíbrio e do bem-estar.

O objetivo do curso é oferecer aos profissionais da educação conhecimentos e estratégias que contribuam tanto para o próprio autocuidado quanto para o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde mental junto aos estudantes.

CAPÍTULO IX - PLANEJAMENTO DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO, ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS E CULTURA DE CUIDADO

Uma cultura de cuidado no ambiente escolar requer planejamento institucional e participação da equipe gestora, sem atribuir ao professor, de forma isolada, a responsabilidade pela promoção da saúde mental dos estudantes. Para que essas ações tenham continuidade, é importante que estejam articuladas ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e às demais estratégias institucionais da escola, respeitando suas atribuições educacionais e os limites de atuação de seus profissionais.

Esse processo também envolve o diálogo e a articulação com as famílias, preservando as responsabilidades próprias de cada contexto. A comunicação entre escola e responsáveis pode favorecer a identificação de necessidades, a continuidade das ações de cuidado e, quando necessário, a busca pelos serviços da rede de proteção e de saúde. Da mesma forma, a atenção ao bem-estar dos profissionais da educação constitui uma dimensão relevante para a organização de um ambiente escolar acolhedor e saudável.

Os materiais deste capítulo são direcionados principalmente à gestão escolar e apresentam orientações para o diagnóstico das necessidades da instituição, a organização de ações de promoção da saúde mental, a articulação com as famílias e a estruturação de fluxos e responsabilidades. As propostas contribuem para que a escola avance de ações pontuais diante de situações específicas para um planejamento contínuo de promoção do bem-estar e prevenção, integrado às suas atribuições educacionais.

Recomendações sobre saúde mental para a gestão escolar - conceitos fundamentais



Tipo de Produto: Guia

Instituto Ame Sua Mente (2023)

Público-alvo: Gestores escolares e coordenadores pedagógicos



Acesse o material: https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Recomendacoes_em_SM_para_a_Gestao_Escolar_Conceitos_Fundamentais.pdf



O PE é direcionado à equipe gestora e aborda a incorporação da promoção da saúde mental ao planejamento institucional da escola. O material destaca a importância de estabelecer ações permanentes de acolhimento e prevenção, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, com participação da equipe escolar, das famílias e da comunidade. Também considera o cuidado com a saúde mental dos profissionais da educação como parte das ações institucionais.

O objetivo do material é orientar gestores na organização de estratégias permanentes de promoção da saúde mental e prevenção de situações de sofrimento no ambiente escolar. Para isso, apresenta orientações para estruturar fluxos de encaminhamento à rede de saúde, fortalecer a comunicação com as famílias e organizar uma rede de apoio, favorecendo uma atuação preventiva e articulada com os diferentes serviços da comunidade.

Manual de Implementação - estratégia de desenvolvimento de competências socioemocionais



Tipo de Produto: Manual

Ministério da Educação (MEC, 2021)

Público-alvo: Gestores, professores e profissionais de educação



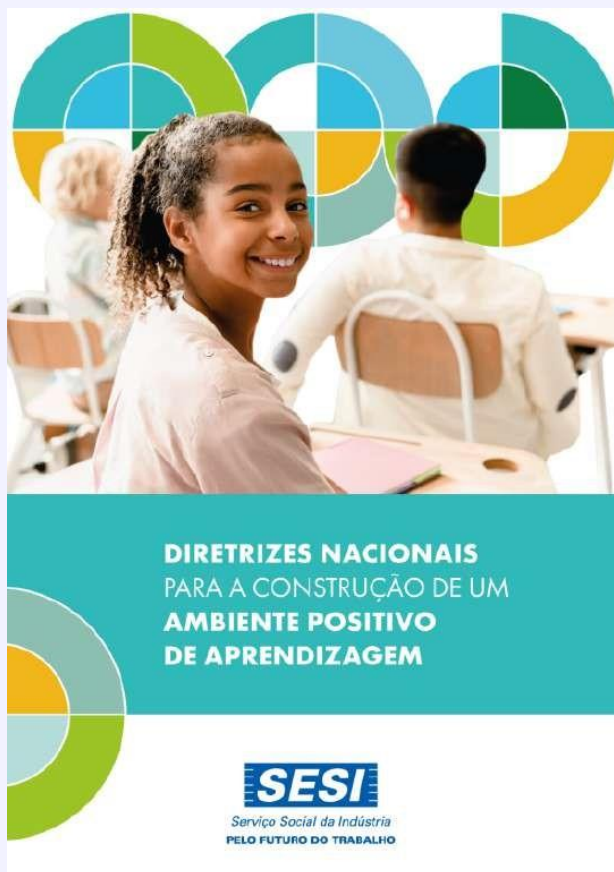
Acesse o material: https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/manual_deimplementacao_socioemocional.pdf



O PE apresenta orientações para que a coordenação pedagógica integre o desenvolvimento de competências socioemocionais ao planejamento e às práticas escolares. O material valoriza a escuta, a empatia, a inclusão e a participação da comunidade, além de destacar a importância de incorporar essas ações aos projetos institucionais e aos momentos de planejamento pedagógico.

O objetivo do material é oferecer aos gestores e coordenadores estratégias para organizar, acompanhar e avaliar ações voltadas ao desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar. Para isso, apresenta módulos, instrumentos de avaliação e propostas de atividades que favorecem o diálogo com as famílias, a corresponsabilidade da comunidade escolar e a construção de práticas educativas mais inclusivas e atentas às diferentes necessidades dos estudantes.

Diretrizes Nacionais para a Construção de um Ambiente Positivo de Aprendizagem - cultura positiva



Tipo de Produto: Diretriz

American Psychiatric Association (APA, 2024)

Público-alvo: Profissionais de educação e gestores



Acesse o material: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/87/74/87748b5a-c952-49e3-89cc-43b76702174f/apa_diretrizes_finalizado.pdf



O PE apresenta orientações para a implementação do Programa Ambiente Positivo, com foco na prevenção de agressões, assédio, preconceito e outras situações que possam comprometer a convivência e o bem-estar no ambiente escolar. O material destaca a construção de um clima pautado no respeito, na segurança e na inclusão, considerando os possíveis impactos da violência sobre as relações e o processo de aprendizagem.

O objetivo do material é orientar gestores e equipes escolares na organização de ações institucionais de prevenção e enfrentamento das diferentes formas de violência. Para isso, apresenta estratégias para a elaboração de normas de convivência, adoção de práticas restaurativas e constituição de comissões de prevenção, com participação das famílias e da comunidade escolar, favorecendo a mediação de conflitos e o enfrentamento coletivo de práticas discriminatórias e excludentes.

Fortalecimento psicossocial da comunidade escolar



Tipo de Produto: Guia

UNICEF (2020)

Público-alvo: Profissionais de educação, gestores e equipes escolares



Acesse o material: <https://www.unicef.org/brazil/media/12696/file/fortalecimento-psicossocial-da-comunidade-escolar.pdf>



O PE aborda a gestão de crises no ambiente escolar, especialmente diante de situações de impacto coletivo, como episódios graves de tensão ou violência. Organizado em formato de caixa de ferramentas, o material apresenta orientações para o retorno às atividades escolares, com atenção ao acolhimento, ao sentimento de pertencimento e às necessidades dos grupos afetados, em articulação com a rede de apoio.

O objetivo do material é oferecer aos gestores instrumentos para planejar e acompanhar as ações adotadas após situações de crise. Para isso, disponibiliza recursos como planilhas e questionários para avaliar os impactos do episódio nas turmas, além de orientações para a comunicação com a comunidade escolar e para a organização de ações voltadas à recuperação do ambiente e ao fortalecimento da segurança e do bem-estar coletivo.

Curso de aperfeiçoamento em bem-estar no contexto escolar

Informações do curso

Ofertado por SEB

Curso de Aperfeiçoamento em Bem-Estar no Contexto Escolar

Fale conosco | avamecseb@meec.gov.br

Informações sobre a certificação: O certificado será disponibilizado apenas ao final do prazo mínimo de 45 dias e após realizadas todas as atividades avaliativas com média igual ou maior que 6,0.

O Curso de Aperfeiçoamento em Bem-estar no Contexto Escolar está dividido em três Módulos, e esses, subdivididos em Unidades com atividades de fixação ao longo do percurso. Trata-se de um curso especialmente elaborado para professores e gestores da Educação Básica e busca trazer formas...

Tipo de Produto: Curso

Ministério da Educação (MEC, 2024)

Público-alvo: Educadores e profissionais de educação



Acesse o material: <https://avamec.mec.gov.br/v2/#/instituicao/seb/curso/14130/informacoes>



O PE apresenta um curso de aperfeiçoamento direcionado à gestão e à equipe escolar, com foco na incorporação do bem-estar e do cuidado às práticas institucionais. O material aborda o planejamento de ações permanentes que envolvem os diferentes integrantes da comunidade escolar e considera as necessidades identificadas no próprio contexto educacional.

O objetivo do curso é oferecer subsídios para que gestores e equipes escolares planejem e desenvolvam ações voltadas à promoção do bem-estar no ambiente educacional. A formação enfatiza o diagnóstico institucional, a participação das famílias e o fortalecimento de uma cultura de cuidado integrada ao planejamento e às práticas de gestão da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização dos recursos apresentados ao longo deste guia busca contribuir para que professores e gestores disponham de referências acessíveis para subsidiar práticas relacionadas à promoção da saúde mental no contexto escolar. Os materiais contemplam diferentes dimensões do cuidado, desde a compreensão de conceitos e o reconhecimento de sinais de sofrimento até o acolhimento, a prevenção, o encaminhamento e a articulação com a rede de apoio.

A promoção da saúde mental na escola constitui um processo contínuo e compartilhado, que pressupõe o reconhecimento dos limites da atuação pedagógica e a articulação entre escola, famílias e serviços da rede de saúde e proteção. Nesse sentido, espera-se que os recursos apresentados contribuam para ampliar o repertório dos profissionais da educação e apoiar decisões compatíveis com suas atribuições.

Por fim, destaca-se que os recursos reunidos não esgotam as possibilidades de formação sobre saúde mental no contexto educacional. Novos materiais, cursos e orientações podem ser produzidos ou atualizados, assim como os endereços eletrônicos disponibilizados podem sofrer alterações. Recomenda-se, portanto, a consulta periódica às fontes institucionais e a atualização contínua dos recursos utilizados, de modo a preservar a pertinência e a confiabilidade das informações que subsidiam a prática educativa.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Leanna Silva et al. **Cartilha sobre: Saúde na escola. Tudo o que os educadores precisam saber para o bem estar escolar**. [S. l.: s. n.], 2023. Material Instrucional disponibilizado na Plataforma EduCAPES. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/973294/2/Cartilha%20SAU%CC%81DE%20NA%20ESCOLA..pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Aperfeiçoamento em bem-estar no contexto escolar**. Brasília, DF: AVAMEC, 2023. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/avamec-ws/instituicao/seb/curso/14130/compartilha>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- COSTA, Silvânia Gomes da; VICTOR, Valci Ferreira. **A gestão das emoções e sentimentos como ferramenta educacional transformadora no contexto escolar**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas, Palmas, TO, 2022. Disponível em: <https://www.ifto.edu.br/profep/produoseducacionais/produto-silvania-finalizado-15-dez.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- DUTRA, Suzanna Martins; VEDANA, Kelly Graziani Giacchero. **Prevenção do suicídio nas escolas: o que a equipe escolar pode fazer?** 1. ed. Ribeirão Preto, SP: Centro de Educação em Prevenção e Posvenção do Suicídio (CEPS), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), 2024. Disponível em: <https://sites.usp.br/inspiracao/wp-content/uploads/sites/1533/2025/07/Prevencao-do-Suicidionas-Escolas-o-que-a-equipe-escolar-pode-fazer-FINAL-2-1.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- ESCOBAR, Daise Fernanda Santos Souza et al. **Como está sua saúde mental?** 1. ed. Goiânia: Editora do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), 2020. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1279/1/E-book_Como%20est%C3%A1%20sua%20Saude%20Mental_Editora%20IF%20Goiano.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.
- ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Direitos humanos e saúde mental: caso Damião Ximenes Lopes**. Brasília, DF: Escola Virtual de Governo, 2023. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/881>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- FARAJ, Suane Pastoriza; SILVA, Ana Claudia Pinto da; MANFIO, Ágata Caetano. **Cartilha Saúde Mental na Escola**. Santa Maria, RS: Núcleo de Estudos em Contextos do Desenvolvimento Humano (NEDEFE), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/518/2020/05/Cartilha-Saude-Mental-na-Escola.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- FIGUEREDO NETO, Antônio Costa et al. **Mentalmente forte: estratégias para o bem estar de adolescentes**. Ilhéus, BA: Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV), 2023. Disponível em: <https://www.uesc.br/enfermagem/arquivos/mentalmente-forte.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- FONSECA, Ana Carolina; CALIGIORNE, Júlia. **Guia fortalecimento psicossocial da comunidade escolar**. Brasília, DF: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/12696/file/fortalecimento-psicossocial-da-comunidade-escolar.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- FUNDAÇÃO ABRINQ. **E-book Saúde Mental na Infância e Adolescência**. São Paulo: Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, 2021. Disponível em: <https://fadc.org.br/sites/default/files/2021-09/ebook-saude-mental-2021.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- FUNDAÇÃO ITAÚ. **Ame sua mente: bem-estar docente**. São Paulo: Escola Fundação Itaú, 2025. Disponível em: <https://www.fundacaoitau.org.br/escola/autoformativos/ame-sua-mente-bem-estardocente>. Acesso em: 8 jun. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **EducaSUS: metodologias de educação em saúde no PSE (anos finais)**. Brasília, DF: UNA-SUS, 2024. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/47057>. Acesso em: 8 jun. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Saúde mental no contexto da educação**. Vitória: Cefor/IFES, 2023. Disponível em: <https://mooc.cefor.ifes.edu.br/moodle/enrol/index.php?id=291>. Acesso em: 8 jun. 2026.

JOINVILLE. Secretaria Municipal de Educação. **Protocolos de Saúde Mental da Rede Municipal de Ensino de Joinville**. Joinville, SC: Prefeitura de Joinville, 2024. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/Protocolo-de-Saude-Mental-da-Rede-Municipal-de-Ensino-deJoinville.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação (SED-MS). **Saúde Mental e Comportamento Suicida**. Campo Grande, MS: SED-MS, Coordenadoria de Psicologia Educacional, 2022. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/FINAL-Comportsuicida.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

MEIRELES, Elaine de Souza Sena. **Saúde mental na sala de aula: caderno de atividades para professores**. Palmas, TO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2022. Disponível em: https://portal.ifto.edu.br/profept/produtos-educacionais/produto-educacional_elainesena-1.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Bullying e convivência escolar: entendendo o fenômeno e os caminhos para uma cultura de paz**. 1. ed. Curitiba, PR: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/bullying-e-convivencia-escolar_entendendo.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Guia Psicossocial de orientações para a Comunidade Escolar: como agir em situações de crise?** 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/GuiaPsicossocial_.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Manual de Implementação Escolar: Estratégia de Desenvolvimento Socioemocional**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/manual_de_implementacao_socioemocional.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

MIYAKE, Álira et al. **Cartilha Saúde Mental no Ambiente Escolar Acadêmico**. Varginha, MG: Núcleo de Apoio ao Estudante e Espaço Psicopedagógico (NAEEP), Grupo Unis, 2023. Disponível em: https://portal.unis.edu.br/hubfs/NAEEP/cartilha_saude_mental_no_ambiente_escolar_academico%5BUNIS%5D.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

OLIVEIRA, Luciana Rolemberg Farias de. **Guia de práticas integradoras para a promoção da saúde no Ensino Médio Integrado**. Aracaju: Instituto Federal de Sergipe (IFS), 2022. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717672/2/Produto_Educacional_Luciana_ATUALIZADO.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

PATEZ, Mariana Luz; SANTOS, Leonardo Bis dos. **Autolesão: mobilização do atendimento em rede e outras discussões**. 1. ed. Vitória, ES: Edifes Acadêmico, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/server/api/core/bitstreams/e0199ac3-9324-43968f16-4b8346c1873f/content>. Acesso em: 8 jun. 2026.

PEREIRA, Celina Andrade. **Capacitação em saúde mental para Professores do Ensino Fundamental e seu impacto no ambiente escolar**. Dissertação (Mestrado em Ciências - Programa de Psiquiatria) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-04022014-113920/publico/CelinaAndradePereiraVersaoCorrigida.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação. **Saúde Mental na Escola: Material Psicoeducativo para Professores**. Porto Alegre: UFRGS / Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento para a Infância e Adolescência (INPD) / Prefeitura de Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/bvaps-bibliotecavirtual-de-atencao-primaria-saude/Sa%C3%BAde%20Mental%20-%20Escola%20-%20Material%20Psicoeducativo%20para%20Professores.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

PRADO, Eliane Antunes Marinho do; FELIPPE, Jonis Manhães Sales. **Como abordar os estudantes em situação de sofrimento psíquico nas escolas**. Campos dos Goytacazes, RJ: Instituto Federal Fluminense (IFF), 2023. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/o-iffuminense/pesquisa/pos-graduacao-strictosensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/produtos-educacionais/produtoeducacional-pdf-final.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

REDE MARISTA. Observatório Juventudes PUCRS. **Saúde mental de adolescentes em contextos educativos: relações de cuidado humano**. Porto Alegre: Centro Marista de Comunicação, 2020. Disponível em: https://www.ojpucrs.org.br/_files/pasta/15/6759892daeb60.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

ROSA, Anderson da Silva et al. **Conversando com Educadores sobre Saúde Mental de Crianças e Adolescentes**. São Paulo: Programa Conviva SP / Secretaria da Educação do Estado de São Paulo / Fundação MAPFRE / UNIFESP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wpc-content/uploads/2020/06/GUIA%20%20Conversando%20com%20educadores%20sobre%20sa%C3%A9%20de%20mental%20de%20crianc%C3%A7as%20e%20adolescentes%20-%20Formac%C3%A7%C3%A3o%20junho.2020.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

ROSA, Anderson da Silva et al. **Conversando sobre saúde mental e emocional na escola**. São Paulo: Fundação MAPFRE, 2021. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2021/06/PDF-conversando-sobre-saude-mental-digital-ISBN-978-65-994963-2-5.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

ROSA, Anderson da Silva et al. **Promovendo saúde mental e emocional na escola**. São Paulo: Fundação MAPFRE, 2023. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/educacao/sites/site-sec/files/2025-02/Livro%20Promovendo%20Sa%C3%BAde%20Mental%20e%20Emocional%20nas%20Escolas.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

SÁ, Ticiania Santiago. **Ansiedade e depressão no contexto escolar: uma reflexão-ação compartilhada com os/as estudantes**. 1. ed. São Luís, MA: Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO Brasil) / Vale / Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão, 2021. (Coleção Trilhos da Educação; 1). Disponível em: <https://flacso.org.br/files/2021/12/08.-Ansiedade-e-Depress%C3%A3o-Contexto-Escolar.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

SANTA CATARINA. Escola de Governo (ENA). **Saúde mental e bem-estar no século XXI**. Florianópolis: ENA Virtual, 2024. Disponível em: <https://enavirtual.sc.gov.br/enrol/index.php?id=3844>. Acesso em: 8 jun. 2026.

SANTOS, Adriessa et al. **Recomendações sobre Saúde Mental para a Gestão Escolar - Conceitos Fundamentais**. São Paulo: Instituto Ame Sua Mente, 2023. Disponível em: https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Recomendacoes_em_SM_para_a_Gestao_Escolar_Conceitos_Fundamentais.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

SCAVACINI, Karen et al. **Conversas que cuidam: guia de saúde mental para educadores de adolescentes**. São Paulo: Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio, 2025. Disponível em: https://mapasaudemental.com.br/wp-content/uploads/2026/01/guia_educadores_saude_mental_adolescentes-vita-alere-2026.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

SCAVACINI, Karen et al. **Saúde Mental de Adolescentes e Jovens**. São Paulo: Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio / Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2021.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/16126/file/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2026.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI). Departamento Nacional. **Diretrizes nacionais para a construção de um ambiente positivo de aprendizagem**. Brasília, DF: Sesi/DN, Gerência Executiva de Educação, 2023.

SILVA, Amanda Luci de Aquino; ESTANISLAU, Gustavo M. **Caderno Temático 2 | Autolesão e a escola: Estratégias de apoio e intervenções**. São Paulo: Instituto Ame Sua Mente, 2023. Disponível em: https://www.amesuamente.org.br/pdf/guiasemanuais/IASM_Caderno_2_Autolesao_e_a_escola_Estrategias_de_apoio_e_intervencoes.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

SOUZA, Bianca Faria Sales de. **Guia Informativo Saúde Mental para Estudantes**. Rio de Janeiro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), 2020. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Rio%20de%20Janeiro/Ensino/COTP/guia_informativo_saude_mental_para_estudantes_1.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNICEF. **Saúde Mental de Adolescentes e Jovens: Eu Pergunto, a Gente Constrói - Agenda Cidade UNICEF Pavuna**. Brasília/Rio de Janeiro: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2024. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/saude-mental-de-adolescentes-e-jovens-eupergunto-gente-constroio-agenda-cidade-unicef-pavuna>. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Promovendo a saúde mental no ambiente escolar**. Campo Grande: AVAMEC, 2024. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/avamecws/instituicao/ufms/curso/17528/compartilha>. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Saúde mental na escola**. Campo Grande: AVAMEC, 2024. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/avamecws/instituicao/ufms/curso/17606/compartilha>. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Prevenção ao suicídio**. Florianópolis: UNASUS, 2024. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46264>. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Atenção à saúde mental na atenção primária à saúde**. Natal: AVASUS, 2024. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=264>. Acesso em: 8 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Saúde mental na escola: edição 2026**. Porto Alegre: Plataforma Lumina, 2026. Disponível em: <https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=570>. Acesso em: 8 jun. 2026.